

Anais do **VII Seminário Internacional de Promoção da Saúde**

<https://doi.org/10.5020/18061230.2022.14756>



06 e 07 de outubro de 2022
Universidade de Fortaleza

Mais informações:
ppgsc@unifor.br



Unifor

VII Seminário Internacional de Promoção da Saúde

Tema Central:

Promoção da Saúde: (re)existência e ressonância pós-pandemia

Áreas de Conhecimento:

Promoção da Saúde e interdisciplinaridade

Políticas e gestão em Saúde

Avaliação de programas e serviços de saúde

Práticas em saúde na rede do Sistema Único de Saúde

Coordenação Geral:

Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota

Coordenação Organizadora:

Profa. Dra. Ana Paula Vasconcellos Abdon (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Christina Cesar Praça Brasil (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Jardenia Chaves Domeneguetti (Universidade Estadual do Ceará)

Profa. Dra. Karla Maria Carneiro Rolim (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dr. Nilson Vieira Pinto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará)

Coordenação Científica:

Profa. Dra. Aline Veras Morais Brilhante (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Ana Paula Vasconcellos Abdon (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Antônio Augusto Ferreira Carioca (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Carlos Antônio Bruno Da Silva (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Christina Cesar Praça Brasil (Universidade de Fortaleza)

Prof. Dr. Geraldo Bezerra Da Silva Junior (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Jardenia Chaves Domeneguetti (Universidade Estadual do Ceará)

Profa. Dra. Karla Maria Carneiro Rolim (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Luiza Jane Eyre De Souza Vieira (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Maria Alix Leite Araujo (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dra. Maria Vieira De Lima Saintrain (Universidade de Fortaleza)

Profa. Dr. Nilson Vieira Pinto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará)

Profa. Dra. Raimunda Magalhães Da Silva (Universidade de Fortaleza)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (Unifor), da Fundação Edson Queiroz, realizou nos dias 6 e 7 de outubro o VII Seminário Internacional de Promoção da Saúde, com a participação de renomados pesquisadores e professores da área, entre os quais Pamela J. Surkan e Marina Schor, ambas da Universidade Johns Hopkins (EUA), Marco Alkerman, da Universidade de São Paulo (USP), Suely Deslandes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e Daís Gonçalves Rocha, da Universidade de Brasília (UnB), além de representantes da instituição anfitriã, como as professoras Christina Praça, diretora da Pós-Unifor, e Mirna Frota, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC).

Em 2022, o evento abordou diversos temas relacionados à COVID-19, incluindo os desafios pós-pandemia na perspectiva das ciências sociais, as vivências de um doente grave de COVID-19 e os avanços tecnológicos na promoção da saúde pós-pandemia. Teve como objetivo também incentivar e divulgar as práticas inovadoras em promoção de saúde, além de fomentar a pesquisa e estimular a integração de diferentes áreas do conhecimento, como gestão, serviço e, claro, a promoção da saúde.

A coordenação organizadora do evento apresenta os Anais dos Resumos Científicos que foram aprovados para abrilhantar o VII Seminário Internacional de Promoção da Saúde.

Ana Paula Vasconcellos Abdon
Mirna Albuquerque Frota Sousa

ACEITA UM ABRAÇO?: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Adriano Matos Cunha¹; Bruna Araújo Madeira¹; Daiane Lobo Gomes²; Elem Juliana Silva Santana¹; José Henrique Moreira Albuquerque¹; Quitéria Larissa Teodoro Farias¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE

²Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: adrianomatoscunha@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de residentes em saúde da família e agentes comunitários de saúde (ACS) em uma ação de prevenção ao suicídio no “Setembro Amarelo”, junto a usuários de um centro de saúde. **Métodos:** A ação aconteceu no Centro de Saúde Dr. Thomaz Côrrea Aragão, no complexo Sinhá Sabóia, em Sobral-CE. Os profissionais se posicionaram em frente ao CSF, com cartazes contendo frases como: “Você quer um abraço ?” e “Sabe algo que alivia? Um abraço!”, buscando abordar a atenção de todos que estivessem adentrando na unidade de saúde. A atividade abriu o mês de setembro, que é dedicado a prevenção e combate ao suicídio. **Resultados:** Durante o momento não se contabilizou o número de participantes, porém, foi notório que, houve uma sensibilização ao tema, pois quando visualizavam os cartazes ou quando abordados, todos ficavam surpresos e queriam abraços. **Conclusão:** Ações de tecnologias leves, como atividades de educação em saúde, voltadas ao cuidado em saúde mental e ao autocuidado, são bastantes significativas, principalmente na atenção básica, que é um nível de atenção de prevenção e promoção da saúde. Por ser uma temática pouca discutida, por diversos fatores, um gesto de apoio pode modificar o dia do participante e promover a valorização da autoestima e do cuidado interpessoal.

Descritores: suicídio; educação em saúde; centro de saúde; saúde mental.

PANORAMA DE SOBREPESO E OBESIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA NOS ANOS DE 2012 A 2021

Alexandro do Vale Silva¹; Pollyanna Martins¹; Francisco Valdicélio Ferreira¹; Danielli Mendes de Sousa¹; Lidiane Osterno da Silva¹; Ticiania Magalhães Bonfim de Brito¹; Karina Oliveira de Mesquita¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: alexbioenf@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade na primeira infância, no período de 2012 a 2021 no Brasil. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e ecológico. Os dados são de domínio público e foram coletados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no mês de setembro de 2022. O IMC (peso elevado para a idade) foi utilizado para avaliar o estado nutricional das crianças acompanhadas. Os dados foram tabulados no Excel® versão 2019, a partir dos anos (2012-2021), idade (0-5 anos) e na perspectiva geográfica (Ceará, Nordeste e Brasil). **Resultados:** Apesar das variações ao longo dos anos, foi evidenciado um aumento no percentual de crianças com peso elevado para a idade no Brasil na ordem de 10,33% em 2012 para 12,71% em 2021, revelando um salto de 2,38% na porcentagem em uma década. Na avaliação de crianças do Nordeste, também se observa um discreto aumento de 9,37% para 10,74%, representando um acréscimo de 1,37% de crianças com peso elevado para a idade. Em relação ao Ceará, a pesquisa também revela um aumento de 10,56% em 2012 para 13,74% em 2021, acompanhando o movimento ascendente dos percentuais das demais regiões para uma taxa de 3,18%, denotando a taxa majoritárias quando comparada com os valores do nordeste e Brasil. **Conclusão:** As taxas de sobrepeso e obesidade na primeira infância brasileira apresentaram tendência crescente, sobretudo nas crianças cearenses, indicando a necessidade de ações que visem a promoção e prevenção da saúde e a atenção integral do sobrepeso e obesidade na primeira infância.

Descritores: sobrepeso; obesidade pediátrica; saúde da criança; transtornos de alimentação na infância.

MATRICIAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, CEARÁ

Aline M. B. Domício Sousa¹; Maria das Graças Costa¹; Meyriane Caitano da Silva¹; Sérgio D. Leite da Costa Júnior²; Jucicleide Queiroz de Freitas²; Martalyne Bezerra Moreno².

¹CAPS Geral - Aquiraz - CE

²CAPS AD - Aquiraz - CE

E-mail: alinedomicio@unifor.br

Objetivo: É compartilhar experiências do município de Aquiraz, Ceará, especificando o papel dos pontos de atenção em saúde mental e suas articulações para o atendimento equitativo. **Métodos:** Utilizamos da vivência e a análise da atividade comunitária nas seguintes etapas: (1) mapeamento psicossocial, (2) educação permanente dos profissionais de saúde, (3) Atualização das bases de dados com casos de queixas mentais, (4) Ações no território (visitas domiciliares e interconsultas), (5) Operacionalização dos planos terapêuticos singulares (6) Mobilização das lideranças locais. **Resultados:** multiaxiais disseminam-se na qualidade das ações dos Centros de Atenção Psicossocial em parceria com as unidades de saúde de acordo com a portaria nº 2.446/2014 que redefine as ações de promoção da saúde mental. **Conclusão:** A decisão da gestão fortaleceu a capacitação das pessoas e comunidades para o benefício da qualidade de vida tal como preconiza a Carta de Ottawa (1986). Sinalizamos que um dos diferenciais da gestão em saúde mental local é o uso das práticas integrativas e complementares. Ademais, a replicabilidade destas experiências para a formação dos profissionais que atuam em diversas áreas do sistema de saúde é concreta e na prática realiza-se com a integração de estagiários nos diversos equipamentos da Rede.

Descritores: assistência em saúde mental; participação comunitária; atenção psicossocial; Sistema Único de Saúde; intersetorialidade; práticas complementares.

ANÁLISE DA INTENSIDADE DA DOR E A CATASTROFIZAÇÃO EM PACIENTES COM DOR CERVICAL CRÔNICA

Amanda de Oliveira Toledo¹; Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele¹; Leonardo Lima Aleixo¹; Gabriella de Sousa Braga¹; Patrícia Ellen Pinto Castro¹; Maira de Oliveira Viana Rela¹; Carlos Ewerton Maia Rodrigues¹; Ana Paula Vasconcellos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: amanda.o.toledo@outlook.com

Objetivo: Analisar a intensidade da dor e a catastrofização em pessoas com dor cervical crônica. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com alunos, funcionários e pessoas que tinham sido encaminhadas ou em atendimento no NAMI, sendo desenvolvida no mês de agosto e setembro de 2022. Participaram 36 pessoas, na faixa etária de 18 a 59 anos, independente do sexo. Os dados foram coletados por meio de uma aplicação de dois questionários, o primeiro com questões sociodemográficas, condições de saúde e estilo de vida. A avaliação dos pensamentos catastróficos ocorreu por meio da escala de pensamentos catastróficos sobre dor (EPCD), composto por 5 itens em que varia de 0 (quase nunca) e 5 (quase sempre) e a pontuação elevada indica maior presença de catastrofismo. A análise descritiva ocorreu por meio do SPSS 20.0 **Resultados:** A amostra foi constituída por participantes com idade média 34,61 ($\pm 7,19$), sendo composta por 77,8% de mulheres (n=28) e 22,2% homens (n=8). Quanto ao estado do sono 68,6% relataram não dormir bem (n=24), obtendo uma média em horas por noite de sono de 5,92 ($\pm 1,6$). Já em relação a atividade física 44,4% são sedentários (n=16). Quanto as características de dor cervical, 66,7% sentem dor entre 1 e 5 anos (n=24), com média de intensidade de dor de 6,03 ($\pm 1,6$). Em relação a catastrofização observou-se média de 22,47 ($\pm 11,91$). **Conclusão:** Há predomínio da intensidade de dor e nível de pensamentos catastróficos moderados, o que sugere uma possível relação entre eles.

Descritores: Cervicalgia; dor crônica; catastrofização.

AS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NA CONSOLIDAÇÃO REGIONAL DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL.

Ana Maria Pereira Martins¹; Amanda Thainá de Oliveira Freitas²; Débora Fernandes Britto¹; Maria Iracema Capistrano Bezerra¹.

¹Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Fortaleza - CE

²Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: ana.pereira2018@outlook.com

Objetivo: Apresentar as estratégias utilizadas pela Superintendência de Saúde de Fortaleza - SRFOR para promover a consolidação dos serviços de atendimento a violência sexual no SUS. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência fruto das vivências das autoras que inseridas na gestão de saúde Estadual realizaram apoio técnico e mapeamento dos serviços de atendimento às pessoas em situação de violência. **Resultados:** Inicialmente foi realizado o mapeamento dos serviços de atendimento a violência sexual na região, levantando os serviços já instalados e os principais entraves e lacunas da assistência considerando a realidade de cada município. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os vários pontos de atenção para apreender a realidade de cada unidade e contribuir na construção de seus fluxos de atendimento. Ademais, considerando a necessidade de capacitação contínua dos profissionais a SRFOR promoveu um Fórum Regional com a participação de representantes dos 44 municípios e de órgãos como Pefoce, Ministério Público, Polícia Civil e Polícia Militar para subsidiar os municípios no seu processo de desenho da rede e definição das competências de seus pontos de atenção. **Conclusão:** O Fórum Regional representou a principal estratégia de consolidação dos serviços por ser o espaço capaz de promover um processo de formação contínuo com diálogo entre os diversos pontos de atenção conforme necessita a estruturação dos serviços de atendimento a pessoa em situação de violência sexual para garantir a atenção integral preconizada no SUS.

Descritores: política de saúde; violência sexual; ação intersetorial.

LETALIDADE POR COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL

Ana Beatriz Martins Loiola Santiago; Franciele Machado Aguiar; Luiz Eduardo Silva Cavalcante; Sinndy Hellen de Moraes Muniz; Tayrine Nascimento Mendes; José Jeová Mourão Netto; Thiago Ribeiro Campos¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: beaasantiago@gmail.com

Objetivo: Analisar a letalidade por COVID-19 entre profissionais de enfermagem do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado em agosto e setembro de 2022 a partir do banco de dados do Observatório da Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem. Foram incluídas todas as mortes de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem que tiveram como causa COVID-19. As variáveis analisadas foram: estado de residência e letalidade. Os dados foram organizados em tabelas do Excel e tratados por meio da estatística descritiva. Por se tratar de banco de dados *open access*, não foi necessário parecer do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** O maior número de profissionais de enfermagem infectados ocorreu em São Paulo (12.343) e o menor número foi identificado em Alagoas (181). O maior número de óbitos ocorreu em São Paulo (105) e o menor no Rio Grande do Norte (4). No entanto, Amazonas apresentou a maior taxa de letalidade entre os estados (28,47%). A menor taxa de letalidade identificada na Bahia (0,24%). **Conclusão:** A enfermagem foi uma das profissões da saúde mais expostas à infecção pelo SARS-Cov-2. A alta taxa de letalidade em alguns estados parece estar associada a novas variantes do novo coronavírus e a decisões questionáveis sobre a condução das políticas públicas de enfrentamento da COVID-19 ao nível Federal e Estadual.

Descritores: enfermagem; COVID-19; saúde pública.

COBERTURA VACINAL PARA POLIOMIELITE E PENTAVALENTE: COMPARAÇÃO REGIONAL DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM 2021

Ana Cecília Cardozo Soares¹; Samara dos Reis Nepomuceno¹; Daiany Maria Castro Nogueira¹; Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹; Isabelle e Silva Sousa¹; Carolaine da Silva Souza¹; José Gerfeson Alves¹; Emília Soares Chaves Rouberte¹.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB - Redenção - CE
E-mail: nepomucenosamara@gmail.com

Objetivo: Comparar, entre as regiões geográficas do país, os resultados quadrimestrais do indicador “Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente” do Programa Previne Brasil em 2021. **Métodos:** Tratou-se de estudo descritivo-exploratório com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Tal indicador avalia a proporção de crianças com um ano vacinadas na Atenção Primária à Saúde, com os imunobiológicos Poliomielite inativada e Pentavalente. A extração dos dados ocorreu em setembro de 2022 e a análise incluiu as informações enviadas por equipes homologadas nos quadrimestres de 2021. **Resultados:** Na região Centro-Oeste, registrou-se no primeiro quadrimestre (Q1) 47% de cobertura, 39% em Q2 e 31% em Q3. No Nordeste, Q1 correspondeu a 45% da cobertura, Q2 35% e Q3 26%. O Norte brasileiro contabilizou em Q1 50% de alcance, 39% em Q2 e 28% em Q3. No Sudeste Q1 computou 57%, Q2 45% e Q3 35%. Já no Sul, em Q1 alcançaram-se 48%, em Q2 36% e em Q3 26%. Logo, identificou-se que o Sudeste brasileiro obteve os melhores desempenhos. Por sua vez, as regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram resultados similares, os quais foram sucedidos pelos índices do Sul. Já o Nordeste, registrou os piores alcances. **Conclusão:** Conclui-se que, no período, nenhuma região atingiu a meta do programa de financiamento (95%). Supõe-se também que o estado pandêmico influenciou fortemente os resultados encontrados, sendo necessário observar o saldo do ano anterior e posterior para melhores conclusões. Ademais, compete, especialmente à enfermagem, promover estratégias para alcançar as coberturas preconizadas.

Descritores: vacinação; atenção primária à saúde; indicadores de saúde; crianças.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS GESTANTES NA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Ana Karinne Dantas de Oliveira¹; Ana Fátima Braga Rocha²; Maria Alix Leite Araújo¹; Lucas Fernandes de Oliveira¹; Aline Sales Nunes Félix¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Faculdade Terra Nordeste - FATENE - Caucaia - CE

E-mail: karinnedantas1@gmail.com

Objetivo: Compreender as dificuldades enfrentadas pelas gestantes na adoção de medidas de prevenção da sífilis congênita. **Métodos:** Estudo qualitativo, realizado em três maternidades públicas de Fortaleza, cidade do Nordeste do Brasil, utilizando entrevistas com oito puérperas com diagnóstico de sífilis no pré-natal. O material passou por análise temática e foi interpretado com base no conceito de dominação masculina. **Resultados:** Os dados revelaram que as mulheres têm dificuldades em ter relações sexuais protegidas no contexto de relacionamentos estáveis, pois a divulgação do diagnóstico ao parceiro gerou tensão e desconfiança. Além disso, a invulnerabilidade masculina, o desconhecimento e a ausência de sintomas são fatores que dificultam o tratamento do parceiro. **Conclusão:** A dominação masculina interfere na prevenção da sífilis congênita, pois impede as gestantes de adotarem medidas preventivas, principalmente relacionadas ao parceiro sexual. Essa situação precisa ser melhor abordada durante o aconselhamento.

Descritores: Sífilis Congênita; gravidez; parceiros sexuais.

COMPARAÇÃO DOS REGISTROS DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE: PERÍODO PRÉ E TRANS PANDEMIA

Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli¹, Vitória Ferreira Leite¹, Yasmin da Silva Godoy¹, Vitória Marçolla Lafetá¹, Mauro Henrique Nogueira Guimaraes de Abreu¹, Maria Cássia Ferreira de Aguiar¹, Renata de Castro Martinn¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG.
E-mail: deboraabraga@gmail.com

Objetivo: Avaliar registros de câncer de boca e orofaringe antes e no primeiro ano da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Métodos:** Este estudo ecológico utilizou dados de janeiro a dezembro de 2019 e 2020 sobre os tipos de neoplasias orais e orofaríngea, estadiamento e tempo para o início do tratamento (TIT) extraídos do Painel-Oncologia do DATASUS. Análise descritiva, por meio de frequência foi realizada (SPSS v.22.0). **Resultados:** De 2019 a 2020 houve decréscimo dos registros de câncer de boca e orofaringe no Brasil em 4,35%. A região Sudeste permaneceu com maiores registros de casos e as regiões Norte e Nordeste tiveram maior redução dos registros em 9,46% e 7,44%, respectivamente. Registros de neoplasias de glândulas salivares maiores, parótida, palato e partes inespecíficas da boca reduziram em 22,12%, 15,79%, 11,81% e 9,23%, respectivamente, ao passo que a de orofaringe aumentou em 3,11%. O registro de estágio IV permaneceu sendo o mais frequente nos dois anos; o II diminuiu em 9,34%, o III aumentou em 1,11%; e o “não se aplica”, quando a biópsia constituiu o próprio tratamento, reduziu em 10,11%. O registro do TIT “mais de 60 dias” manteve-se como o mais prevalente; “31 a 60 dias” aumentou em 10,76%; e “em até 30 dias” reduziu em 7,91% no Brasil entre 2019 e 2020. **Conclusão:** Os achados sugerem redução dos registros e possível atraso no diagnóstico e tratamento de câncer de boca e orofaringe entre 2019 e 2020 demonstrando desafios para a saúde bucal coletiva pós-pandemia da COVID-19 no Brasil.

Descritores: Neoplasias Bucais; Neoplasias Orofaríngeas; COVID-19; saúde bucal.

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO DO HOMEM NO AMBIENTE HOSPITALAR NO ESTADO DO CEARÁ (2019-2021)

Ingrid Sousa Farias¹; Lorena Maria Felix Rocha¹; Aquila da Gama da Silva¹; Saskya Sousa Vasconcelos¹; Lídia Andrade Lourinho¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: ingridfarias90@gmail.com

Objetivo: Avaliar os fatores predominantes que levam à internação do homem. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários provindos dos números de internações masculinas com a faixa etária de 20-59 anos, registradas no Sistema Único de Saúde por intermédio do SIH-SUS nos anos de 2019-2021 no estado do Ceará. **Resultados:** O estado do Ceará no ano de 2019 contava com aproximadamente 2.516.973 habitantes da população masculina, destes, 262.473 foram internados em hospitais. Em 2019 os principais fatores foram causas externas com o número 22.444 seguido por doenças do aparelho digestivo 12.396 e doenças do aparelho circulatório 7.327. Nos anos 2020-2021 causas externas permaneceram com números elevados, houve aumento de 14.647 casos em doenças infecciosas e parasitárias e redução no número de casos de doenças do aparelho digestivo. **Conclusão:** Observa-se que os números de internações vinculadas à violência e acidentes permanecem constantemente elevados, sem perspectiva de declínio devido aos altos índices de participação masculina na criminalidade como também o consumo assíduo de álcool em conjunto com o descaso no uso de equipamentos de proteção automobilísticos e o excesso de velocidade no trânsito. É possível notar o crescimento nas taxas de internação por doenças digestivas; as condições que propiciam esta elevação é o estilo de vida contemporâneo que induz ao tabagismo, má alimentação, assim como a ingestão de bebidas alcoólicas citada anteriormente.

Descritores: saúde do homem; promoção da saúde; hospitalização; estilo de vida.

CUIDADO AO CUIDADOR: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA AS EQUIPES DE TRABALHO

Ingrdyh Maria Gomes Damasceno¹; Eraldo Diniz Costa¹; Maria Laiza de Souza¹; Tamires Maria Silveira Araújo¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE

E-mail: -

Objetivo: Realizar momentos de cuidado aos cuidadores em um Centro de Saúde da Família da cidade de Sobral – Ce. **Métodos:** Relato de experiência, ocorrido no Centro de Saúde da Família Maria Florência de Assis Romão, na Cidade de Sobral – Ce, no período de maio, junho e julho de 2022, mensalmente em data pré-estabelecida junto a gerência do serviço, com a participação de profissionais de todas as áreas e categorias de atuação, com no máximo 9 participantes por vez. Realizado pela Fisioterapeuta da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia. Os momentos terapêuticos realizados foram: Relaxamento e Alongamentos, Ventosaterapia, Escalda-Pés, Meditações, Partilhas Pessoais e Escutas Acolhedoras. **Resultados:** Inicialmente podemos notar certo receio dos profissionais em participarem dos momentos propostos, porém ao passar dos meses surgiu a necessidade de planejamento de mais momentos ainda, visto a inteira adesão de toda a equipe, a partir daí podemos escutar e entender as principais queixas dos profissionais, além de estreitar laços interpessoais por vezes perdidos no dia- a – dia, transformando o espaço de trabalho em um local agradável para a realização da atividade laboral. **Conclusão:** Assim, podemos concluir com as práticas que a promoção da saúde e prevenção de agravos também podem e devem estar direcionadas a equipe de trabalho, esse cuidado oportunizou o fortalecimento de vínculos e a melhoria das relações interpessoais e do ambiente de trabalho.

Descritores: cuidador; interação interpessoal; promoção em saúde.

A DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Batista Neto¹; João Jayme Guerra Pereira¹; Lia Gondim Araújo¹; Joana Paula da Costa Batista Parente².

¹Universidade de Fortaleza – Fortaleza – CE

² Universidade Paulo Picanço – Fortaleza – CE

E-mail: cmtejoao@yahoo.com.br

Objetivo: O presente trabalho propõe disseminar a prática de uma alimentação saudável, a partir da vivência de discentes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período pandêmico do COVID-19, para divulgação de práticas alimentares saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, utilizando a vivência de discentes de Medicina na UBS Frei Tito, em conjunto com as redes sociais, para a disseminação de informações sobre saúde e bem-estar focadas na alimentação saudável. Para isso, foram utilizados materiais como o modelo de uma artéria feita de “biscuit” para instruir a população presencialmente sobre o entupimento das artérias, panfletos com informações, fotos e cartazes. Após a coleta desses dados, essa experiência permitiu aos discentes criar uma página no *Instagram* denominada @freititosaudavel, disseminando a cultura dos bons hábitos alimentares. Essas ações foram voltadas para os moradores da região anexa à UBS, considerada um centro especializado em diabéticos e hipertensos, localizada em Fortaleza. **Resultados:** Obteve-se a criação de uma página no *Instagram*, ajudando no repasse do conteúdo sobre as boas práticas em saúde com foco na dieta saudável dos moradores da região. **Conclusão:** Diante das ações expositivas e da ferramenta midiática criada para divulgação, a população adquiriu mais informações confiáveis sobre alimentação saudável, principalmente, devido às restrições de acesso presencial a conteúdo causados pelo COVID-19.

Descritores: dieta saudável; educação em saúde; estilo de vida saudável; materiais educativos e de divulgação; rede social.

DIFICULDADES DE GESTORES DE SAÚDE NO CUIDADO AO IDOSO DEPENDENTE NO BRASIL

Jonas Loiola Gonçalves¹; Raimunda Magalhães da Silva²; Maria Cecília de Sousa Minayo³; Christina César Praça Brasil²; Luiza Jane Eyre de Sousa Vieira²; Maria Vieira de Lima Saintrain²; José Maria Ximenes Guimarães¹; Indara Cavalcante Bezerra¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - CE

²Universidade de Fortaleza - Fortaleza - CE

³Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: jonasloiola10@hotmail.com

Objetivo: Verificar as dificuldades da gestão em saúde no cuidado ao idoso dependente no Brasil. **Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa desenvolvida nas 5 regiões do Brasil, em parceria multicêntrica. Os dados foram coletados na Rede de Atenção Primária a Saúde de junho a setembro de 2019, através de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram gravados, transcritos e analisados a luz do marco teórico hermenêutico-dialético. O estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, aprovado pelo parecer de nº 1.326.631. **Resultados:** As dificuldades da gestão no cuidado ao idoso iniciam em uma grande problemática, a fragilização das relações familiares, que impactam na continuidade do cuidar ao idoso. A ausência muitas vezes de um cuidador/família, o despreparo, estigma social e a sobrecarga da dependência fragilizam a assistência em saúde. Os gestores destacam que a insuficiência das Redes de Atenção à Saúde no contexto da abrangência, acolhimento e acompanhamento são geradores de inequidades. A alta demanda populacional, sobrecarga de trabalho e ausência de profissionais impactam negativamente na resolubilidade dos serviços que prestam atenção à saúde do idoso. Os gestores apontam que a ausência de formação para cuidadores e profissionais de saúde na saúde do idoso repercutem na qualidade da atenção à saúde. **Conclusão:** As dificuldades estão relacionadas com as relações familiares, cuidadores, ausência de formação de profissionais e a alta demanda para atendimento. Diante dessa complexidade, a reflexão e discussão devem envolver todos os setores da sociedade para consolidar políticas públicas e diminuir as inequidades na saúde do idoso.

Descritores: idoso dependente; serviços de saúde para idosos; gestão de serviços de saúde; rede de atenção primária à saúde.

CONFIGURAÇÕES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE 2008 A 2019

José Erivan Lima de Carvalho¹; Deborah Santana Pereira²; Clóvis Alberto Vieira de Melo¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campina Grande - PB

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Fortaleza - CE

E-mail: erivan_carvalho@hotmail.com

Objetivo: Verificar a configuração da distribuição das equipes de Saúde da Família (ESF) no período de 2008 a 2019, entre 5.570 municípios do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, disponibilizados pelo DATASUS. A partir dos dados obtidos, utilizado o programa estatístico “R Studio” para estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se nesse período de 12 anos, somente 1.380 cidades apresentaram a política e 1.656 cidades mostraram ausência de equipes; sendo o Nordeste, a região com maior número de municípios sem ESF, totalizando 600 cidades. Identificou-se que o Estado da Paraíba é o mais prejudicado, com 150 municípios sem a política. Notabilizou-se ainda, a implementação da política em 279 localidades no período de 2008 a 2019, representando um incremento de 11%. Já o crescimento no número de ESF em municípios que já possuíam o programa, no mesmo período, ampliou em 5.316 equipes, ou seja 50% de acréscimo. Quando se observa a proposta da PNAB, de uma ESF para cada 4.000 pessoas, somente 414 localidades alcançaram essa meta, representando 15% dos municípios brasileiros. **Conclusão:** O estudo revela uma distribuição desigual da ESF, configurando uma divisão de estratégias que privilegia municípios que já possuem ESF, evidenciando falhas na proposta de equidade da PNAB. Sugere-se que mais estudos sejam desenvolvidos a fim de investigar os impactos dessa distribuição nos indicadores de saúde em diferentes populações.

Descritores: políticas públicas; avaliação de ações de saúde pública; atenção básica; estratégia saúde da família.

SAÚDE MENTAL EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Larissa Silveira Souza Alfeu¹, Francicleide Magalhães Torres¹, Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹, Izabele Bezerra da Costa¹, Mirna Albuquerque Frota¹, Karla Maria Carneiro Rolim¹

¹ Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: larissasilveirasouzaalfeu@hotmail.com

Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar na literatura acerca da saúde mental de pacientes diagnosticados com câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de julho a setembro de 2022, por meio de buscas de artigos disponíveis na íntegra em português e inglês, nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que versavam sobre o tema proposto no estudo. Após leitura e análise dos mesmos compreendeu-se que, por questões de preconceito e estigma, se tem uma baixa procura por suporte psíquico dos pacientes oncológicos. Os principais fatores incluem: 1- baixo interesse dos próprios pacientes em discutir questões emocionais; 2- *deficit* de conhecimento sobre rede de apoio; 3- medo de ser estigmatizado. Conforme a literatura os profissionais oncologistas, muitas vezes, relutam em discutir aspectos emocionais. Em algumas situações, os sintomas psicológicos como depressão e ansiedade são considerados reações normais e dificultam o processo de tratamento. É primordial que todos os profissionais da área de saúde sejam sensibilizados para uma abordagem segura e acolhedora. Diante disso, um estudo internacional relevante com 21 mil pacientes, a taxa de depressão pode variar entre 2% a 56% dos pacientes, enquanto 44% sofrem de algum grau de ansiedade e 23% têm sofrimento significativo. **Conclusão.** Conclui-se que muitos pacientes se encontram com depressão e risco aumentado de suicídio após o diagnóstico. Destarte, isso mostra que a saúde mental tem que ser a grande prioridade entre os profissionais.

Descritores: saúde mental; suicídio; câncer; pacientes oncológicos.

TAXA DE DETECÇÃO DE HIV EM IGUATU-CE NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Layanne Batista Barbosa Braga¹, Maria Clara Barbosa Franck Vilar¹, Antônio Jailson Benevenuto de Sousa Protásio¹, Rafael Lima de Araújo Braga¹, Acsa de Almeida Souza¹, Natália Bastos Ferreira Tavares¹, Raimundo Tavares de Luna Neto¹

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: layannebbb@outlook.com

Objetivo: Apresentar os dados epidemiológicos de casos de HIV na cidade de Iguatu-Ce no período de 2017 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Portal da Saúde Integra SUS realizado em setembro no ano de 2022, sem necessidade de comitê de ética. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se município, coluna utilizou-se ano e conteúdo utilizou-se o número de casos de HIV/AIDS no período de janeiro de 2017 até agosto de 2022, no município de Iguatu-Ce. **Resultados:** no período estudado foram detectados 9.416 casos de HIV no estado do Ceará, destes 135 foram notificados no município de Iguatu, sendo 11 desses casos em gestantes. Quanto ao nível de escolaridade, 22 casos apresentam o ensino médio completo e 40 casos tiveram a informação sobre a escolaridade não informada ou ignorada pelo notificante. Quanto a raça, 82 (61%) declaravam-se pardos. Já na faixa etária, 85 (63%) dos casos estavam entre 20 a 39 anos. Sendo o gênero masculino o mais prevalente com 98 (73%) dos casos. **Conclusão:** O HIV/AIDS ainda se configura como um relevante problema de saúde pública no município de Iguatu-ce. Necessitando uma perene atenção dos profissionais da saúde, sejam da APS, sejam dos serviços especializados, principalmente no desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e rastreio precoce dos casos.

Descritores: promoção da saúde; epidemiologia; HIV.

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DAS OBSTETRIZES NA FRANÇA

Líliabarroso Cipriano de Oliveira¹; Aldecira Uchoa Monteiro Rangel¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Antônio Augusto Ferreira Carioca¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: liliabcoliveira@gmail.com

Objetivo: Descrever a Maiêutica na França. **Métodos:** Relato de experiência baseado em palestra assistida por doutorandas em Saúde Coletiva em março deste ano na cidade de Rouen. Foram acessados artigos sobre o tema a partir de busca em bases de dados. **Resultados:** Em 2021, 23.397 obstetrizes atuavam na França, sendo 97% mulheres com idade em média de 41,3 anos. Trinta e cinco universidades francesas possuem graduação em Obstetrícia. Anualmente admitem-se 1000 estudantes e 900 se diplomam. Inicialmente os graduandos da área da Saúde estudam as mesmas disciplinas, concorrendo para ingressar em Medicina, Odontologia, Farmácia ou Obstetrícia no final do primeiro ano. A base teórica da Obstetrícia é ministrada nos dois anos iniciais. Após três anos, os estudantes recebem Licença em Ciências Maiêuticas. No quarto e quinto ano, os estudos direcionam-se para a prática. No final, o graduando recebe o Diploma de Formação Aprofundada em Ciências Maiêuticas, nível Master, com inscrição obrigatória na Ordem Nacional das Parteiras. As obstetrizes têm as seguintes competências: Competências Gerais, referentes às responsabilidades e autonomia da obstetriz, e Competências Específicas: planejamento familiar, assistência pré-natal, no trabalho de parto, nascimento, pós-parto e dos recém-nascidos. As obstetrizes recebem até mil euros por parto, 55% delas atuam no serviço público, 12% na rede privada, 5% em serviços burocráticos, 25% em consultórios particulares, 3% em outras atividades, e as demais em atividades mistas. **Conclusão:** Na França, as obstetrizes são profissionais consagradas que cuidam das mulheres desde a pré-concepção ao puerpério.

Descritores: midwifery; obstetrics; obstetrizes; assistência ao parto.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HIV/AIDS NO CEARÁ NO ANO DE 2022

Livia Quintino de Macedo¹, Layanne Batista Barbosa Braga¹, Nirley Moreira de Oliveira¹, Lara Sibebe Silva Barreto¹, Maria Brenda Batista Nogueira¹, Natália Bastos Ferreira Tavares¹, Raimundo Tavares de Luna Neto¹

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: liviaqmacedo@gmail.com

Objetivo: Analisar o comportamento epidemiológico do HIV/AIDS no estado do Ceará em 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Portal da Saúde Integra SUS realizado no ano de 2022, sem necessidade de comitê de ética. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se estado, coluna utilizou-se ano e conteúdo utilizou-se o número de casos de HIV/AIDS no período de janeiro de 2022 até agosto de 2022, no Estado do Ceará. **Resultados:** observou-se um total de 927 casos notificados, destaque para 145 gestantes com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS. Quanto a escolaridade; 252 pacientes apresentavam ensino médio completo. Especial atenção para os 293 pacientes em que foram negligenciadas a informação da escolaridade. Dentre os 184 município cearenses, Fortaleza tem se destacado como o de maior presença dos casos novos com 457 (49,3%), seguindo de Maracanaú com 65 (7,01%), Sobral com 40 (4,31%), Caucaia com 36 (3,88%) e Iguatu com 17 (1,83%). A Raça predominante foi Parda com 759 Casos (82%) e a faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos com 633 casos. Quanto ao gênero mais acometido, o masculino se destaca com 719 (78%) diagnósticos. **Conclusão:** O HIV/AIDS ainda se configura como um relevante problema de saúde pública no estado do Ceará, necessitando uma perene atenção dos profissionais da, sejam da APS, sejam dos serviços especializados, principalmente no desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e rastreio precoce dos casos.

Descritores: epidemiologia; saúde pública; HIV.

AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE DO HOMEM NO ESTADO DO CEARÁ (2018-2020)

Lorena Maria Felix Rocha¹; Ingrid Sousa Farias¹; Aquila da Gama da Silva¹; Saskya Sousa Vasconcelos¹; Lídia Andrade Lourinho¹;

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: lorenamariafelixrocha47@gmail.com

Objetivo: Avaliar os fatores predominantes que levam à mortalidade do homem. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários provindos dos números de mortes masculinas com a faixa etária de 20-59 anos, registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade nos anos de 2018-2020 no Ceará. **Resultados:** O Ceará, em 2018, apresentava em população masculina em torno de 2.487.305, destes 11.592 foram à óbito. As principais causas de mortalidade foram agressão e disparo por arma de fogo com o número 2.643 mortes, seguido por infarto agudo do miocárdio com o número 602 mortes e por lesão autoprovocada intencional 321 mortes. Em 2019, agressão e disparo por arma de fogo teve uma queda para 1.383 óbitos e em 2020 um aumento para 2.505 e agressão e disparo por arma de fogo teve uma queda de 1.383 mortes e em 2020 aumentou para 2.505. Já os casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) não houve mudança expressiva em seus índices sendo 602, 646 e 590 mortes nos anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Enquanto isso, lesão autoprovocada teve um declínio considerável de 321 em 2018 para 279 em 2020. A mortalidade desse grupo totaliza 35.237 óbitos quando somado as taxas dos 3 anos em estudo. **Conclusão:** Observa-se a prevalência de causas externas na mortalidade de pessoas do sexo masculino entre 20-59 anos. Os possíveis fatores que podem estar relacionados a uma maior exposição a situações de violência, acidentes e fatores estressores, assim como a pouca procura dos serviços de saúde.

Descritores: taxa de mortalidade; serviço de saúde; saúde do homem.

PÉS PRA QUE TE QUERO: A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO

Lucas Da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura¹; Lavínnia Machado Ribeiro¹; Ryan Clares Silvestre¹; Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Cleciana Alves Cruz¹; Rayanne De Sousa Barbosa¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE
E-mail: lucassilvals17@gmail.com

Objetivo: Analisar na literatura as contribuições da assistência de enfermagem ao paciente com pé diabético. **Métodos:** Dispõem-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) constituída por 6 etapas. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em setembro de 2022, com a utilização dos descritores: “Pé Diabético”, “Diagnóstico” e “Enfermagem”, cruzando-os com o operador booleano “AND”. Como critérios inclusivos adotou-se: pesquisas completas, de língua portuguesa, com abordagem temática, entre 2017 a 2022. Como critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos ou fora dos critérios de elegibilidade. Realizando a busca se obteve 33 artigos, que submetidos a filtragem alcançou 13 estudos, sendo a amostra final composta por 6 artigos para análise. **Resultados:** As pesquisas constataram que o enfermeiro contribui por meio de ações específicas, como a avaliação periódica dos pés dos portadores de Diabetes Mellitus (DM) e para o levantamento dos fatores de risco, visando prevenir ulcerações e amputações. Ainda, motiva e educa ao autocuidado com os pés, principalmente nas consultas de enfermagem. Ademais, as pesquisas apontam que condições como difícil acessibilidade e escolaridade interferem na aplicação dos cuidados, incluindo a adesão do regime medicamentoso e não medicamentoso, aliado a presença de serviços sem sala de curativos ou materiais essenciais para o tratamento e prevenção. **Conclusão:** Denota-se assim, que a enfermagem deve realizar a promoção de saúde e suas contribuições como a prevenção e tratamento ao pé diabético, por meio de orientações e ações estratégicas e efetivas, como incentivar o autocuidado, além de cuidados gerais com a saúde.

Descritores: pé diabético; diagnóstico; enfermagem.

ESTRATÉGIA DE TESTAGEM RÁPIDA PARA SÍFILIS E HIV EM REGIÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Lucas Fernandes de Oliveira¹; Maria Alix Leite Araújo¹; Ana Karinne Dantas de Oliveira²; Ana Fátima Braga Rocha³; Aline Sales Nunes Félix¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

³Faculdade Terra Nordeste - FATENE - Caucaia - CE

E-mail: lukas-ks@hotmail.com

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por profissionais enfermeiros que participaram da ação de testagem rápida para sífilis e HIV em um residencial público no município de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizada em março de 2022, em um residencial, localizado no bairro Edson Queiroz, em Fortaleza, Ceará. Foi realizada uma parceria com a unidade de saúde responsável pela cobertura da área que disponibilizou um agente comunitário de saúde para irmos realizar a oferta dos testes. Para a realização do evento, previamente o agente comunitário de saúde, contactou moradores da região informando do acontecimento, divulgando dia, hora e local da realização. **Resultados:** Na ação, vivenciada na comunidade, foram realizados dois testes, HIV e Sífilis, onde todos os testes realizados foram conclusivos e não apresentaram quaisquer falhas, o total de TR realizados foram de 44 testes, sendo 22 de sífilis e 22 de HIV, 3 testes de sífilis foram positivos, e 2 cicatrizes sorológica. O diagnóstico em tempo oportuno e direcionamento correto do paciente para o serviço de saúde para o acompanhamento adequado após diagnóstico é fundamental para melhoria na qualidade de vida das pessoas. **Conclusão:** Os relatos das pessoas que participaram da testagem rápida potencializam a importância da realização de ações dentro das comunidades para que as pessoas consigam acesso básico a serviços dispostos pelas UAPS.

Descritores: Sífilis; HIV; campanhas de saúde.

VIVÊNCIAS DO CÂNCER DE MAMA: UM ENCONTRO COM O INESPERADO

Luciana Andrade da Mota Sampaio¹; Christina César Praça Brasil¹; Aline Veras Moraes Brilhante¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: lucianaamota@gmail.com

Objetivo: Desvelar como mulheres que tiveram câncer de mama percebem a vivência dessa experiência de vida. **Métodos:** Realizou-se estudo netnográfico, qualitativo, em setembro de 2022, utilizando depoimentos de mulheres que tiveram câncer de mama disponíveis na sessão “Aprendendo com Você”, do site Oncoguia. Selecionou-se oito depoimentos de forma aleatória. Os resultados foram analisados por meio da análise de conteúdo, identificando-se temáticas e núcleos de sentido, cuja interpretação fundou-se no Interacionismo Simbólico (IS). **Resultados:** Na amostra, 100% tiveram seu diagnóstico entre 2020 e 2021; e todas as mulheres haviam iniciado tratamento. Todas fizeram mastectomia e quimioterapia, tendo 62,5 % (N=5) feito radioterapia e 37,5 % (N=3) iniciado a hormonioterapia. Com base no IS, foram definidas 3 temáticas: “O encontro com o desconhecido”, “O processo de cura”, e “O renascimento”. **Conclusão:** As vivências do câncer de mama associaram-se ao renascimento, e foram marcadas por sentimentos de medo e incertezas frente ao desconhecido. Evidenciou-se forte protagonismo e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento espontâneas ou orientadas por equipes terapêuticas. A espiritualidade foi um ponto marcante nos discursos, bem como o sentimento de gratidão e a vontade de desenvolver ações para retribuir os cuidados recebidos. A experiência das depoentes mostrou-se carregada de significados e sentimentos que nortearam suas ações e interpretações voltadas ao enfrentamento do câncer. Depoimentos em meios digitais facilitam o compartilhamento de experiências e vivências, podendo auxiliar outros pacientes e enfrentarem as suas vivências diante de uma patologia, a exemplo do câncer de mama.

Descritores: Neoplasia da Mama; Interacionismo Simbólico; feminino.

DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO CUIDADO AS GESTANTES DE ALTO RISCO PELA ENFERMAGEM, DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Marta Maria Soares Herculano¹; Alice Dantas Almeida²; Fernanda Veras Vieira Feitosa¹; Débora Pereira Paixão¹; Maria Helena Carvalho Valente Presado³; Raimunda Magalhães da Silva¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Unichristus - Fortaleza - CE

³Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - ESEL - Lisboa - Portugal

E-mail: martaherculano@hotmail.com

Objetivo: Relatar a fragilidade da promoção do cuidado com gestantes de alto risco, frente a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, realizado em uma maternidade pública terciária, localizada em Fortaleza-Ceará. Os dados foram coletados em novembro de 2021. Participaram da pesquisa nove profissionais da Enfermagem. Utilizou-se a técnica de grupo focal, onde as informações foram coletadas em grupos de forma dialética, tal técnica foi adaptada para a forma remota em virtude do distanciamento social como medida eficaz para contenção do vírus, através da plataforma Google Meet. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética da instituição, através do Parecer nº 5.099.141/2021, conforme as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O tratamento e análise dos conteúdos apreendidos foram organizados, transcritos e avaliados segundo a análise de conteúdo proposta por Minayo (2016). **Resultados:** De acordo com a análise do estudo emergiram-se duas categorias: A fragilidade imbricada no processo do cuidado envolvendo gestante e familiar. Desafios emergidos durante o cuidado as gestantes frente as mudanças de condutas obstétricas assistenciais. **Conclusão:** A sensação de impotência, medo e incertezas ocasionada pelo cenário da pandemia, fragilizou significativamente a relação empática durante a atenção e cuidado da saúde das gestantes. O relacionamento paciente-profissional mostrou-se prejudicado pelo receio da contaminação e comprometeu de forma acentuada a atenção humanizada prestada as gestantes. O profissional de enfermagem é preparado para cuidar e zelar pela vida, e no contexto da maternidade, proporcionar atendimento humanizado com uma experiência exitosa para a promoção da saúde materno-fetal.

Descritores: enfermagem; gestantes; Infecções por Coronavírus; promoção da saúde.

PREVALÊNCIA DE CEFALEIA E FATORES RELACIONADOS EM IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Monike Couras Del Vecchio Barros¹; Camila Cristine Tavares Abreu¹; Rafaelle Vasconcelos Dias¹; Thais Nogueira Falcão¹; Daniela Gardano Buchares Mont'Alverne²; Rafael Barreto de Mesquita¹; Ana Paula Vasconcelos Abdon¹.

¹Universidade de Fortaleza UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: dra.monikedelvecchio@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de cefaleia e fatores relacionados em idosos na primeira onda da pandemia da COVID-19. **Métodos:** A pesquisa trata de um estudo transversal com 237 idosos de diferentes regiões do país, no período de junho a agosto de 2020. Empregou-se um questionário *online* para a coleta dos dados. Análises bivariadas foram utilizadas para o desfecho dor cefaleia e condições de saúde do idoso, aplicando o *SPSS Statistics* versão 23.0. **Resultados:** A prevalência de queixa de cefaleia foi de 50,6% (n=120), destacando-se nos idosos com menos de 65 anos (n=73; 60,8%) e no sexo feminino (n=99; 82,5%). Ao analisar a relação da queixa de dor de cabeça com outras condições de saúde na análise bivariada, detectou-se que a queixa de cefaleia era 4,7 vezes maior no sexo feminino ($p < 0,000$) e naqueles que não dormiam bem ($p < 0,026$), como também 3,8 vezes mais frequente nos idosos que não tiveram COVID-19. Ademais, os idosos com queixa de dor de cabeça consumiam menos bebida alcoólica (OR=0,32; $p = 0,222$). **Conclusão:** A queixa de cefaleia foi elevada durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, e fatores como a qualidade do sono ruim potencializou tal queixa. Além disso, as mulheres apresentam maiores percentuais de dores de cabeça em relação aos homens. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para discussão da temática e desperte o interesse de novas pesquisas científicas, com o intuito de conhecer e mitigar as repercussões causadas pela pandemia da COVID-19.

Descritores: idoso; saúde; COVID-19.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E NÍVEL DE FORÇA DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO NA ASSOCIAÇÃO RAÍZES DA VIDA EM FORTALEZA-CEARÁ

Tatiana Leite Sousa¹; Raquel Felipe de Vasconcelos²

¹Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - CE

²Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: tatianaleyte@gmail.com

Objetivo: Foi traçar o perfil antropométrico e verificar os níveis de força de idosos praticantes de exercício físico na Associação Raízes da Vida (ARV) em Fortaleza-CE. **Métodos:** Foram mensurados peso corporal e estatura, para cálculo do índice de massa corporal (IMC); percentual de gordura corporal (%g); percentual de massa magra corporal (%mm); e número de repetições nos testes de aptidão muscular dos membros superiores e inferiores. A amostra foi formada por 66 indivíduos com no mínimo 60 anos de idade. **Resultados:** Observou-se que 94% dos idosos avaliados eram mulheres e 6% homens, com idade média de $71,09 \pm 8,03$ anos. 83% dos idosos estavam com %g elevado. 56% estavam com %mm baixo. Reforçando esses achados, os níveis de força dos membros inferiores estão classificados como muito fraco, fraco ou regular em 77% dos idosos. Por outro lado, os níveis de força de membros superiores encontram-se classificados como bom ou muito bom para 61% dos idosos. **Conclusão:** existe maior frequência de obesidade, elevado percentual de gordura, baixos percentual de massa magra nos idosos e baixos níveis de força de membros inferiores. Por outro lado, há maior frequência de elevados níveis de força de membros superiores. Espera-se que este estudo auxilie no planejamento das atividades futuras da ARV e na construção indicadores de saúde na população idosa, contribuindo em ações mais eficazes.

Descritores: envelhecimento; idoso; exercício físico; antropometria; Sarcopenia.

LETALIDADE POR COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE A PARTIR DAS REGIONAIS DE SAÚDE

Regivana Maria da Silva Mendes¹; Gabrielle Magalhães Rocha¹; Letícia Silva Pontes¹; Vanessa Albuquerque Angelo¹; Vitória Martins Gonçalves¹; José Jeová Mourão Netto¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: regivana1107@outlook.com

Objetivo: Analisar a letalidade por COVID-19 no Estado do Ceará. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado em agosto e setembro de 2022 a partir do banco de dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Foram incluídas todas as mortes por COVID-19 até a data de 16/09/2022. As variáveis analisadas foram: cidade de residência, óbito e letalidade. Os dados foram organizados em tabelas do Excel e tratados por meio de estatística descritiva. Por se tratar de banco de dados *open access*, não foi necessário parecer do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Em todo o Ceará, ocorreram 27.623 óbitos. A maior taxa de letalidade foi registrada na Região de Fortaleza (2,8%), seguida da região de Caucaia (2,6%) e Canindé (2,3%). A menor letalidade foi registrada na Região de Baturité (1,1%). A regional de Fortaleza também foi a que registrou o maior número absoluto de óbitos (11.812), seguida da Região de Caucaia (1.897) e Sobral (1.754). O menor número de óbitos também foi registrado na Regional de Baturité (276). **Conclusão:** O Ceará foi um dos estados que mais sofreu repercussões da pandemia por COVID-19. As regionais que mais registraram óbitos e maior letalidade encontram-se em áreas mais urbanizadas.

Descritores: COVID-19; saúde pública; políticas públicas.

O PHOTOVOICE E O PROTAGONISMO DE ESTUDANTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR

Roberta Duarte Maia Barakat¹; Jonas Loiola Gonçalves¹; José Maria Ximenes Guimarães¹; Joana Darc Martins Torres¹; Andrea Caprara¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - CE
E-mail: robertadumaia@gmail.com

Objetivo: Descrever as práticas de participação, corresponsabilidade social e protagonismo de estudantes nas ações de combate e controle do vetor *Aedes aegypti* em ambiente escolar à luz da abordagem eco-bio-social. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido junto a 55 estudantes de duas escolas municipais de Fortaleza-Ceará. A coleta de dados desenvolvida durante os meses de maio e junho de 2018. Realizaram-se mostras educativas para a comunidade escolar e dois minicursos, de igual teor e forma, seguindo os princípios da abordagem eco-bio-social para promover educação e promoção da saúde no âmbito escolar, coadunadas à técnica *photovoice*. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará sob parecer de nº 2248326. **Resultados:** Os achados apontam, que ações educativas para o controle e enfrentamento do vetor, requerem ampla participação comunitária. A vivência dos estudantes nas ações realizadas, propiciaram a aprendizagem e a compreensão da necessidade de intervenções educativas e cuidados preventivos no cotidiano da comunidade, bem como impulsionaram o protagonismo e a autonomia destes como agentes multiplicadores nesse processo. As imagens provenientes do *photovoice*, refletem o que foi apreendido sobre a temática abordada. **Conclusão:** As mostras educativas e minicursos fundamentados na abordagem eco-bio-social repercutiram na percepção dos estudantes sobre a importância e necessidade de intervenções ambientais e sociais no espaço escolar e circunvizinhança para o controle e enfrentamento do *Aedes aegypti*, além de estimular ações emancipatórias para o cuidar de si, do outro e de seu entorno, tornando o protagonismo como grande promotor de saúde.

Descritores: promoção da saúde; arboviroses; saúde pública; escola.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Thiago Chaves Florentino¹, Raimundo Tavares de Luna Neto¹, Patrícia Araújo e Silva¹, Acsa de Almeida Souza¹, Vanessa Lacerda Couras de Carvalho¹, Lourrayner Martins de Souza Santos¹, Rafael Lima de Araújo Braga¹, Natália Bastos Ferreira Tavares¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: thiagochaflobr@outlook.com.br

Objetivo: Analisar a cobertura vacinal no estado do Ceará no período de 2017 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no SiPNI realizado no mês de setembro de 2022, sem necessidade de comitê de ética. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se Estado do Ceará; coluna utilizou-se anos (2017 a 2021) e conteúdo utilizou-se cobertura vacinal. **Resultados:** No período de 2017 a 2021, avaliando as Coberturas Vacinais das vacinas do calendário básico das crianças menores de um ano (BCG, Rotavírus, Meningo C, Penta, Pneumo 10v, Pólio) e de um ano de idade (Tríplice viral), é possível observar o alcance das metas, superando mais de 95% da população vacinada e supostamente protegida nos anos de 2017 e 2018. Verifica-se uma queda na cobertura vacinal entre os anos de 2019 a 2021. O Percentual de queda entre 2017 à 2021 são: BCG (68,5%), Rotavírus (38,9%), Meningo C (40,2%), Penta (31,1%) Pneumo 10v (43,2%), Pólio (33,6%), Tríplice viral (41,8%). **Conclusão:** Observa-se com preocupação a queda da cobertura vacinal. É inconteste durante a pandemia a cobertura vacinal sofreu forte impacto pela política de distanciamento social e restrição dos serviços da APS, que estavam voltadas para o enfrentamento da COVID-19. Importante destacar que ataques sistemáticos de inverdades sobre as vacinas colocaram dúvidas sobre as suas eficácias na população influenciando nessa queda. Assim sendo é fundamental engajamento dos atores sociais e de saúde para uma melhoria dessa situação.

Descritores: cobertura vacinal; epidemiologia; saúde pública.

OCORRÊNCIAS GRAVES E ÓBITO POR DENGUE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2022

Thiago Chaves Florentino¹, Raimundo Tavares de Luna Neto¹, Maira Hellen Leite de Oliveira¹, Rafael Lima de Araújo Braga¹, Nirley Moreira de Oliveira¹, Lourrayner Martins de Souza Santos¹, Acsa de Almeida Souza¹, Natália Bastos Ferreira Tavares¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: thiagochaflobr@outlook.com.br

Objetivo: Analisar as ocorrências graves e óbitos por dengue no Brasil no período de 2019 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no DATASUS realizado no mês de setembro de 2022, sem necessidade de comitê de ética. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se Estado; coluna utilizou-se ano e conteúdo utilizaram-se casos e morte por dengue no Brasil. **Resultados:** Aconteceram no Brasil no período estudado; 45.283 casos graves de dengue. Em 2019 (21.016); enquanto, 2022 ocorreram 9.318 graves casos até a 20^o Semana Epidemiológica. Tendo uma letalidade de (5,7%) no ano de 2020. Ademais, é identificado um total de 2.042 mortes por dengue, com destaque para 2019 (840 registros) representando 41,2% dos óbitos na série estudada. **Conclusão:** A Dengue ainda se configura como um relevante problema de saúde pública no Brasil, necessitando uma perene atenção dos profissionais da, sejam da APS, sejam dos serviços especializados, principalmente no desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e rastreamento precoce dos casos.

Descritores: epidemiologia; Dengue; saúde pública.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CUIDADOS COM A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Vanessa Lacerda Couras de Carvalho¹; Georgy Xavier de Lima Souza¹; Jaiane Alves Brasil¹; Rogério Sandrey Couras de Carvalho¹; Samuel Ilo Fernandes de Amorim¹; Kedson Almeida da Silva; Joab Soares de Lima¹; Mayle Alves Bezerra¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: vanessalacerda2412@gmail.com

Objetivos: Verificar a microbiota residente presente na pele por meio de cultura e coloração de células, e subsequente visualização de microorganismos em microscópio óptico; observar a eficácia da lavagem das mãos e do uso de um antisséptico na redução dos microorganismos na pele. **Métodos:** Foi realizada uma prática de observação de meio de cultura da microbiota presente nas mãos, a fim de perceber a importância da higienização adequada destas, para redução de riscos de contágio da COVID-19. Essa pesquisa é descritiva, explicativa e quantitativa. Foi realizada por alunos do curso de medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará campus Iguatu, utilizando a seguinte metodologia: montagem de meios de culturas com amostras de mãos sujas, lavadas com água e sabão e higienizadas com álcool; repouso em estufa e fixação dos achados em lâminas com método de GRAM e observados em microscópio. **Resultados:** Houve uma diminuição perceptível da placa quando das três técnicas. **Conclusão:** Foi percebido que os métodos de higienização com água sabão e álcool constitui um meio potencial de conter a proliferação de microorganismos, podendo inclusive, atenuar o risco de contaminação do coronavírus, conforme as medidas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.

Descritores: COVID-19; mãos; prevenção de doenças.

DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Ofélia Portela Lima¹; Bruna Lima dos Santos²; Antonia Karliany Magalhães Teixeira³; Maria Lilianny Valério De Araújo³; Dayane Maranhão Cardoso³; Francisca Andrea Marques Albuquerque³; Maria Vieira de Lima Saintrain³.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS - Fortaleza - CE

³Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE - Fortaleza - CE

E-mail: anaofelia.pl@gmail.com

Objetivo: Analisar evidências na literatura sobre dificuldades na implementação da caderneta de saúde da pessoa idosa (CSPI) na atenção primária. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada nas bases BVS, Scielo e *Google Acadêmico*. Critérios de inclusão: artigos em português, publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra. Os descritores foram “Idoso”, “Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa” e “Atenção primária à Saúde”. Selecionou-se 07 artigos. A busca foi realizada em novembro de 2020. **Resultados:** Dentre as dificuldades percebidos na implementação da CSPI destaca-se o desconhecimento do significado do preenchimento, observado na conduta dos profissionais. Grande parte dos profissionais relacionam a caderneta apenas como um instrumento estático para a identificação sociodemográfica, sem considerá-la uma ferramenta para o cuidado continuado desse grupo etário. Os Agentes Comunitários de Saúde não sabem preencher corretamente a caderneta, mas tem conhecimento da importância dela para o controle da saúde no idoso. Albuquerque et al. (2020) expõe as dificuldades para o preenchimento pelos profissionais, devido à falta de informações na caderneta acerca dos objetivos e significados do seu uso na prática, bem como o desuso dos próprios idosos. Outras barreiras são observadas na execução das atividades com a caderneta considerando incoerências nas informações fornecidas pelo idoso ou responsáveis. **Conclusão:** A Caderneta é um instrumento de auxílio para a gestão e para os profissionais. Com o preenchimento correto é possível ter uma avaliação e um cenário sobre o histórico e o estado geral do idoso, oferecendo um atendimento de qualidade.

Descritores: caderneta de saúde da pessoa idosa; idoso; atenção primária à saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO: RELATO EXPERIÊNCIA

Ana Cecília Cardozo Soares¹; Samara dos Reis Nepomuceno¹; Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹; Isabelle e Silva Sousa¹, Jocilene da Silva Paiva¹ Maria Graciana da Silva Felipe¹, Emilia Soares Chaves Rouberte¹.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB - Redenção - CE.

E-mail: ceciliauni77@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira docente, sobre o desempenho de discentes do curso técnico de enfermagem durante ação educativa sobre cuidados prestados a recém-nascidos. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a supervisão de uma ação educativa realizada em uma instituição hospitalar situada na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, em setembro de 2022. A ação durou 15 minutos e foi direcionada a duas gestantes que aguardavam na unidade obstétrica. Na atividade, explanou-se sobre cuidados com o coto umbilical, manutenção da temperatura corporal, importância do aleitamento materno exclusivo e métodos não farmacológicos para o alívio da cólica. **Resultados:** Sob a óptica da docente, os alunos aplicaram adequadamente o conhecimento teórico da disciplina Educação em Saúde, e conseguiram estabelecer interatividade durante a ação. Assim, observou-se que os estudantes estabeleceram comunicação clara, proporcionando interatividade entre as participantes, que relataram experiências e sanaram dúvidas sobre essa temática relevante. **Conclusão:** Conclui-se que, no grupo analisado, a ação educativa apresentou um método eficaz para fixação do conteúdo sobre os cuidados ao recém-nascido, bem como gerou autonomia entre os estudantes para promover a saúde na primeira infância. Portanto, é importantíssimo a realização de atividades para a promoção da saúde, tendo o professor papel essencial para promoção do protagonismo dos discentes neste processo.

Descritores: promoção da saúde; educação em saúde; recém-nascido.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS: REVISÃO DA LITERATURA

Acsa de Almeida Souza¹; Lourrayner Martins de Souza Santos¹; Thiago Chaves Florentino¹; Rafael Lima de Araújo Braga¹; Joab Soares de Lima²; Danilo Antônio Giarola¹; Camila Fonseca Bezerra¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE.
E-mail: acsa25033@outlook.com

Objetivo: Compreender a promoção da saúde mental, considerando, mais recentemente, a pandemia causada pela COVID-19. **Métodos:** Para o presente resumo realizou-se uma busca com a finalidade de agregar informações a respeito do efeito da instabilidade na esfera da saúde mental, foram selecionados artigos nacionais publicados entre 2019 e 2022, nas plataformas de busca MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores “COVID-19” AND “saúde mental” AND “impacto”. Após aplicação dos critérios de inclusão, restringiu-se para um total de 19 artigos, dos quais 5 foram selecionados, que discorriam sobre o isolamento social extenso, que afetou o equilíbrio psicológico da população, determinando reações emocionais, ansiedade e depressão. **Resultados:** A pandemia da COVID-19 implicou modificações sociais, o distanciamento social foi incluído como medida de prevenção da transmissão da infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2, o que causou consequências psicossociais. A Universidade Oxford (2021) mostra que 34% dos pacientes recuperados da covid-19 foram diagnosticados com problemas psiquiátricos ou neurológicos, como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. **Conclusão:** As repercussões na saúde mental oriundas da pandemia da COVID-19 geraram um impacto negativo na população com diversas alterações psicossociais, sendo as mais prevalentes a depressão, a ansiedade e o estresse pós-traumático. Medidas para a proteção como promoção da saúde, prevenção e imunização das pessoas podem ser adotadas para alcançarmos uma melhora no quadro de saúde da população.

Descritores: COVID-19; ansiedade; saúde mental; impacto; promoção.

DESINFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19 E AS IMPLICAÇÕES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Maria Iasmym Viana Martins¹; Marina Pereira Moita²; Maria da Conceição Coelho Brito¹.

¹Faculdade Luciano Feijão (FLF) - Sobral - CE

²Escola de Saúde Pública Visconde Saboia (ESP VS) - Sobral - CE

E-mail: iasmynviana8@gmail.com

Objetivo: Analisar implicações da desinformação associada à COVID-19 para a Promoção de Saúde (PS). **Métodos:** Revisão integrativa orientada pela pergunta “Como a desinformação associada à COVID-19 implicou(a) na Promoção da Saúde?”. Realizou-se a busca em setembro de 2022, nos portais “PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde” e nas bases “Web of Science e Scopus”. A estratégia de busca foi “Disinformation AND “health promotion” AND covid-19”. Identificaram-se 329 estudos, sendo excluídos os que não mantiveram coerência com objeto, indisponível de forma gratuita e recursos de multimídia. A amostra final foi de 18 artigos. **Resultados:** A PS fundamenta-se no empoderamento da população como um dos seus princípios e isso resulta, também, do acesso qualificado a informações em saúde. Os estudos ressaltam que, com a COVID-19, houve uma circulação excessiva de informações, configurando-se em infodemia, fenômeno que pode implicar no descrédito da população às orientações em saúde e na ciência. Ademais, as *fakes news* repercutem nos mais vulneráveis, discriminam povos, estimulam à adoção errônea de práticas em saúde, causam medo e trazem agravos à saúde mental das pessoas. Outra evidência é que diversas plataformas para divulgação das informações induzem à dúvida das pessoas. Identificou-se, para enfrentamento da desinformação, o letramento em saúde, adoção das mídias sociais para divulgação de informações verídicas, cooperação entre entidades de saúde pública para qualificação das informações e estímulo à verificação da notícia. **Conclusão:** A desinformação contextual à COVID-19 comprometeu a PS, pois esta sustenta-se no diálogo, parceria e confiança em processos educativos que ensejam a emancipação da sociedade.

Descritores: desinformação; COVID-19; promoção da saúde.

CONHECIMENTO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Francisca Alanny Rocha Aguiar¹; Francisco Meykel Amancio Gomes¹; Maria Vitalina Alves de Sousa¹; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque¹; Edine Dias Pimentel Gomes¹; Hermínia Maria Sousa da Ponte¹.

¹Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: alannyrocha2009@hotmail.com

Objetivo: Descrever o conhecimento dos profissionais de saúde sobre violência contra a mulher. **Métodos:** Pesquisa exploratória, qualitativa, realizada nos meses de fevereiro a julho de 2022, em unidade de saúde de Sobral-CE. Aplicou-se entrevista para sete profissionais de saúde (três dentistas, dois enfermeiros, um psicólogo e um assistente social). Para o tratamento das informações, adotou-se a técnica de análise temática. Seguiu-se os preceitos éticos conforme resolução 466/2012; parecer 3.629.809. **Resultados:** Apontaram conceitos incipientes dos profissionais, atribuindo à violência contra a mulher apenas as agressões físicas e verbais, exceto quando se trata dos profissionais psicólogo e assistente social, que revelaram conceitos mais ampliados e contemporâneos. **Conclusão:** Assim, supõe-se que o psicólogo e o assistente social escutam a demanda específica de violência contra a mulher e precisam refletir sobre a produção de subjetividades, o que permite um maior conhecimento. No entanto, esta reflexão também deve compor a formação das demais profissões da saúde, agregando-se de forma transversal nos conteúdos disciplinares. Desta forma, apontam-se fragilidades na formação e avanços a serem alcançados para profissionais que assistem mulheres violentadas.

Descritores: violência contra a mulher; conhecimento; ocupações em saúde.

MATRICIAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, CEARÁ

Aline M. B. Domício Sousa¹; Maria das Graças Costa¹; Meyriane Caitano da Silva¹; Sérgio D. Leite da Costa Júnior²; Jucicleide Queiroz de Freitas²; Martalyne Bezerra Moreno².

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD - Fortaleza - CE

E-mail: alinedomicio@unifor.br

Objetivo: Compartilhar experiências do município de Aquiraz, Ceará, especificando o papel dos pontos de atenção em saúde mental e suas articulações para o atendimento equitativo. **Métodos:** A vivência e a análise da atividade comunitária nas seguintes etapas: (1) mapeamento psicossocial, (2) educação permanente dos profissionais de saúde, (3) Atualização das bases de dados com casos de queixas mentais, (4) Ações no território (visitas domiciliares e interconsultas), (5) Operacionalização dos planos terapêuticos singulares (6) Mobilização das lideranças locais. **Resultados:** Os resultados multiaxiais disseminam-se na qualidade das ações dos Centros de Atenção Psicossocial em parceria com as unidades de saúde de acordo com a portaria nº 2.446/2014 que redefine as ações de promoção da saúde mental. **Conclusão:** A decisão da gestão fortaleceu a capacitação das pessoas e comunidades para o benefício da qualidade de vida tal como preconiza a Carta de Ottawa (1986). Sinalizamos que um dos diferenciais da gestão em saúde mental local é o uso das práticas integrativas e complementares. Ademais, a replicabilidade destas experiências para a formação dos profissionais que atuam em diversas áreas do sistema de saúde é concreta e na prática realiza-se com a integração de estagiários nos diversos equipamentos da Rede.

Descritores: assistência em saúde mental; participação comunitária; atenção psicossocial; Sistema Único de Saúde; intersetorialidade; práticas complementares.

ESTAÇÃO DA JUVENTUDE: DISPOSITIVO TERRITORIAL ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Jessyca Campos Sousa¹; Jamile Aquino Peres¹; Liziane Melo Carneiro¹; Maria do Livramento de Barcelos Fontenele¹; Tassili Maria Carvalho Feitosa¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS) - Sobral - CE
E-mail: ana1jessyca@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da ação realizada durante a campanha “maio Laranja”, objetivando conscientizar o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no mês de maio de 2022 com adolescentes de 11 a 15 anos pela equipe de residência multiprofissional em Saúde da Família do município de Sobral/CE na Estação da Juventude, dispositivo presentes no território de abrangência do Centro de Saúde da Família em que estão inseridos, em alusão ao “maio Laranja”. O momento iniciou-se com dinâmica de apresentação, logo após, os jovens foram divididos em dois grupos e foi efetuado um QUIZ com perguntas relacionadas aos sinais de exploração sexual. À medida que respondiam às questões, era realizada a discussão acerca das respostas. **Resultados:** A experiência proporcionou um olhar integral para os adolescentes, favorecendo a promoção de sua saúde e potencializando seu conhecimento no que diz respeito a temática a exploração sexual. Além disso, oportunizou o fortalecimento e a qualificação das residentes em seu processo formativo em relação a sua atuação em atividades de educação em saúde. **Conclusão:** Foi evidente a importância da realização de ações educativas voltadas para o público juvenil com abordagens temáticas e metodologias ativas, a fim de despertar o interesse e a participação dessa população, levando conhecimento sobre diversos segmentos da área da saúde, oferecendo prevenção e promoção da saúde de forma eficaz.

Descritores: abuso sexual de adolescente; atenção primária à saúde; educação em saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE À POPULAÇÃO LGBTQIA+

Ana Jessyca Campos Sousa¹; Jonatan Deyson do Nascimento de Sousa²; Tamires Maria Silveira Araújo¹; Neires Alves de Freitas¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS) - Sobral - CE

²Santa Casa de Misericórdia de Sobral - Sobral - CE

E-mail: ana1jessyca@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma Educação Permanente (EP) sobre acolhimento à população LGBTQIA+ com equipes de dois Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral/CE. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em duas unidades de Saúde do município de Sobral/CE no mês de setembro deste ano sobre acolhimento à população LGBTQIA+. Uma das áreas de atuação da docência em saúde do município é no processo de Educação Permanente, diante das necessidades visualizadas nas unidades de saúde. Dessa forma, foi realizado EP com as equipes de dois CSF diante da necessidade de melhorar o acolhimento a esta população diante de sua procura aos serviços de saúde. Inicialmente foi realizado uma dinâmica que objetivava a percepção das diferenças entre os participantes da EP. Em seguida foram distribuídas perguntas para disparar discussão da equipe, sendo problematizados o uso do nome social, ética e sigilo profissional, entre outras. Para finalizar foi apresentado um slide objetivando conscientizá-los sobre os direitos desse público. **Resultados:** O momento oportunizou discussão entre a equipe, problematizando opiniões distintas. De forma geral, todos concordaram que esses usuários tinham os mesmos direitos que os demais, desde a sua chegada na unidade até a resolução do seu caso e conseguiram perceber que acolher é uma das estratégias de fortalecimento de vínculo entre o usuário e a equipe. **Conclusão:** Ao longo dos anos políticas de atenção à saúde da população desse estudo foram criadas, porém ainda se percebe no cotidiano das unidades de saúde uma dificuldade de incorporá-las e compreendê-las.

Descritores: acolhimento; atenção primária à saúde; pessoal de saúde.

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA GRUPO DE IDOSOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima¹; Jocilene da Silva Paiva²; Terezinha Almeida Queiroz¹; Edmara Chaves Costa²; Samara dos Reis Nepomuceno²; Dayane Pereira da Silva¹; Samya Coutinho de Oliveira Mousinho¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Redenção - CE
E-mail: anamariliace@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em campo de estágio durante uma ação educativa para um grupo de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante uma atividade de educação em saúde para um grupo de idosos no estágio de saúde coletiva do curso técnico de enfermagem em uma unidade básica de saúde no mês de julho de 2022. **Resultados:** A ação de educação em saúde ocorreu durante o acolhimento de enfermagem enquanto os pacientes aguardavam por atendimento na unidade de saúde. Inicialmente os pacientes foram abordados e comunicados sobre a atividade que seria realizada, bem como a importância da atenção e participação de todos. Posteriormente foi informado os temas que seriam abordados. Foram discutidos os seguintes temas: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os participantes foram orientados sobre a definição da doença, fatores de risco, formas de prevenção, tratamento e cuidados em relação ao uso correto da medicação prescrita. Os pacientes puderam esclarecer dúvidas e participar ativamente da ação educativa. **Conclusão:** Ao realizar a ação foi possível perceber maior interesse dos idosos pelos temas abordados e que a grande maioria estava disposta a realizar mudanças de hábitos por uma melhor condição de saúde. A ação permitiu uma grande interação dos estudantes com o grupo abordado e foi possível evidenciar que o conhecimento adquirido durante a ação foi válido para ambas as partes. Espera-se que essas ações de educação em saúde sejam amplamente disseminadas e que possam causar um impacto positivo na vida dos pacientes.

Descritores: salas de espera; educação em saúde; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial.

AÇÃO SOCIAL COMO FORMA DE CUIDADO A POPULAÇÃO IDOSA

Dayane Pereira da Silva¹; Jocilene da Silva Paiva²; Terezinha Almeida Queiroz¹; Edmara chaves costa³; Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima¹; Samara dos Reis Nepomuceno².

¹ Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Redenção - CE

³Instituto de Ciência da Saúde - ICS UNILAB - Redenção - CE

E-mail: dayyanesilva@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação social realizado em um lar de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida durante uma visita no mês de julho de 2022 em um município da região metropolitana de Fortaleza. A ação contou com corte de cabelo e das unhas, maquiagem, limpeza de pele, quadrilha junina e distribuição de kits de higiene pessoal. Realizou-se ainda a verificação de sinais vitais e a análise desses parâmetros. **Resultados:** Após as atividades desenvolvidas, os idosos eram convidados a participar de uma roda de conversa, a fim de obter uma escuta ativa sobre suas vivências, pois se sabe que a melhora do convívio social estimula a capacidade cognitiva, além de ter momentos agradáveis que geram sorrisos, onde rir libera endorfina, responsável pela sensação de felicidade, prazer e bem-estar. Além disso, a ação baseou-se na Política Nacional do Idoso, a qual aborda em suas diretrizes: promoção do envelhecimento ativo e saudável e a atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa. **Conclusão:** Percebeu-se que a ação foi bastante produtiva e que trouxe benefícios não só para os idosos, mas também para os profissionais e alunos que puderam vivenciar o cuidado de forma diferente, e perceber as inúmeras possibilidades de cuidado que envolve a enfermagem. Além disso, as ações sociais estimulam a população idosa ao convívio social e a gerar mais satisfação e qualidade de vida através dessas atividades.

Descritores: idoso; saúde do idoso; promoção da saúde.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SETEMBRO AMARELO: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ana Paula Ribeiro de Castro¹; Geanne Maria Costa Torres¹; Leilany Dantas Varela²; Ione de Sousa Pereira³; Maria Regina Cavalcante da Silva³; Pedro Ivo Torquato Ludugério³; Vitória Raissa Rodrigues³; Willian dos Santos Silva³.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE -Fortaleza - CE

²Universidade Regional do Cariri - URCA - Crato - CE

³Centro Universitário Paraíso - UNIFAP - Juazeiro do Norte - CE

E-mail: anapaulacastrocrato@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da oferta de sessões de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) para os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), durante a “I Semana de Saúde Mental” em alusão ao “setembro Amarelo”. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta um momento de cuidar de quem cuida, por meio da colaboração dos terapeutas comunitários da Universidade Regional do Cariri – URCA, com aplicação de sessões de Reiki, Auriculoterapia, Ventosaterapia, Reflexologia podal e Meditação (com Escalda pés) para a equipe da ESF. A experiência ocorreu em uma ESF localizada na zona urbana do município cearense no mês de setembro de 2022. **Resultados:** Diante do atual cenário da pandemia de COVID-19, com o aumento dos casos de ansiedade percebe-se a relevância da oferta das PICS na assistência à saúde do trabalhador, corroborando para promoção da saúde física, mental e espiritual. As PICS são recursos terapêuticos baseados no modelo de cuidado humanizado, centrado no indivíduo em seu contexto biopsicossocial. Atualmente, no Brasil são 29 PICS reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo o diferencial da experiência a utilização da temática saúde mental, implementação de uma política do SUS (PICS) e a reflexão de se cuidar enquanto trabalhador do SUS para proporcionar um cuidado qualificado. **Conclusão:** Portanto, constatou-se a importância de ofertar e ampliar a divulgação sobre as PICS para usuários e trabalhadores do SUS, sobre as opções terapêuticas acessíveis e seus benefícios, especialmente no cenário pós-COVID, possibilitando uma assistência no cuidado à saúde mais integral.

Descritores: práticas integrativas e complementares; promoção da saúde; saúde do trabalhador.

SEQUELAS DO ZIKA VIRUS NAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA DOENÇA: REVISÃO DE LITERATURA

Andrea Cintia Laurindo Porto¹; Christina César Praça Brasil; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹; Waleria Tomaz Pacífico¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: andrea.cintialp@gmail.com

Objetivo: Verificar o que a literatura mostra sobre as sequelas do Zika vírus na saúde das crianças acometidas pela doença. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura, de agosto a setembro de 2022, nas principais bases de dados da saúde, buscando responder a seguinte questão de pesquisa: O que a literatura aborda sobre as sequelas do Zika vírus em crianças? **Resultados:** Os trabalhos mostram que, no Brasil, a partir de 2015, foi registrada uma grande quantidade de casos de adoecimento causado pelo Zika vírus, em diversos estados da federação, especialmente no Nordeste. Isto mostra que, há pouco tempo, viveu-se um surto que afetou o todo o país, destacando-se nesse cenário, o Ceará. Os dados mostram certo consenso entre a comunidade acadêmica, evidenciando que o vírus afeta o Sistema Nervoso Central e desencadeia microcefalia nas crianças acometidas. Observam-se, ainda, relatos de outros danos associados, também de natureza neural, como deficiência visual e auditiva. **Conclusão:** O estudo possibilitou encontrar evidências sobre a relação dos fatores preditivos e a influência negativa do Zika vírus na saúde das crianças acometidas, destacando a microcefalia, com suas intercorrências, como a principal alteração.

Descritores: Microcefalia; Zika Vírus; variáveis; fatores preditivos.

FLORESCENDO O CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA GRUPAL NO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Andréia de Sousa Brandão¹; Ana Cláudia Coelho Brito¹

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: andreiasbrandao2011@edu.unifor.br*

Objetivo: Promover saúde mental e qualidade de vida durante o período de hospitalização almejando também contribuir para a minimização do sofrimento provocado por esse ambiente. **Métodos:** Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa qualitativa com base no método pesquisa-ação fazendo uso da técnica de observação participante e intervenção grupal. O grupo era composto por 6 participantes, em média, considerando a rotatividade da unidade trabalhou-se com as técnicas de psicoeducação e na modalidade de grupo aberto. **Resultados:** O papel do psicólogo hospitalar é ser agente de humanização e é o principal elemento para a sensibilização da equipe, da instituição e dos pacientes e familiares, sendo assim, o trabalho traz como objetivo uma proposta de intervenção a esse grupo de mulheres abordando a saúde mental no período de internação, intervindo de acordo com as demandas expostas pelo grupo. **Conclusão:** Foi realizado intervenções direcionadas à relação médico/paciente, paciente/família, e paciente/paciente e do paciente em relação ao processo do adoecer, hospitalização e repercussões emocionais que emergiram durante o processo.

Descritores: autocuidado; grupo de suporte; intervenção; mulheres; saúde mental.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia Sabrina de Matos Pereira¹; Nilson Vieira Pinto²; Nayara Lourenço Rocha¹; Jardenia Chaves Domenegueti³; Mirna Albuquerque Frota¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Fortaleza - CE

³Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

E-mail: sabrina.matosgs@gmail.com

Objetivo: Analisar as produções científicas relacionadas a Violência de Gênero e suas afetações com as mulheres. **Métodos:** A busca foi realizada nas bases eletrônicas SciELO, LILACS e BVS, utilizando como descritores: “violência baseada em gênero” e “violência contra a mulher”, utilizando-se como pergunta norteadora: “Como a Violência de Gênero atinge as mulheres?”. Foram incluídos os estudos publicados entre 2014 e 2019, sendo excluídos periódicos não acessíveis online e artigos duplicados. Para análise dos dados foram categorizados: título, periódico, ano, objetivo e método de cada artigo. Esta revisão selecionou 12 artigos, sendo em sua maioria estudos de abordagem qualitativa. **Resultados:** Estes estudos evidenciaram distúrbios do sono, alimentação inadequada, indisposição, dores pelo corpo, hematomas, síndrome do pânico, tristeza, solidão e baixa autoestima, como consequências da violência contra a mulher, que determinaram danos psicoemocionais e físicos. **Conclusão:** Entretanto, discutem possibilidades de intervenção através de grupos de apoio, casas de acolhimento e incentivo ao trabalho e geração de renda, bem como abordam os direitos humanos de proteção à mulher.

Descritores: violência baseada em gênero; identidade de gênero; violência contra a mulher.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Antonio Riquelme Martins Negreiros¹; Ana Beatriz Castelo Branco Angelim¹; Amanda Ferraz De Andrade Diogo¹; Carolina Helen Soares de Macêdo¹; Alexandre Alcântara Holanda¹; Marcia Gomes Marinheiro¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: riquelmenegreiros@edu.unifor.br

Objetivo: Relatar a experiência de ação sobre Amamentação desenvolvida em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, por acadêmicos de Medicina.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência realizado na sala de espera da UAPS Monteiro de Moraes, em Fortaleza - Ce, durante o mês de agosto de 2022. **Resultados:** Devido a descontinuação da Puericultura no período da pandemia de COVID-19, ocorreu um distanciamento das equipes de saúde e das famílias, durante essa fase tão nobre. Para reafirmar a importância do Aleitamento Materno, optou-se por essa ação na qual foram utilizados panfletos, adesivos, atividades interativas e chaveiros relacionados à temática, com o fito de atrair atenção da população. Além disso, utilizou-se uma enquete, após a ação interventiva sobre o conhecimento prévio acerca da temática, se tinham contato com alguém que estava amamentando e se a prática realizada ajudaria essa pessoa, além de um meio de avaliação da eficácia da dinâmica, mediante perguntas de feedback. Essas enquetes demonstraram uma grande adesão do público à prática, a qual possibilitou um ambiente de trocas de conhecimento, o qual mostrou que boa parte dele possuía conhecimentos prévios sobre a temática retratada. **Conclusão:** Concluiu-se que a amamentação possui grande relevância para a população abrangida por essa sala de espera e que possibilitou a plena transmissão de informações tanto dos alunos como dos pacientes presentes na intervenção, o que possibilitou a promoção da saúde tanto das pessoas que já possuíam certos conhecimentos acerca do assunto como dos indivíduos que não possuíam tantos conhecimentos sobre isso.

Descritores: amamentação; desmame; sala de espera; promoção da saúde; puericultura.

A INFLUÊNCIA DOS CONDICIONANTES TRABALHISTAS NA SAÚDE DO HOMEM NO CEARÁ (2019-2021)

Aquila da Gama da Silva¹; Lorena Maria Felix Rocha¹; Ingrid Sousa Farias¹; Saskya Sousa Vasconcelos¹; Lídia Andrade Lourinho¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: aquila.gama2020@gmail.com

Objetivo: Refletir sobre como as condições trabalhistas influenciam na saúde do homem no Ceará. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, analítico e ecológico. A população da pesquisa foi composta por homens adultos com faixa etária de 20-59 anos, registradas no sistema único de saúde por intermédio do SIH-SUS realizadas no estado do Ceará nos anos de 2019-2021. **Resultados:** Observou-se, por meio da análise de dados, uma constante evolução nos números de acidente de trabalho envolvendo a população masculina. De acordo com o SINAN- Sistema de Informação Nacional de Agravos e Notificações, os dados epidemiológicos referentes aos Acidentes de Trabalhos no Ceará em Homens de 20 a 59 anos, apresentou aumento de 1528 novos casos de acidentes notificados entre os anos de 2019 a 2021, tendo como principal causa o contato com ferramentas manuais sem motor com 119 casos contabilizados no ano de 2019, em 2020 houve um declínio de 31,1%, já em 2021 o número cresceu novamente em 7%; Seguido por contato com outras máquinas e NE(nível de exposição) com os respectivos resultados de 102, 135 e 92 casos registrados (2019-2021). **Conclusão:** De acordo com o exposto, infere-se que as condições trabalhistas continuam sendo um fator prejudicial à saúde do homem, podendo acometer transtornos mentais, lesões imediatas, doenças ou acidentes do trabalho causando traumas psicológicos e físicos irreversíveis. Os locais de trabalho por influência das atividades desenvolvidas, e pela exposição a agentes físicos, químicos, biológicos podem acarretar riscos à saúde do trabalhador.

Descritores: acidentes de trabalho; doenças do trabalho; saúde do homem; saúde do trabalhador; Sistema Único de Saúde.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: RELATO DE CASO

Beatriz Silva Bastos¹; Ana Gisele da Silva Oliveira¹; Ana Thamires de Paulo Loiola¹; Carlos Eduardo de Sousa Praxedes¹; Maria Cláudia de Freitas Lima¹; Maria Elisabeth Sousa Amaral¹; Mikaele Zuzuino da Silva¹; Talita de Lemos Araújo²

¹Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS - Fortaleza - CE

²Escola de Saúde Pública do Ceará ESP - Fortaleza - CE

E-mail: beatrizsbastos01@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de odontologia na disciplina de Saúde Coletiva III no Centro Universitário Christus, realizadas nos dias 19 e 26 de abril de 2022, na Casa de Retaguarda Clínica (CRC), com 10 pessoas participantes que convivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na promoção de educação em saúde bucal. **Métodos:** Foram realizadas duas visitas na CRC. Na primeira, ocorreu uma roda de conversa interativa para aproximação com as pessoas participantes da atividade de educação em saúde bucal, neste momento foram levantadas as expectativas. Na segunda, foram realizadas atividades de educação em saúde bucal, dinâmica em grupo, utilizando balões com perguntas sobre higiene oral, os quais iam se voluntariando e estourando os balões, respondendo perguntas contidas neles, em seguida, entrega de kits de higiene oral contendo escova, pasta dental com flúor, fio dental e um panfleto educativo. Para finalizar, foi realizada uma evidenciação de placa coletiva, com intuito de demonstrar as regiões com déficit de escovação, seguida de uma orientação dialógica de higiene oral. **Resultados:** Percebeu-se a importância de um olhar humanizado para a formação de futuros cirurgiões-dentistas, a partir da troca de experiências entre os alunos, pessoas que convivem com HIV, e o conhecimento das vulnerabilidades individuais, sociais e institucionais vivenciadas por essas pessoas. **Conclusão:** Os participantes contribuíram de forma ativa nas dinâmicas propostas, evidenciando a importância da promoção de educação em saúde bucal inserida na promoção de saúde para populações em situações de vulnerabilidades.

Descritores: promoção da saúde; saúde bucal; estudantes de odontologia; HIV.

ÁLBUM SERIADO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A PESSOA IDOSA

Breno Pinheiro Evangelista¹; Luana Aureliano Rodrigues²; Maria Beatriz Ferreira Brasil²; Erica Freitas de Paula Santos³; Ayanny Kelly de Sousa Ferreira⁴; Cicero Geison Pereira Dias³; Katyenne Maciel Soares Evangelista¹; Brenda Pinheiro Evangelista⁵.

¹Faculdade São Francisco da Paraíba - Cajazeiras - PB

²Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE

³Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB

⁴Faculdade Santa Emília de Rodat - João Pessoa - PB

⁵Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: brenopinheiroeva2018@gmail.com

Objetivo: Analisar, por meio da literatura, as contribuições do álbum seriado como ferramenta de promoção da saúde para a pessoa idosa. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, do tipo narrativa, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED/MedLine e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: “desenvolvimento tecnológico”, “idoso” e “promoção da saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos, disponíveis na íntegra, língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2018 e 2022. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão ou que não respondessem ao objetivo. Foi possível identificar 124 estudos, sendo incluídos 19, de acordo com os critérios de inclusão, e excluídos 08, sendo utilizados 11. **Resultados:** o álbum seriado é uma tecnologia relevante para a promoção da saúde da pessoa idosa, tendo ilustrações e linguagem acessível. Apresenta vantagens em virtude de possuir uma sequência para a exposição das informações e desperta interesse ao público idoso pelas figuras ilustrativas em cada tópico. Contribui, assim, para promover mudanças positivas no estilo de vida, onde os idosos passam a ser influenciados pelas informações contidas. Dessa forma, o álbum seriado é importante para uma maior adesão dos idosos ao estilo de vida saudável, podendo facilitar a compreensão das ações educativas e proporcionar uma maior aceitabilidade das recomendações, contribuindo para a construção de conhecimentos. **Conclusão:** Portanto, o álbum seriado apresenta diversas contribuições para a promoção da saúde do idoso. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos com aplicação dessa tecnologia para a pessoa idosa.

Descritores: desenvolvimento tecnológico; idoso; promoção da saúde.

AÇÕES EFICAZES À INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL NA ÓTICA DE ENFERMEIROS

Camila Lima Ribeiro¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa¹; Carolina Duarte Cardoso¹; Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani¹; Eliana Santos de Castro Gadelha¹;

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: camila_lima_ribeiro@hotmail.com

Objetivo: Este estudo descreve as ações eficazes à informação e capacitação sobre violência sexual na ótica de enfermeiros. **Métodos:** Com abordagem qualitativa, este estudo de caso é um recorte de pesquisa mais ampla realizada com cinco instituições de saúde no município de Fortaleza-Ceará, em 2022. Como um recorte, elege-se um serviço de referência, da atenção secundária, com a participação de seis enfermeiros que atendem mulheres em situação de violência sexual. A coleta deu-se mediante entrevista semiestruturada, nos meses de janeiro e fevereiro, os dados foram submetidos à análise de conteúdo-temática e a pesquisa aprovada no comitê de ética. **Resultados:** As ações mais eficazes, na ótica dos participantes, convergiram para a treinamento da equipe em serviço, abordagem sobre o tema desde à graduação, investir em ações de educação em saúde para usuários, educação permanente sobre o tema para todos os profissionais da unidade. Ressalta a importância da instituição ofertar qualificações, como referência nesses atendimentos. Identifica-se que as falas dos profissionais se ancoram nos pressupostos da educação permanente para reorientar a práxis, para o alcance de um processo de trabalho emancipador. Pode-se supor que os participantes estão ávidos de ampliar conhecimento e habilidades para ofertar práticas norteadas pelos protocolos clínicos e nos arcabouços legais com vistas a assegurar os direitos dessas mulheres. **Conclusão:** Os resultados atestam a importância da educação em saúde como prática transformadora nos cenários de produção de um cuidado emancipador, social, ético, no atendimento de mulheres em situação de violência sexual, expressão da violência de gênero contra a mulher.

Descritores: enfermagem; violência contra as mulheres; violência sexual; educação em saúde; educação permanente.

REPOSTAGENS NO TWITTER SOBRE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Carolina Duarte Cardoso¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa¹; Camila Lima Ribeiro¹; Leticia Nogueira Lima².

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: carolinaduarte@edu.unifor.br

Objetivo: Descrever na perspectiva netnográfica como usuários do Twitter interagem com postagens sobre os casos de violência contra mulher.

Métodos: Abordagem qualitativa, exploratório-descritiva, com dados coletados na plataforma do Twitter, utilizando descritores “violência doméstica” ou “violência sexual” e suporte de ferramenta - barra explorar onde é possível fazer breve filtro das postagens buscadas -, entre julho e agosto de 2022. Os dados foram analisados pela convergência e divergência dos conteúdos postados, acesso aos perfis dos usuários e fundamentados com literatura sobre cultura e comunidades virtuais. **Resultados:** Evidenciou-se dualidade nas reportagens sobre os casos de violência contra a mulher, interposta por discursos e identificação político-partidária. Este fato pode reproduzir a visão de mundo do “outro”, em detrimento de valores e crenças próprios espelhados em distorções de realidades. Identificam-se ainda, relatos pessoais que desencadeiam opiniões polarizadas entre culpabilização e/ou solidariedade e orientações à mulher, bem como do senso comum alinhados com os nichos políticos do usuário que pode originar diferentes acolhimentos. É perceptível o paradoxo dessa ferramenta que pode favorecer o cyber-linchamento, mas pode acolher, fomentar reflexões e mediações.

Conclusão: Constata-se que o twitter tem potencial de acolher e disseminar informação. As interações estabelecidas entre quem posta e os respondentes, estão à mercê das intenções dos usuários e da visibilidade alcançada pela postagem. A efervescência do cenário político, atravessado por intolerância e manifestações violentas, podem influenciar e reproduzir o discurso do outro, contribuindo para a cristalização de um ambiente hostil e perpetuando as seculares questões e violências de gênero.

Descritores: netnografia; violência contra as mulheres; violência sexual; redes sociais online.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO: ATENÇÃO, GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PANDEMIA

Catarina de Vasconcelos Pessoa¹; Germana Greicy de Vasconcelos²; Olindina Ferreira Melo²; Luís Miguel Fernandes Souza².

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) - Sobral - CE

²Centro Universitário UNINTA - Sobral - CE

E-mail: catarinacvp@hotmail.com

Objetivo: Desenvolver estratégias na Atenção, Gestão e Educação em Saúde voltadas para o enfrentamento da Pandemia de COVID-19, utilizando o Projeto PET-Saúde no processo de educação permanente, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e colaborando com o desenvolvimento dos trabalhadores do SUS. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, pautado nas vivências dos participantes em parceria com Centro Universitário UNINTA, tendo como cenário a Atenção Primária em dois territórios do município de Sobral, Ceará. A duração será de doze meses. O delineamento deste projeto colaborativo possui dois grupos tutoriais (assistência e gestão) compostos por dois professores/tutores, dois preceptores/profissionais de saúde e oito monitores compostos por acadêmicos das categorias de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, propondo ações que se conectem com as temáticas relativas a COVID-19, na dinamicidade do contexto epidemiológico mundial. **Resultados:** Após conhecer os territórios e as demandas, realizou-se encontros com o grupo tutorial a fim de implementar protocolos e linhas de cuidado sobre o fluxograma assistencial, produzindo estudos, oficinas, projetos e boletins para se atingir melhoria dos indicadores de saúde da população com sequelas desenvolvidas, incentivando ações de Educação em Saúde potencializadoras das estratégias de alinhamento que auxiliem na tomada consciente de decisão ao cuidado prestado. **Conclusão:** Este alinhamento teórico, conceitual e metodológico sobre a Pandemia COVID-19 faz com que o trabalho articulado e colaborativo do Projeto PET-SAÚDE proporcione estratégias de ensino e aprendizagem oriundos da imersão nos cenários de práticas das redes assistenciais de saúde como disparador do processo de mudança e de qualificação profissional e assistencial.

Descritores: pandemia; COVID-19; promoção da saúde; educação em saúde; educação permanente.

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS AUTISTAS

Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz¹; Christina César Praça Brasil¹; Fabiana Neiva Veloso Brasileiro¹; Felícia Gabler¹; Mariana Brandão da Silva¹; Yvna Leorne Rocha de Pinho Pessoa¹; José Eurico de Vasconcelos Filho¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: zete.queiroz@hotmail.com

Objetivo: Desenvolver um Portal Responsivo com uma base de atividades lúdicas destinada ao suporte terapêutico de crianças autistas. **Métodos:** Realizou-se pesquisa aplicada, metodológica e qualitativa, fundamentada no Método Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde (MIDTS), originado pela necessidade de albergar pesquisas interdisciplinares que utilizavam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como base de sua construção. Esse método propõe duas fases de pesquisa - (1) bibliográfica e (2) experimental; e incorpora seis atividades: compreensão do problema; identificação das necessidades e estabelecimento de requisitos; ideação/design; prototipação; avaliação da solução, registros, ações acadêmicas e de mercado. A primeira fase ocorreu de janeiro a setembro de 2020, com uma equipe interdisciplinar para identificar as necessidades do público-alvo e dos requisitos necessários para a construção da tecnologia. Na segunda fase, desenvolveu-se o protótipo do Portal Responsivo 'Estimule', de setembro a dezembro de 2020, com atividades alinhadas a tríade 'brincar', 'terapia comportamental' e '*Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program* - VB-MAPP'. Durante essa progressão, realizou-se a alocação das atividades lúdicas selecionadas na plataforma. **Resultados:** A primeira versão do Portal 'Estimule' contempla 5 ambientes com as seguintes funcionalidades: 'Seja bem-vindo': 'Filtro': 'Atividades sugeridas': 'Manual de atividades lúdicas' e 'Sobre o sistema'. **Conclusão:** Entende-se que a abordagem do MIDTS favoreceu a construção do Portal Responsivo. O protótipo de baixa fidelidade integrou uma base de atividades lúdicas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças autistas, favorecendo, assim, a promoção da saúde de todos os envolvidos nesse contexto.

Descritores: Autismo; tecnologia; promoção da saúde.

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EHEALTH QUE AMPARAM O PROGRAMA EVOICE

Christina César Praça Brasil¹; Waléria Tomaz Pacífico¹; Andréa Cintia Laurindo Porto¹; Denise Klein Antunes¹; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹; Tiago José Nunes de Aguiar¹; Cláudia Belém Moura Cabral¹

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: cpraca@unifor.br

Objetivo: Apresentar a frequência de utilização e acesso a duas tecnologias eHealth que se associam ao Programa eVoice. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da pesquisadora no Programa eVoice, voltado à promoção da saúde vocal de professores da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza e que se ampara em duas tecnologias eHealth. Os dados foram coletados, considerando os anos de 2019 a 2022, por meio do acesso gerencial do Aplicativo VoiceGuard, na *AppleStore* e *PlayStore*, e do curso a distância (EaD) Saúde Vocal em Foco, nas plataformas educacionais *Uol EdTech* e *MoodleLs*. **Resultados:** O aplicativo VoiceGuard apresenta, no período do estudo, 3.000 downloads, dividindo-se em 2.200 na *PlayStore* (Android) e 770 na *AppStore* (iOS). Já o curso em EaD Saúde Vocal em Foco tem mais de 500 acessos, sendo distribuídos da seguinte forma: 444 na plataforma *Uol EdTech* e 106 no *MoodleLs*. Ambas as tecnologias foram apresentadas aos professores por meio de oficinas, virtuais ou presenciais, mediadas por fonoaudiólogos, contabilizando 37 turmas e 600 inscritos. **Conclusão:** A eficácia, efeitos e satisfação dos usuários são sistematicamente avaliadas e acompanhadas para o aprimoramento contínuo do Programa eVoice e de ambas as tecnologias. Nessa acepção, considerando que a rede pública de ensino do município de Fortaleza conta com 9.000 professores, os números de utilização coletados corroboram com a ampliação positiva do processo de educação em saúde e expressa as contribuições dessas tecnologias para promover melhor desempenho comunicativo e prevenir alterações vocais na categoria.

Descritores: eHealth; promoção da saúde; voz; docentes.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA À PESSOA IDOSA: AS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Anna Clara Melo do Nascimento¹; Cidianna Emanuely Melo do Nascimento¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2435707924510627>

Objetivo: Relatar como o uso de tecnologias em um contexto de pandemia colaborou para manter a sociabilidade de idosos inseridos em ações extensionistas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com um grupo de idosos que participaram de um projeto de extensão de uma universidade pública do nordeste brasileiro. **Resultados:** As atividades foram planejadas com o grupo e levou-se em consideração o interesse dos idosos e as condições de realização das propostas de forma remota. O projeto foi criado em agosto de 2020, com o objetivo de promover espaços de socialização de vivências, atividades culturais e de lazer, mediados por tecnologias acessíveis para as pessoas idosas no período em que o isolamento social foi considerado uma das principais medidas de prevenção do COVID-19. O trabalho mostra como os participantes se mobilizaram e se reinventaram para continuar nas atividades do projeto, mesmo sem ter muita familiarização com a tecnologia. Para o grupo participante foi possível perceber que o uso das tecnologias foi um importante aliado na retomada e ou adaptação das atividades do cotidiano no período de isolamento. Apesar de que uma pequena parte deles já as utilizava, apresentando familiaridade com as tecnologias envolvidas no uso de aparelhos tecnológicos, a maioria ainda apresentava dificuldade para ingressar na plataforma de reuniões. **Conclusão:** Com a pandemia torna-se necessário analisar como as pessoas idosas têm utilizado a tecnologia como alternativa para manter a sociabilidade de maneira saudável e segura.

Descritores: idoso; pandemia; tecnologias.

REFLEXÕES DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Anna Clara Melo do Nascimento¹; Cidianna Emanuely Melo do Nascimento¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2435707924510627>

Objetivo: Este trabalho visa descrever as contribuições da Universidade Aberta à Terceira Idade na perspectiva de contribuir para a discussão acerca da Promoção de Saúde do idoso. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as práticas da disciplina Cuidado ao Idoso no segundo semestre de 2019 em um programa de Universidade Aberta à Terceira Idade de uma universidade pública do nordeste brasileiro. Foram realizadas as atividades de acolhimento, formação de grupo de discussão, dinâmicas e confraternização. **Resultados:** Durante a prática a observação do trabalho, ocorreu o compartilhamento de experiências e visões dos idosos frente as propostas do projeto, além de um acolhimento, orientações sobre o autocuidado e doenças crônicas não transmissíveis, consulta de enfermagem e confraternização. Percebeu-se que com o aumento da população idosa, formas de aprimorar a qualidade de vida vêm sendo discutidas através do desenvolvimento de políticas que contribuam para o envelhecimento saudável. Diante do exposto, a universidade aberta a terceira idade possibilitou uma abordagem mais dialógica e significativa para os idosos, na medida em que se manteve articulada com a realidade social e cultural por eles vivenciada. Ao considerar criticamente esta experiência, compreende-se que os grupos educativos constituem efetivamente uma estratégia capaz de reorientar o cuidado em saúde do idoso na perspectiva da promoção da saúde. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade do idoso como protagonista engajado através da reflexão do seu próprio envelhecimento e da importância do idoso como sujeito de direito e apoiado por ações extensionistas no contexto da universidade aberta a terceira idade.

Descritores: promoção da saúde; educação em saúde; idoso.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL FEMININA: A EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Clara Vylhena Monteiro Evangelista¹; Letícia Costa de Araújo²; Marina Pereira Moita³; Edilayne Gomes Bôto²; Paloma de Vasconcelos Rodrigues¹; Osmar Arruda da Ponte Neto¹; Maria Socorro de Araújo Dias⁴.

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

³Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE

⁴Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

E-mail: claravylhena@gmail.com

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividades promotoras da saúde de mulheres em um grupo de práticas corporais com enfoque na Saúde Mental. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem em um grupo de práticas corporais de um Centro de Saúde da Família de Sobral, Ceará, no mês de junho a julho de 2022. Foram realizadas ações educativas e de práticas corporais. Construiu-se um circuito de práticas corporais contendo quatro etapas, ao término disponibilizou-se mensagens de incentivo para a melhoria da saúde das mulheres. O estudo seguiu os aspectos éticos da Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: No desenvolvimento da experiência destacou-se a abordagem educativa aos benefícios da atividade física para a saúde mental, além de promoção do autocuidado, por meio do incentivo às técnicas de relaxamento e automassagem. As atividades implementadas no grupo de práticas corporais possibilitaram um espaço de conversa e escuta qualificada às mulheres, tecnologias leves que favorecem a promoção da saúde mental. As participantes relataram a redução do estresse físico e mental, além da melhoria na realização das atividades do cotidiano. **Conclusão:** Infere-se que os encontros contribuíram significativamente para a promoção da saúde mental do público feminino, por meio do desenvolvimento de atividades educativas, práticas corporais, momentos de escuta e relaxamento, se configurando como espaço de promoção de saúde física e mental. Ressalta-se a importância da continuidade de tais ações nos Centros de Saúde da Família, considerando a complexidade biopsicossocial do público feminino.

Descritores: promoção da saúde; saúde mental; saúde da mulher; enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO FONOAUDIOLÓGICO VOLTADO AO PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Cláudia Belém Moura Cabral¹; Christina César Praça Brasil¹; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹; Tiago José Nunes de Aguiar¹; Andréa Cintia Laurindo Porto¹; Ana Emanuelle Freitas dos Santos Montezuma¹; Adna Lídia Gonçalves Nogueira¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: claudiabelemmc@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de implantação de um serviço de Fonoaudiologia especializado no tratamento de pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço em um hospital público na cidade de Fortaleza, Ceará.

Métodos: O serviço de Fonoaudiologia voltado ao paciente com câncer de cabeça e pescoço do hospital investigado foi implantado em março de 2022, com ambulatório funcionando em dois turnos por semana. O público-alvo são pacientes no pré e pós-operatório de cirurgias de câncer de cabeça e pescoço. Nos primeiros seis meses, o serviço foi organizado, tendo sido elaborados: fluxogramas de atendimento, protocolos operacionais padrão, formulários e protocolos clínicos de avaliação e tratamento, e fichas técnicas de indicadores de qualidade. **Resultados:** O referido serviço realizou, nos primeiros seis meses, 213 atendimentos pelo SUS, assistindo os seguintes tipos de pacientes: 81 com paralisia de prega vocal após tireoidectomia; 52 laringectomizados totais para reabilitação fonatória e olfatória; 32 disfágicos; 21 pacientes com edema cérvico-facial pós-operatório e radioterapia; 14 com paralisia facial; e 13 com disfonia pós-radioterapia. **Conclusão:** A inserção do fonoaudiólogo especializado no atendimento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço traz melhoria à qualidade do serviço prestado aos pacientes do Sistema Único de Saúde, contribui para a ampliação da interdisciplinaridade e reinserção dessas pessoas na família e na sociedade. É cada vez mais relevante e necessária a presença do serviço nos hospitais oncológicos, devido às sequelas funcionais relacionadas ao câncer de cabeça e pescoço e outros cânceres que impactam na voz, fala, deglutição, respiração e musculatura orofacial.

Descritores: fonoaudiologia; Neoplasias de cabeça e pescoço; reabilitação.

UM JEITO LEVE DE CUIDAR: ENCONTROS E VIVÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Cláudia Cybele Lessa da Páscoa Oliveira¹; Raquel Bomfim Castelo¹; Luciana Rodrigues Cordeiro¹; Geovana Maria Santana Malheiro¹; Cristiane Fonseca Ximenes de Castro¹; Glaziane da Silva Paiva Bandeira¹; Lisiane de Oliveira Forte².

¹Prefeitura Municipal de Fortaleza - CE

²Departamento Nacional de Obras - SESA - CE

E-mail- claudiacybele@gmail.com

Objetivo: Descrever a experiência de atividade em grupo com a finalidade de ampliação do cuidado em saúde mental de usuários na Atenção Primária.

Métodos: Trata-se da descrição da vivência de profissionais de saúde com grupo na APS com aplicação de técnicas terapêuticas para promoção da saúde mental. Realizam-se encontros quinzenais com grupo aberto de participantes, encaminhados pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde. Aplicam-se técnicas terapêuticas direcionadas à Saúde Mental tais como Terapia Comunitária Integrativa e Técnica de Resgate da Autoestima. A vivência utilizada descrita denomina-se Túnel do Amor e da Confiança, a qual consiste na formação de túnel humano onde os participantes recebem cuidados uns dos outros. As terapeutas realizaram observação participante e registraram informações escritas e captura de imagens. **Resultados:** Os participantes relataram sentir apoio genuíno do grupo e dos terapeutas, acolhidos, aliviados, importantes e sensação de bem-estar. **Conclusão:** As vivências em grupo que utilizam PICS são denominadas tecnologias leves e podem auxiliar na promoção de saúde mental e ampliar o cuidado aos participantes.

Descritores: terapias complementares e integrativas; assistência à saúde mental; cuidados de assistência à saúde.

VIVER A ARTE EM SAÚDE - OFICINA DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19

Claudia Teresa Vieira de Souza¹; Clarice Silva de Santana¹; Diana Ribeiro¹; Charles Hudson Sesana¹; Jane Soares¹; José Leporace Teixeira¹.

¹Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: claudiateresa.souza@fiocruz.br

Objetivo: Descrever a Oficina de Expressão Artística (OEA), um marco no retorno das atividades presenciais do PPS, que aconteceu no Dia Nacional das Artes (12/08/2021), que celebra as atividades artísticas (dança, música, pintura, entre outras), no *campus* da Fiocruz, seguindo todos os protocolos de segurança. **Métodos:** Convidamos 20 participantes do PPS. Iniciamos com a Dança Circular para integração do grupo, seguida de uma explicação da atividade com a questão norteadora “Qual o sentimento que despertou em você participar desta primeira atividade presencial do PPS?” **Resultados:** O grupo se expressou por meio de desenhos. Disponibilizamos papel, canetas, giz de cera, e ao fundo, música para inspiração. Posteriormente, cada um, em uma palavra verbalizou o que desejou transmitir/expressar no desenho (sentimento): Felicidade, Liberdade, Amor, Gratidão, Alegria, Paz, Esperança, Vida, Revitalização, Amizade, Renascimento. Para finalizar foi tocada no violão uma música composta durante a pandemia para os participantes do PPS. **Conclusão:** Essa iniciativa promoveu um momento de encontro, emoção e enriquecimento pessoal, após difícil período de distanciamento social, resultando numa atividade terapêutica e de cuidado, valorizando o bem-estar físico-mental-social do grupo e integrando diferentes áreas do conhecimento na promoção da saúde.

Descritores: promoção da saúde; acolhimento; participação da comunidade; COVID-19.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA A REDUÇÃO DE INIQUIDADES E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Claudia Teresa Vieira de Souza¹; Maria de Lourdes Benamor Teixeira¹; Maria Isabel Fragoso Silveira Gouvêa¹; Luíza de Marchi Assad¹; José Liporage Teixeira¹; Michele Machado Meirelles de Barros¹; Odilio de Souza Lino¹.

¹Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: claudiateresa.souza@fiocruz.br

Objetivo: O Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social/LAPEPIDSS do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)/Fiocruz tem a finalidade de produzir e contribuir para a difusão do conhecimento em pesquisa clínico-epidemiológica e social com ênfase na área de infectologia, contribuindo para a redução das iniquidades em saúde e para a melhoria das condições de vida e trabalho dos indivíduos e da população. O LAPEPIDSS vem colaborando com o “Fale Conosco”, um canal de comunicação entre a Fiocruz e o cidadão, que tem como meta contribuir para o aperfeiçoamento do serviço institucional para a sociedade.

Métodos: Este canal possui um formulário próprio para esclarecimento de dúvidas e contribuições em geral. Desde outubro/2021 a agosto/2022 já foram respondidas questões dirigidas ao INI e orientados 402 cidadãos. **Resultados:** Temas que geraram mais dúvidas foram: COVID-19(42,5%), Esporotricose (9%), HIV (7%), Zoonoses (6%), Vacinas (4%). *Monkeypox* correspondeu nesse período a 1% das perguntas realizadas. **Conclusão:** Esta plataforma tem possibilitado a ampliação do conhecimento atendendo às demandas específicas dos cidadãos. Cabe destacar que o LAPEPIDSS, também realiza ações inovadoras de promoção da saúde no âmbito de projetos de pesquisa relacionados ao acesso do conhecimento científico. Palestras e vídeos foram produzidos e ministrados por especialistas sobre esses temas, para líderes e membros de grupos comunitários, gestores e jovens estudantes da rede pública de ensino. Essas iniciativas têm propiciado uma melhor interação entre as instituições de ensino e pesquisa que atuam na produção de conhecimento científico e os cidadãos, contribuindo através da difusão do conhecimento científico para a redução de iniquidades e promoção da saúde.

Descritores: promoção da saúde; difusão de conhecimento; cidadania; comunicação em saúde.

IMAGEM CORPORAL AUTOPERCEBIDA POR ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Cristina de Santiago Viana Falcão¹, Vitória Moreira Rodrigues²; Débora Cristina Freitas dos Santos²; Ana Maria Fontenelle Catrib²; Antônio Augusto Ferreira Carioca¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

² Universidade Federal da Bahia - UFBA- Salvador - BA

E-mail: cristinasantiago@unifor.br

Objetivo: Avaliar a imagem corporal autopercebida por estudantes de Fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal realizada em uma universidade pública no município de Fortaleza-CE com 46 alunos do Curso de Fisioterapia, no período de março a abril de 2022. Foram incluídos no estudo alunos matriculados regularmente no curso de Fisioterapia da IES, maiores de 18 anos e excluídos alunos que estiverem ausentes das atividades acadêmicas devido a problemas de saúde ou viagem durante o período da coleta dos dados. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário contemplando itens para caracterizar o perfil sociodemográfico e antropométrico dos participantes e a escala de silhueta para comparar a imagem real e ideal. **Resultados:** A amostra apresenta as mulheres como quantitativo maior com 80,45%, na faixa etária de 22 a 44 anos, a raça apresentada, em sua maioria, contemplou brancos e pardos, com IMC entre 18.4 e 24.9 (considerado normal) 58,6% e 39,13% obtiveram IMC acima de 24.9 (considerado sobrepeso). 60% dos alunos ao serem indagados sobre sua imagem real e a imagem desejada escolheram diminuir, pelos menos, dois números na Escala de Silhueta. Em contraponto, 36,9% escolheram aumentar sua imagem ideal, e apenas 1 dos alunos citou o desejo por manter a imagem. **Conclusão:** A pesquisa revela que a sociedade, principalmente os adultos jovens, em sua maioria expressam o desejo por mudarem sua imagem corporal e em maior frequência para números menores, acentuando o desejo pelo corpo magro.

Descritores: obesidade; fisioterapia; ensino superior; imagem corporal.

ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Daniele Paula Alves Mouta¹; Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos¹; Bergson do Nascimento Cavalcante¹; Maria Viana Martins¹; Maria Tatiane Pompeu Rocha¹; Lara Ruth Ferreira Nascimento¹; Etelvina Sampaio Melo¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: danielepaulaalve@gmail.com

Objetivo: Identificar como foi realizada a assistência de enfermagem às gestantes durante a pandemia por COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, em que ocorreu uma busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “gestantes” e “COVID-19”. A busca aconteceu em setembro de 2022, foram identificados 19 artigos, desses, 14 foram excluídos por estarem fora do tema e 5 incluídos por corroborar com o estudo. **Resultado:** Os 5 artigos incluídos todos são do ano de 2022 e observou-se que o local de maior procura foi o pronto atendimento, evidenciado por tratar de casos com maior gravidade, em que houve necessidade de internação. Além disso, os atendimentos de pré-natal sofreram readaptação devido à ausência das gestantes nas consultas. Uma das medidas tomadas foi a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que possibilitou o uso da teleorientação, por meio do *Whatsapp*, além de ligações eletrônicas, como forma de monitoramento. **Conclusão:** Esta revisão oportunizou identificar como foi realizada a assistência de enfermagem às gestantes no período da pandemia por COVID-19 a partir de artigos publicados na literatura científica. Das evidências analisadas, a baixa adesão de mulheres às consultas periódicas na gravidez se tornou comum devido à COVID-19, tornando-se um desafio para os profissionais da saúde. Ademais, a atenção secundária foi o local de maior procura, fato esse explicado por oferecer atendimentos especializados. Vale ressaltar que o estudo foi desenvolvido por uma quantidade limitada de periódicos, necessitando de mais estudos acerca do tema.

Descritores: gestantes; revisão da literatura; COVID-19.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ

Daniele Paula Alves Mouta¹; Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos¹; Bergson do Nascimento Cavalcante¹; Pollyanna Martins¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: danielepaulaalve@gmail.com

Objetivo: Analisar os casos novos confirmados de hanseníase na cidade de Sobral, no Estado do Ceará no período de 2017 a 2021. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e ecológico. Os dados são de domínio público e foram coletados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) no período abril e maio de 2022. Foram incluídos todos os casos confirmados da doença no período de 2017 a 2021. **Resultados:** Identificou-se a notificação e diagnóstico de 351 casos novos de hanseníase em Sobral de 2017 a 2021. A incidência de hanseníase no município de Sobral é maior que a do Estado do Ceará e atingiu 38,49 (2017), 32,83(2018), 47,38 (2019), 25,63 (2020) 24,01 (2021), para cada 100.000 habitantes, respectivamente. Em 2019 o município foi considerado Hiperendêmico com taxa de detecção maior que 40 casos por 100 mil hab. Embora a incidência tenha apresentado tendência de queda nos últimos 2 anos, o município apresentou taxa de detecção muito alta no período e é preciso considerar a subnotificação nos anos pandêmicos e os impactos no diagnóstico de casos novos da doença. **Conclusão:** A hanseníase é uma doença estigmatizada, frequente e bastante incidente na sociedade. No município de Sobral possui taxa de detecção muito alta. Nesta perspectiva, a identificação de áreas hiperendêmicas, o exame dos contatos, a busca ativa de casos novos e reinidentes da doença em todos os níveis de atenção são estratégias para interromper a cadeia de transmissão. Outras ações de promoção da saúde e prevenção sistemáticas, não somente no janeiro roxo.

Descritores: Hanseníase; sistema de agravo de notificação; vigilância em saúde; incidência.

AÇÃO SOCIAL COMO FORMA DE CUIDADO A POPULAÇÃO IDOSA

Dayane Pereira da Silva¹; Jocilene da Silva Paiva²; Terezinha Almeida Queiroz¹; Edmara Chaves Costa²; Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima¹; Samara dos Reis Nepomuceno².

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Redenção - CE
E-mail: dayyanesilva@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação social realizada em um lar de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida durante uma visita técnica no mês de julho de 2022 em um município da região metropolitana de Fortaleza. A ação contou com corte de cabelos e de unhas, assim como maquiagem, limpeza de pele, quadrilha junina e distribuição de kits de higiene pessoal e a verificação de sinais vitais com a análise de seus parâmetros. **Resultados:** Após as atividades, os idosos eram convidados a participar de uma roda de conversa, a fim de obter uma escuta ativa sobre suas vivências, pois se sabe que a melhora do convívio social estimula a capacidade cognitiva, além dos momentos agradáveis geradores de sorrisos, capazes de liberar endorfina, responsável pela sensação de felicidade, prazer e bem-estar. Além disso, a ação baseou-se na Política Nacional do Idoso, que abordou as diretrizes, como: promoção do envelhecimento ativo e saudável e a atenção integral na saúde da pessoa idosa. **Conclusão:** Percebeu-se que a ação foi bastante produtiva e que trouxe benefícios não só para os idosos, mas, também para os profissionais e alunos que puderam vivenciar o cuidado com a pessoa idosa de forma diferenciada, percebendo as inúmeras possibilidades de cuidado no âmbito da enfermagem. Ressalta-se que, ações desse tipo na saúde tanto estimulam o convívio social quanto a geração de mais satisfação e melhoria no estilo de vida dessas pessoas.

Descritores: idoso; saúde do idoso; promoção da saúde.

A INFLUÊNCIA DO CONFORTO DE CASA E DA PRESENÇA FAMILIAR EM PACIENTES NA ATENÇÃO DOMICILIAR

Débora Pereira Paixão¹; Fernanda Colares de Borba Netto¹; Waleska Benício de Oliveira Carvalho¹; Míria Conceição Lavinias Santos¹; Lara Borges de Vasconcelos¹; Cristina Rosa Soares Lavareda Baixinho²; Jonas Loiola Gonçalves³; Raimunda Magalhães da Silva¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza

²Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - ESEL - Lisboa - PT

³Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza

E-mail: deborapaixaop@edu.unifor.br

Objetivo: Compreender a influência do conforto no lar e da presença dos familiares em pacientes da atenção domiciliar que utilizam a ventilação mecânica. **Métodos:** Este é um estudo de abordagem qualitativa desenvolvido em dois hospitais de grande porte, sendo um do Serviço Suplementar e outro do Serviço Público. A coleta de dados aconteceu com entrevista semiestruturada e dois grupos focais com gestores e colaboradores dos serviços, no período de agosto a outubro de 2020. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (Coética) da Universidade de Fortaleza (Unifor) e do ISGH, e registrado com os seguintes números de parecer: 3.517.823 (Unifor) e 3.687.115 (ISGH). **Resultados:** A doença coloca a pessoa e a família em um estado de vulnerabilidade e insegurança, no ambiente hospitalar, essas questões são potencializadas pelo afastamento do convívio familiar e de seu lar. De acordo com os entrevistados, o conforto no domicílio e a presença de familiares permitem um maior apoio e cuidado, além de proporcionar mais autonomia e empoderamento do paciente em seu processo de saúde. Assim, esses fatores contribuem para a melhora do estado de saúde, bem-estar físico e emocional. **Conclusão:** A atenção domiciliar proporciona o cuidado seguro com repouso e liberdade no ambiente familiar, diminuindo riscos de agravamento da doença e cooperando para a melhora do paciente.

Descritores: atenção domiciliar; ventilação mecânica; família; conforto.

CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Autores: Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli¹; Vitória Ferreira Leite¹; Yasmin da Silva Godoy¹; Vitória Marçolla Lafetá¹; Mauro Henrique Nogueira Guimaraes de Abreu¹; Maria Cássia Ferreira de Aguiar¹; Renata de Castro Martins¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG
E-mail: deboraabraga@gmail.com

Objetivo: Descrever os registros de câncer de boca e orofaringe no primeiro ano da pandemia da COVID-19 no Brasil (2020). **Métodos:** Este estudo ecológico utilizou dados de janeiro a dezembro de 2020 sobre os tipos de neoplasias orais e orofaríngea, estadiamento e modalidade terapêutica indicada para o primeiro tratamento extraídos do Painel-Oncologia do DATASUS e estimativas populacionais para 2020 do IBGE. Realizou-se análise descritiva, por meio de frequência (SPSS v.22.0). **Resultados:** Um total de 17.605 casos de câncer de boca e orofaringe foram registrados, representando 3,49% de todas as neoplasias do período. Desses, 45,40% ocorreram na região Sudeste, 22,10% no Sul e 22,06% no Nordeste. A taxa de prevalência por 100 mil habitantes foi maior nas regiões Sul (12,68), Sudeste (8,72) e Centro Oeste (8,01). Neoplasias de orofaringe (26,76%), partes inespecíficas da língua (14,96%) e da boca (12,74%) foram as mais frequentes. 72,69% ocorreram em pessoas do sexo masculino e acima de 60 anos (52,62%). O estágio IV (37,00%) e o III (24,91%) foram os mais prevalentes. O registro de primeiro tratamento foi mais frequente nas regiões Sudeste (44,51%) e menor nas regiões Centro-Oeste (6,46%) e Norte (2,91%). Radioterapia (38,11%) e quimioterapia (35,51%) foram as terapêuticas mais registradas, sendo mais prevalentes, respectivamente, nas regiões Sudeste (47,03%;43,19%) e Nordeste (27,84%;23,18%). **Conclusão:** Neoplasias de orofaringe e partes inespecíficas da língua e da boca e diagnosticadas em estágios mais avançados foram as mais prevalentes, com a observação de diferenças regionais.

Descritores: Neoplasias Bucais; Neoplasias Orofaríngeas; COVID-19; saúde bucal.

DINÂMICAS GRUPAIS NA PROMOÇÃO DO ENSINO EM SAÚDE EM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO

Ediney Linhares da Silva¹; Eduardo Cipriano Carneiro¹; Karla Carolline Barbosa Dote¹; Maria Aparecida do Nascimento da Silva¹.

*¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: edineylinhares@gmail.com*

Objetivo: Abordar o uso das dinâmicas grupais na promoção do ensino em saúde em projeto social esportivo. **Métodos:** Foram utilizados o relato de experiência, a observação simples e participante, bem como as pesquisas bibliográfica, descritiva e qualitativa, respeitando o período de agosto de 2021 a julho de 2022. **Resultados:** Os resultados apontam para a realização de dinâmicas grupais, com foco na promoção do ensino em saúde, executadas no decorrer de rodas de conversas promovidas pelo autor em um projeto social esportivo, situado em Fortaleza/CE. Estas ações contemplaram, aproximadamente, 6.276 beneficiários ao longo de 21 ações pedagógicas e 136 palestras. **Conclusão:** Levantados os dados, o relato conclui que as dinâmicas de grupo representam estratégias de ensino em saúde capazes de facilitar e otimizar a relação de ensino-aprendizagem, construída entre público-alvo e proponente da ação. Por seu caráter lúdico, envolve a atenção dos participantes, permitindo o desenvolvimento de criticidade, reflexão e aplicação de aprendizados nas localidades onde residem.

Descritores: educação em saúde; promoção de saúde; dinâmicas de grupo.

A RELAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Eduardo Cipriano Carneiro¹; Ediney Linhares da Silva¹; Karla Carolline Barbosa Dote¹; Maria Aparecida do Nascimento da Silva¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: eduardo.carneiro@uece.br

Objetivo: Relatar quais as relações estabelecidas entre o ensino de Educação Física e Ciências na escola no campo da Educação em Saúde. **Métodos:** A metodologia utilizada foi a do relato de experiência, com observação participante, durante o primeiro semestre de 2022, em uma escola pública municipal de Caucaia, no Ceará, em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental. **Resultados:** Como resultado do presente estudo, destaca-se que as temáticas desenvolvidas nos dois componentes curriculares: Educação Física e Ciências, direcionam-se para um mesmo norte quando o assunto é Educação em Saúde, ao discutirem, dentro de suas especificidades, a alimentação saudável, os riscos da obesidade, o exercício físico (a primeira com uma abordagem mais teórica e a segunda com um cunho mais prático), o corpo humano, entre outros. Além disso, é possível realizar conexões interdisciplinares, quando desenvolvidas em parceria, uma complementando a outra, como no caso desse relato. **Conclusão:** A partir da vivência relatada e as reflexões suscitadas, conclui-se que é relevante e possível correlacionar as duas áreas do saber, a fim de ampliar os horizontes de possibilidades dentro do âmbito escolar, em especial nos conteúdos de saúde.

Descritores: educação física; ciências; educação em saúde.

ANÁLISE DAS REPORTAGENS JORNALÍSTICAS SOBRE A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL 2020

Elisa Lopes Pinheiro¹; Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG
E-mail: elisalp92@gmail.com

Objetivo: Analisar reportagens jornalísticas de uma grande mídia brasileira sobre a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal SB Brasil 2020. **Métodos:** Estudo netnográfico sobre reportagens veiculadas a partir de fevereiro de 2022, período do lançamento do SB Brasil 2020. Foi utilizado o descritor “saúde bucal” na ferramenta de busca do *site* <https://globo.com> que abriga conteúdo jornalístico em formato de texto e de vídeo do grupo Globo, o qual apresenta amplo alcance na população brasileira por meio de plataformas digitais e da TV aberta. Os dados foram organizados por local, data, formato e assunto (Excel®). Realizou-se análise descritiva mediante frequência. **Resultados:** Foram encontradas 24 reportagens. A maioria de âmbito local, sendo 37,5% da região Nordeste, 33,33% da Norte e 16,66% da Sudeste. Os estados Pará, Sergipe, Amazonas e Minas Gerais realizaram mais de uma reportagem. Não gerou resultado para a região Centro-Oeste e apenas um foi de repercussão nacional. A maioria das publicações (58,33%) ocorreram entre maio e junho. Do total, 62,5% foram provenientes de telejornais, com média de quatro minutos e 53,33% veiculada em turno vespertino. Utilizou-se entrevista com responsáveis técnicos, voluntários e profissionais do serviço. Os assuntos predominantes foram: divulgação, funcionamento e relevância da pesquisa. **Conclusão:** Houve um baixo número de reportagens veiculadas, a maioria em telejornal local e nas regiões Norte e Nordeste. Tendo em vista a importância da comunicação sobre o SB Brasil 2020 para o engajamento da população, é preciso que haja maior divulgação na grande mídia em todas as regiões do Brasil.

Descritores: saúde bucal; comunicação em saúde; inquéritos epidemiológicos.

AJUSTES NA CARTEIRA DE SERVIÇOS PARA DETECÇÃO E MONITORAMENTO DE USUÁRIOS COM A COVID-19 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA

Ellen Rose Sousa Santos¹; Jessica Pinheiro Carnaúba²; Francisca Laura Ferreira de Sousa Alves³; Luciana Cordeiro²; Danielle Souza Silva Varela³; Lavinia Maria Andrade Pinto⁴; Claudiana Pinheiro⁴; Bernadete Veiga⁴.

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA - São Luís - MA

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

³Universidade Vale do Acaraú - UVA - Sobral - CE

⁴São José de Ribamar - MA

E-mail: ellenrose.ss@gmail.com

Objetivo: Descrever a experiência nas reorganizações de uma Unidade de Saúde da Família em São José de Ribamar/MA durante a Força Tarefa contra a COVID-19. **Métodos:** Realizou-se discussões coletivas para a elaboração do plano de trabalho. Participaram a Médica, Enfermeira e Dentista, Técnicos de Enfermagem e Saúde Bucal e Agente Comunitário de Saúde. Elaborou-se fluxograma para atendimento das síndromes gripais. **Resultados:** Definiu-se a redução de vagas eletivas de consultas médicas e odontológicas, para aumento de atendimentos às demandas agudas, principalmente síndromes gripais. Incluiu-se testagem diária de sintomáticos ou não, com exceção da quarta-feira, quando se disponibilizou vacina contra COVID-19. Outras vacinas foram disponibilizadas nos demais dias. Casos de COVID-19 foram orientados quanto isolamento domiciliar e distanciamento social e acompanhados pelo ACS. Dispensação de medicamentos, curativos e verificação de sinais vitais foram mantidos em livre demanda. Ações educativas foram suspensas e auditório isolado para a testagem. Acompanhamento de pré-natal, puericultura e condições crônicas foram ajustados para ocorrer em momentos e por profissional não envolvido com a testagem, entendendo que tais demandas não poderiam ser reprimidas. **Conclusão:** A reorganização do serviço foi inevitável. Discutir coletivamente novos arranjos do serviço foi uma forma de integrar e motivar a equipe no enfrentamento do problema. Ter o fluxo definido auxiliou na tomada de decisão e contribuiu para a garantia de acesso e qualidade dos atendimentos aos usuários.

Descritores: COVID-19; atenção primária à saúde; fluxo de trabalho.

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ellen Rose Sousa Santos¹; Cirlândio Coutinho¹; Ariane Cristina Ferreira Bernardes Neves¹; Jessica Pinheiro Carnaúba²; Liberata Campos Coimbra¹.

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA - São Luís - MA

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: ellenrose.ss@gmail.com

Objetivo: Descrever as impressões de profissionais da APS sobre Telessaúde como ferramenta educacional. **Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada com profissionais cadastrados no Núcleo de Telessaúde do HUUFMA e que atuavam no município de Caxias/Maranhão. A coleta de dados ocorreu em 2018 através de questionários. **Resultados:** Foram entrevistados 233 profissionais, sendo a maioria mulheres (81,5%), com mais de 30 anos de idade (88%) e agentes comunitários de saúde (60,6%). Quanto à profissão, 85,4% possuíam mais de 5 anos na APS e 87,1% mais de 5 anos no município. Para a investigação do Telessaúde como ferramenta educacional, considerou-se os 72,1% que utilizaram a Teleconsultoria. Quando se perguntou sobre a Teleconsultoria como ferramenta educacional, 98,8% dos profissionais responderam positivamente, indicando que reconhecendo-a como meio de aprendizagem. Sobre a efetividade das Teleconsultorias na atualização sobre temas do trabalho, 94% de respostas positivas; e 86,9% responderam que Teleconsultorias ajudou a resolver problemas do trabalho. **Conclusão:** Acredita-se que o reconhecimento do Telessaúde como ferramenta educativa esteja relacionada com benefícios percebidos. A Teleconsultoria poderá auxiliar profissionais em locais remotos e de difícil acesso à educação. Acredita-se que vale o investimento em ferramentas digitais como parte de políticas públicas nacionais, incrementando espaços educacionais a partir dos problemas do trabalho.

Descritores: consulta remota; atenção primária à saúde; telemedicina.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E O FORTALECIMENTO DE PRÁTICAS PROMOTORAS EM SAÚDE

Eraldo Diniz Costa¹; Ingridh Maria Gomes Damasceno¹; Maria Laiza de Souza¹; Tamires Maria Silveira Araújo¹.

*¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE
E-mail: dinizeraldo@gmail.com*

Objetivo: Evidenciar a importância do apoio da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) no fortalecimento de práticas promotoras em saúde coletiva. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido no período de março de 2022 a setembro de 2022. Participaram da experiência usuários de Grupo de mulheres do bairro Dom José, em Sobral - CE, conduzido por uma agente comunitária de saúde local, e apoiado recentemente por Cirurgião-Dentista, Enfermeira, Fisioterapeuta e Psicólogo da RMSF dos programas de residência da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS). O grupo tem um formato de agenda semanal pré-estabelecida, e buscando sempre inovar, há cerca de uma década. **Resultados:** As práticas desenvolvidas permitiram o bem-estar das usuárias, bem como a criação de vínculo com a equipe de residentes, facilitando a disseminação de conhecimento e da educação em saúde. **Conclusão:** As práticas grupais são forte promotoras de saúde e disseminadoras de conhecimento, devendo a Residência Multiprofissional em Saúde da Família fortalecer e apropriar-se desses espaços como forma de cuidado ampliado.

Descritores: práticas interdisciplinares; saúde pública; equipe de assistência ao paciente; determinantes sociais da saúde.

IMPORTÂNCIA DA AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Queiroz, Fernanda Monteiro da Silveira Queiroz¹; Francisco Anderson Abreu do Nascimento¹; Ana Paula Fragozo de Freitas².

¹Faculdade Rodolfo Teófilo - FRT - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: fernandamonteiroasilveira@gmail.com

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa sobre promoção da saúde e autocuidado desenvolvida com a população que frequenta o Complexo Cultural Estação das Artes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em setembro de 2022, durante a campanha Setembro Amarelo, no Complexo Cultural. A atividade foi desenvolvida por alunos da disciplina “A Enfermagem, o curso e a profissão”, do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Rodolfo Teófilo - FRT, Fortaleza-CE. Foi realizado atendimento de 46 pessoas, sendo 27 do sexo feminino e 19 do sexo masculino e idades entre 16 e 96 anos. Os serviços foram aferição de pressão arterial e teste de glicemia, além de orientações de enfermagem sobre autocuidado. **Resultados:** Percebeu-se o interesse do público em averiguar os parâmetros de saúde, o que foi de suma importância para este estudo. Foi constatado que 65.2% desconheciam ou negaram possuir comorbidades, porém 10% desse público apontaram os valores resultantes dos testes de glicemia capilar sem jejum superior a 140 mg/dl e 6% apresentaram a pressão arterial sistólica maior ou igual à 140 mm/Hg. Diante dessa situação, os discentes orientaram de forma verbal as condutas necessárias para prevenção da hiperglicemia e diabetes, como também da hipertensão arterial, além da distribuição de panfletos educativos. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos participantes possuíam entendimento sobre a doença, porém não demonstraram autocuidado necessário. Portanto, as ações educativas em saúde são imprescindíveis na prevenção e promoção da saúde.

Descritores: educação em saúde; promoção da saúde; prevenção.

CONHECIMENTO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Francisca Alanny Rocha Aguiar¹; Francisco Meykel Amancio Gomes¹; Maria Vitalina Alves de Sousa¹; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque¹; Edine Dias Pimentel Gomes¹; Hermínia Maria Sousa da Ponte¹

¹Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: alannyrocha2009@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se descrever o conhecimento dos profissionais de saúde sobre violência contra a mulher. **Métodos:** Pesquisa exploratória, qualitativa, realizada nos meses de fevereiro a julho de 2022, em unidade de saúde de Sobral-CE. Aplicou-se entrevista para sete profissionais de saúde (três dentistas, dois enfermeiros, um psicólogo e um assistente social). Para o tratamento das informações, adotou-se a técnica de análise temática. Seguiu-se os preceitos éticos conforme resolução 466/2012; parecer 3.629.809. **Resultados:** Apontaram conceitos incipientes dos profissionais, atribuindo à violência contra a mulher apenas as agressões físicas e verbais, exceto quando se trata dos profissionais psicólogo e assistente social, que revelaram conceitos mais ampliados e contemporâneos. **Conclusão:** Assim, supõe-se que o psicólogo e o assistente social escutam a demanda específica de violência contra a mulher e precisam refletir sobre a produção de subjetividades, o que permite um maior conhecimento. No entanto, esta reflexão também deve compor a formação das demais profissões da saúde, agregando-se de forma transversal nos conteúdos disciplinares. Desta forma, apontam-se fragilidades na formação e avanços a serem alcançados para profissionais que assistem mulheres violentadas.

Descritores: violência contra a mulher; conhecimento; ocupações em saúde.

ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL NA ERA PÓS- PANDEMIA

Francisca Lorrana da Silva Simão¹; Francisca Allany Rocha Brito Veras¹; Francisco Meykel Amacio Gomes¹; Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras¹; Edine Dias Pimentel Gomes¹; Valéria Batista de Sousa¹; Iana Sara André Oliveira¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: franciscalorrana48@gmail.com

Objetivo: Apresentar o papel da Fonoaudiologia Educacional na era pós-pandemia e ações inovadoras que foram implementadas na área. **Métodos:** Estudo retrospectivo, com análise de informações do Conselho Federal de Fonoaudiologia e o Conselho Regional de Fonoaudiologia que relatam a atuação da Fonoaudiologia Educacional. **Resultados:** Foram apresentadas as inovações nos atendimentos e prestação de serviço em saúde. O teleatendimento para fonoterapia se mostrou uma ferramenta satisfatória para superar as adversidades impostas pela pandemia do COVID-19, em termos de reorganização de serviço de saúde. Estudo realizado nos EUA mostra que a tecnologia é uma forte aliada no atendimento em saúde, em todas as fases da pandemia do COVID-19. **Conclusão:** A era pós-pandemia mostrou um recomeço na área educacional, mostrando novas perspectivas para a formação do Fonoaudiólogo. Muitas ações devem ser modificadas no currículo integrado do ensino básico e superior, como as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, fortalecimento da inserção do estudante no contexto do SUS e da educação para a cidadania.

Descritores: educação; fonoaudiologia; saúde escolar.

O VIVENCIAR DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIENCIA

Francisca Michelele da Silva Santiago¹. Antonia Abigail do Nascimento Cavalcante¹. Nairon Barboza Silva¹.

¹ Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: fmicheleme@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada com o processo de trabalho do enfermeiro perioperatório. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que emergiu das vivências práticas desenvolvidas na disciplina de Enfermagem cirúrgica, ocorridas no mês de maio de 2022. **Resultados:** As vivências práticas ocorreram no bloco cirúrgico (central de material e esterilização, centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica) de um hospital de grande porte na cidade de Sobral Ceará. No decorrer das práticas, foi possível vivenciar o processo de trabalho do Enfermeiro perioperatório, o que nos oportunizou o acompanhamento das várias atribuições do Enfermeiro dentro do bloco cirúrgico, como: preparação de salas para cirurgias, acompanhamento da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), aplicabilidade do checklist de cirurgia segura, processamento de produtos para saúde (PPS), assistência de Enfermagem no pós-operatório imediato, preparação do paciente para a alta anestésica, dentre outras. Diante das experiências vivenciadas, observou-se que o Enfermeiro perioperatório tem uma rotina intensa com muitas atribuições, independentemente, de que área do bloco cirúrgico ele atue. **Conclusão:** As vivências práticas foram importantes para vincular teoria e prática, favorecendo reflexão crítica sobre o processo de trabalho do Enfermeiro no bloco cirúrgico.

Descritores: enfermagem perioperatória; centro cirúrgico; cuidados de enfermagem.

PLANEJAMENTO DE UMA OFICINA COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Iasmym Viana Martins¹; Bergson do Nascimento Cavalcante¹; Francisca Michele da Silva Santiago¹; Gabrielle Magalhães Rocha¹; Etelvina Sampaio Melo¹; Lia Gomes da Frota Machado¹; Carina Guerra Cunha¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹;

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: iasmynviana8@gmail.com

Objetivo: Descrever sobre a aprendizagem do planejamento de uma oficina em saúde realizada por alunos de graduação. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no mês de novembro de 2020 por cinco alunos da graduação em enfermagem sobre como ocorre o planejamento de oficinas em ações de promoção da saúde. **Resultados:** A disciplina de Educação em Saúde acontece no quarto semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão e tem carga horária de 40 horas. Solicita ao final da disciplina, a partir dos conteúdos discutidos em sala de aula, que seja apresentado o planejamento de uma oficina a partir de temas em saúde propostos pelo docente. O roteiro da oficina a ser seguido contém instruções desde a atividade inicial (boas-vindas, agenda proposta, expectativas, objetivos e atividade de aquecimento), culminando com o desenvolvimento da oficina através da explanação dos conteúdos e atividade participativa principal, seguida da conclusão da mesma com uma avaliação reflexiva e dinâmica de encerramento. Durante o planejamento refletiu-se sobre a importância desses momentos para a promoção da saúde na atenção primária à saúde, permitindo aos discentes atentarem-se para a forma de apresentação, o local, as informações e os desafios para o desenvolvimento dela. **Conclusão:** A experiência induzida pela disciplina, ajudados por um roteiro como o que foi utilizado, foi de suma importância para que os estudantes pudessem refletir e discutir que a prática de educação em saúde a partir de oficinas deve ser algo frequente na prática profissional do enfermeiro educador.

Descritores: educação em saúde; promoção da saúde; oficinas de trabalho.

GRUPO SOCIOEDUCATIVO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DO AUTOCUIDADO COM USUÁRIOS DO CAPS

¹Gabriela Ferreira Barbosa¹; Jéssyka Figueiredo Jorge Martins Gondim¹; Aline M. B. Domicio Sousa¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: gabrielafferreirab@edu.unifor.br

Objetivo: Promover o bem-estar psíquico dos usuários do CAPS membros através de reflexões e práticas do cuidar de si do mundo e do outro. **Métodos:** A metodologia escolhida foi a de grupo socioeducativo, o qual tem como objetivo refletir sobre as experiências de vida e mudanças de hábitos a partir do autocuidado e da construção de vínculos. O grupo é composto por usuários entre 25 e 60 anos, que apresentam quadro de ansiedade e/ou depressão e que foram previamente selecionados a partir da análise de prontuários. Dentro dessa abordagem, utilizamos algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tais como arteterapia, biodança, musicoterapia e meditação, propondo um trabalho multiprofissional. **Resultados:** Os principais resultados obtidos, segundo relatos dos participantes, foram a diminuição de sintomas ansiosos, sentimento de pertencimento, criação de vínculos e voltar o olhar para si e para suas emoções. **Conclusão:** Assim, concluímos que o trabalho em grupo pôde auxiliar na promoção de saúde mental e uma maior autonomia dos sujeitos.

Descritores: saúde mental; grupo socioeducativo; autocuidado; práticas complementares.

PROJETO SEMANA DO BEBÊ: PROMOVENDO ESPAÇOS DE DISCUSSÃO NO CUIDADO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Geanne Maria Costa Torres¹; Ana Paula Ribeiro de Castro¹; Leilany Dantas Varela²; José Auricélio Bernardo Cândido²; Inês Dolores Teles Figueiredo³; Cícera Emanuele do Monte Simão³; Raiza Amanda Gonçalves de Souza².

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Universidade Regional do Cariri - URCA - Crato - CE

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO - Juazeiro do Norte - CE

E-mail: gmctorres@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência das equipes de Saúde da Família (eSF) na promoção de espaços de discussão no cuidado à saúde materno-infantil durante a Semana do Bebê, em um município do interior cearense. **Métodos:** Estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pelas sete eSF de um município do interior cearense, na VIII Semana do Bebê, no período de 8 a 12 de agosto de 2022. As atividades proporcionaram discussões sobre a saúde materno-infantil, valorizando a primeira infância, como crescimento, desenvolvimento e aprendizagem. **Resultados:** A VIII Semana do Bebê teve como tema: Crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, sendo realizada pelos integrantes das equipes e profissionais convidados (assistente social, educador físico, psicólogo, psicopedagogo e nutricionista) para as gestantes nas unidades e academias da saúde, por meio de rodas de conversa, oficinas, exibição de vídeos sobre a importância da amamentação exclusiva, cuidados com a higiene bucal e alimentar saudável (gestantes e bebê), dinâmicas, entre outras ações. A cada encontro, distribuíram-se brindes e lanches com “afeto e aprendizagem”. O trabalho em equipe e as práticas interprofissionais colaborativas proporcionaram novas e diversificadas formas de atuar e cuidar da saúde, possibilitando aprendizagens significativas no cuidado à saúde materno-infantil. **Conclusão:** As práticas colaborativas e dialógicas proporcionam ganhos promissores à saúde materno-infantil, contribuindo para ampliar as discussões sobre a importância da produção do conhecimento para a promoção da saúde, expressando-se, de forma interpessoal, uma relação acolhedora, humanizada e recíproca entre as pessoas que dela partilham.

Descritores: atenção à saúde; estratégia saúde da família; intersetorialidade; práticas interdisciplinares; promoção da saúde.

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSAS QUILOMBOLAS: ENTRE CRENÇAS, SABERES E TRADIÇÕES

Geanne Maria Costa Torres¹; Ana Patrícia Pereira Morais¹; Antonio Germane Alves Pinto²;
José Maria Ximenes Guimarães¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Universidade Regional do Cariri - URCA - Crato - CE

E-mail: gmctorres@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência das manifestações socioculturais nas práticas de promoção da saúde de idosas de uma comunidade quilombola, no interior do estado do Ceará. **Métodos:** Estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, acerca das manifestações socioculturais, como crenças, saberes e tradições utilizadas nos cuidados em saúde. A comunidade quilombola possui 235 famílias e encontra-se em um distrito que possui uma equipe Saúde da Família que acompanha 775 famílias. O cenário do estudo localiza-se em um município cearense com uma população estimada de 16.714 habitantes. A imersão na comunidade acontece desde fevereiro de 2022, por se tratar da proposta de tese de Doutorado, Universidade Estadual do Ceará. Neste relato, busca-se resgatar as crenças e raízes da tradição no cuidar da saúde pelas histórias contadas por idosas quilombolas nas visitas domiciliares, utilizando-se de um bom *rappor*t para maior familiarização, confiança e empatia com as pessoas da comunidade. **Resultados:** Pelas vivências, evidenciam-se narrativas das idosas quilombolas no uso de chás, rezas, benzeduras e outros rituais como práticas de promoção à saúde. Suas crenças, ensinamentos e tradições materializam o saber tradicional e, por meio dele, acreditam que os cuidados em saúde se concretizam. As narrativas, sentidos e significados se dialogam para além do proteger e curar, acreditando na crença em todas as práticas que convergem para o cuidar. **Conclusão:** As tradições e costumes estão presentes no cotidiano das idosas quilombolas, como uso de chás, benzimentos, rituais de cura e outras manifestações socioculturais que envolvem as práticas do cuidado à saúde.

Descritores: conhecimento tradicional; cultura; grupo com ancestrais do continente africano; mulheres; pessoas idosas.

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Lacerda Couras de Carvalho¹; Georgy Xavier de Lima Souza¹; Mayle Alves Bezerra¹; Jaiane Alves Brasil¹; Rogério Sandrey Couras de Carvalho¹; Samuel Ilo Fernandes de Amorim¹; Joab Soares de Lima¹; Luiz Paulo da Penha Ferino¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará- Iguatu - CE
E-mail: vanessalacerda2412@gmail.com

Objetivos: Evidenciar, à luz da literatura científica, o desenvolvimento de tecnologias educativas para a prevenção de COVID-19. **Métodos:** Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos descritores em ciências da saúde: “COVID-19”; “Estudo de Validação” e “Tecnologias em Saúde” através do operador booleano *AND*. Em seguida aplicaram-se os filtros: artigos gratuitos e disponíveis para leitura na íntegra; publicados nos últimos dois anos (2020-2022). Aplicou-se como critério de inclusão: artigos que versassem respondessem os objetivos do estudo; e como critério de exclusão: artigos duplicados nas referidas bases de dados. Obtiveram-se nove artigos para compor amostra final. **Resultados:** Diante da análise dos artigos, evidenciou-se que durante o contexto pandêmico de COVID-19 diversas tecnologias em saúde foram desenvolvidas para disseminação de informações sobre a fisiopatologia e sobre as medidas preventivas, sendo direcionada a toda a população em geral, em especial ao grupo de risco. Dito isso, foram desenvolvidas as seguintes tecnologias: manuais, cartilhas, vídeos, álbuns, folders, *podcasts* e jogos educativos, apresentando uma linguagem clara e objetiva, assim como ilustrações capazes de informar e sensibilizar o público-alvo adotarem medidas preventivas contra o novo coronavírus (COVID-19). **Conclusão:** Nesta revisão, percebeu-se que durante a crise sanitária de COVID-19, foram desenvolvidas diversas tecnologias educativas, tais como: cartilhas, vídeos, álbuns, folders para prevenção da contaminação do novo coronavírus causador da COVID-19. Assim, sugere-se a continuidade dos estudos metodológicos neste âmbito, visto que são ferramentas indispensáveis para promoção da saúde e prevenção de agravos decorrentes da COVID-19.

Descritores: COVID-19; estudo de validação; tecnologias em saúde.

RESULTADOS DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS EM UNIDADES DE SAÚDE MENTAL NA MACROREGIÃO NORTE NA COVID-19

Iris Araújo Rodrigues Braz¹; José Reginaldo Pinto²; Ana Taise Furtado Carvalho; Régila Maria Farias Pinto; Geysa Maria Nogueira Farias.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

²Secretaria de Saúde do Estado - Fortaleza - CE

E-mail: irisaraujobrazrs@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar as conformidades e não conformidades encontradas nas inspeções sanitárias realizadas nos estabelecimentos que atendiam as demandas de saúde mental durante a pandemia de COVID-19 nos municípios pertencentes ao território da macrorregião de saúde norte do Estado do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, produzido no segundo semestre do ano de 2021 em seis municípios. As inspeções sanitárias ocorreram aplicando-se os roteiros da Vigilância Sanitária (VISA) e as portarias ministeriais sobre o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). As vistorias foram intermediadas pelos fiscais da VISA estadual, VISA municipal e técnicos da saúde mental do estado e município. **Resultados:** Como resultados, foi possível analisar que os profissionais e usuários das unidades usavam equipamentos de proteção individual, álcool em gel e seguiam os protocolos e planos de contingências preconizadas pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** As unidades executavam poucas ações de matriciamento, demonstrando fragilidade nos Projetos Terapêuticos Singulares compartilhados com a atenção básica. Em alguns CAPS havia problemas de infraestrutura, insuficiência de equipamentos, recursos humanos e ações de educação permanente para as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Além disso, muitos não portavam de alvará sanitário, sendo necessárias inspeções sanitárias anuais.

Descritores: saúde mental; vigilância sanitária; COVID-19.

ATENDIMENTO ONLINE COMO PRÁTICA DA PSICOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19

Girlene Oliveira Nunes; Antônia Edla dos Santos Ferreira; Rita de Cássia dos Santos Moreira Pontes; Maria Jéssica Araújo Magalhães; Livia Silva Costa; Michael da Silva Serafim; Maria Auxiliadora Ferreira Araújo.

E-mail: nunesgi1986@gmail.com

Objetivos: Mostrar a importância do atendimento psicológico online, diante da crise sanitária causada pela pandemia do COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária, onde utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde e os descritores: prática psicológica, serviços online, intervenção online, psicologia, COVID-19. Realizou-se uma busca bibliográfica do ano de 2021, artigos em português que atendiam ao tema proposto. A partir da pesquisa foram encontradas 2 publicações, bastante relevantes para o presente estudo. **Resultados:** Sob a óptica da reinvenção, podemos perceber a importância dos atendimentos psicológicos em tempos pandêmicos, haja vista, a tecnologia ter ganhado força nesse contexto, sobretudo mostrou indícios de resultados positivos na procura e na aceitação da utilização desses meios diante das medidas de isolamento social, enriquecendo assim o papel do profissional psicólogo em diversas práticas interventivas durante a crise sanitária causada pelo novo coronavírus. **Conclusão:** Diante da nova realidade, foi necessário buscar novas medidas que atendessem a demanda de cuidados com a saúde mental. Os atendimentos psicológicos de forma online, possibilitaram a maximização dessa modalidade, promovendo assim, mais escuta e acolhimento, minimizando o sofrimento psíquico ao longo dessa crise sanitária. Além disso, adaptações foram realizadas pelas equipes da saúde, e foram organizadas para diversos contextos e particularidades. No que tange atuação da psicologia clínica, os números de atendimentos online cresceram, modelando diversas intervenções e práticas como momentos de psicoeducação, plantão psicológico, palestras abordando temáticas e atividades de relaxamento.

Descritores: prática psicológica; serviços online; intervenção online; psicologia; COVID-19.

INSERÇÃO DAS DIRETRIZES DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Haroldo Castro de Alcantara¹; Raquel Sampaio Florêncio¹

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: alcantaraharoldo@hotmail.com

Objetivo: Revisar a literatura acerca da inserção das diretrizes de humanização no contexto da saúde bucal. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que foi feita uma revisão integrativa, realizada em seis bases de dados: Medline (via BVS), Lilacs (via BVS), BDENF (via BVS), BBO (via BVS), Coleciona SUS (via BVS), Pubmed, Scielo, Web of Science, Scopus, Cinahl, em português e inglês. Foram identificados um total de 1350 publicações e selecionados dez artigos, cinco por meio de equação de busca e cinco por busca manual.

Resultados: A pesquisa retrata tecnologias usadas no tema Humanização, a “escuta qualificada”, “empatia do usuário pelo profissional”, “vínculo” estas inseridas na diretriz acolhimento, a discussão do plano terapêutico pelo profissional, inserido na diretriz direitos dos usuários. Os artigos relatam de forma limitada a diretriz “clínica ampliada”. Ao falar em “linhas de cuidado”, em saúde bucal é fundamental o acolhimento nas unidades de saúde de uma forma geral, e identificação com o trabalho comunitário em APS, que tenham empatia pela população. Saliento ainda a dificuldade de gestão, pois a política não tem metas quantitativas. Existe desinteresse por parte dos gestores, pois faltam incentivos financeiros em portarias ministeriais que regulamentam recursos para implantação e custeio. **Conclusão:** Evidenciou-se que existe pouco conhecimento por parte dos profissionais de saúde que trabalham nos mais diversos níveis de atenção: primária, secundária e terciária das diretrizes e princípios da PNH, está ainda precisa ser implementada em várias unidades, um dos caminhos é através de educação permanente.

Descritores: odontologia; tecnologia; portal; eletrônico; humanização; política nacional de humanização.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ARBOVIROSES NO CEARÁ NO ANO DE 2021

Heric Gonçalves Dantas¹; Raimundo Tavares de Luna Neto¹; Maria Clara Barbosa Franck Vilar¹; Patrícia Araújo e Silva¹; Maria Hellen Leite de Oliveira¹; Lara Sibebe Silva Barreto¹; Natália Bastos Ferreira Tavares¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: heric.dantas123@gmail.com

Objetivo: Analisar os dados epidemiológicos dos casos de arboviroses no Ceará no ano de 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Portal da Saúde IntegraSUS realizado no período de setembro de 2022. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência: linha utilizou-se tipo de arboviroses, coluna utilizou-se número de casos. **Resultados:** Foram notificados 66.523 casos de dengue no SINAN, sendo 46,9% (31.185/66.523) confirmados e 46,6% (31.034/66.523) descartados. Os maiores registros de casos notificados ocorreram entre as SE 22 e 27, representando 31,5% (20.990/66.523) do total de casos do período em análise. Foram notificados 4.756 casos suspeitos de chikungunya em 76,6% (141/184) dos municípios do estado, com 17,4% (827/4.756) confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre 01 e 92 anos (média 34 anos, mediana 33 anos e moda 26 anos), 43,0% (356/827) nas faixas etárias de 20 a 39 anos e o sexo feminino foi predominante em 64,5% (534/827) dos casos. Até a SE 48, foram notificados 1.622 casos suspeitos de Zika em 40,2% (74/184) no estado. Do total de casos notificados, 10,8% (175/1.622) foram confirmados, sendo dez casos em gestantes. **Conclusão:** Percebe-se que as arboviroses permanecem como um severo problema de saúde pública no Ceará, necessitando de empenho conjunto dos mais diversos atores, sendo estes a gestão estadual e local de saúde, os profissionais e a população, com vistas a prevenir casos graves.

Descritores: arbovirose; epidemiologia; vigilância em saúde pública.

MORTALIDADE PREMATURA PELAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Heric Gonçalves Dantas¹; Raimundo Tavares de Luna Neto¹; Maria Clara Barbosa Franck Vilar¹; Antônio Jailson Benevinutode Sousa Protásio¹; Maria Hellen Leite de Oliveira¹; Lara Sibebe Silva Barreto¹; Natália Bastos Ferreira Tavares¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: heric.dantas123@gmail.com

Objetivo: Analisar a série histórica de mortes prematuras por DCNT e suas causas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Portal da Saúde Integra SUS realizado no período de setembro de 2022, sem necessidade de comitê de ética. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se Estado; coluna utilizou-se ano e conteúdo utilizou-se morte por doença crônica não transmissíveis no período de janeiro de 2012 até julho de 2022, no Estado do Ceará. **Resultados:** Os dados obtidos no portal da saúde Integra SUS-Ceará, no período de 2012 a 2022 mostram um total de 109.970 mortes de DCNTs, com destaque para o período que compreende de 2015 a 2020 onde a média de mortes ficou acima dos 10 mil casos de óbitos por ano. Dentre as DCNTs que mais levaram a óbito no Ceará, destaca-se: Infarto agudo do miocárdio não especificado; Cânceres em geral e Acidente vascular cerebral; que juntos somam mais de 50% dos casos de óbitos no Ceará. **Conclusão:** Deste modo, pode-se concluir que as DCNTs são as principais causadoras de morte dentro do Estado do Ceará, o que nos leva a refletir sobre a importância do processo de promoção da saúde e do desenvolvimento de hábitos saudáveis, orientando sempre aos pacientes sobre a permanente observação do seu estado de saúde e sempre que preciso, busca pelos serviços de saúde.

Descritores: promoção da saúde; epidemiologia; DCNTs.

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE MULHERES

Ingrdyh Maria Gomes Damasceno¹; Eraldo Diniz Costa¹; Maria Laiza de Souza¹; Tamires Maria Silveira Araújo¹.

¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE

E-mail: -

Objetivo: Realizar ações de promoção à saúde em um grupo de mulheres na cidade de Sobral-CE. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, no período de maio de 2022 na academia da saúde Dom José, no município de Sobral-CE. As ações ocorreram semanalmente, nas sextas-feiras. O planejamento das ações foi realizado pela Educadora Física de referência da Academia da Saúde e da Residente em Fisioterapia do programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia e convidados. Foram proporcionadas as usuárias do espaço, em ordem cronológica: “Cinema na academia”, “Yoga e café”, “Aulão de defesa Pessoal” e “Piquenique com Pilates”. **Resultados:** Durante todo o mês de maio foi notado de maneira clara a adesão em massa das usuárias, visto a comunidade vulnerável em que estão inseridas, esses momentos para elas são de suma importância além de trazerem prazer as rotinas delas. Foram ouvidos diversos relatos positivos das participantes e o empenho delas em estarem presentes ali, mesmo com algumas dificuldades pessoais. **Conclusão:** A prática em grupo é inegavelmente uma terapia por si só, além de fortalecer vínculos, contribui para a construção de um espaço de diálogo seguro e de confiança para elas partilharem experiências e se sentirem confortáveis para aproveitar os momentos ofertados.

Descritores: promoção em saúde; equipe multiprofissional; grupos de apoio.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBREPESO OU OBESIDADE E A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Íris Araújo Rodrigues Braz¹; Pollyanna Martins¹; Ana Ráyra Freire Alcântara¹; Emily Nicole Ximenes Souza¹; Maria Nikaele Campos do Carmo Alcântara¹; Carlos Victor Linhares Cavalcante¹; Alexandro do Vale Silva¹; Francisco Valdicélio Ferreira¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: irisaraujobrazrs@gmail.com

Objetivo: Analisar a influência do sobrepeso/obesidade na experiência de cárie da primeira infância. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, por meio de uma busca das produções científicas publicadas entre os anos de 2017 e 2022, nas bases de dados PubMed e Portal Regional da BVS. Os descritores utilizados foram: (overweight) AND (children)) AND (oral health) AND (0 to 6 years) and (caries). A busca identificou 24 artigos e após análise inicial, considerando os critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 11 estudos para coleta de dados e análise crítica. **Resultados:** Cerca de 50% foram publicadas em periódicos europeus. Em relação ao tipo de estudo foram identificados 03 estudos longitudinais, 07 estudos transversais e uma revisão sistemática de literatura. Os resultados dos estudos apontaram associação entre o estado de saúde bucal e o IMC (Índice de Massa Corpórea). Crianças com sobrepeso/obesidade ou baixo peso/desnutrição apresentaram mais superfícies cariadas e restauradas em comparação com crianças com peso adequado para idade. O baixo nível socioeconômico e o consumo frequente de açúcar possuem relação com o excesso de peso na primeira infância e prevalência de cárie. **Conclusão:** Sobrepeso/obesidade na infância parece ser um indicador de risco para cárie na adolescência. Nessa perspectiva, limitar o consumo de açúcar, promover programas de educação e promoção da saúde bucal para cuidadores e crianças na primeira infância são estratégias importantes para o sucesso do controle e prevenção da cárie dentária e do sobrepeso/obesidade na primeira infância.

Descritores: obesidade; saúde da criança; atenção integral a saúde; cárie dentária.

REVISÃO LITERARIA SOBRE NEOPLASIA MALIGNA NO BRASIL

Íris Araújo Rodrigues Braz¹; Alexandro do Vale Silva¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: irisaraujobrazrs@gmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o número de pessoas diagnosticadas com câncer de boca no Brasil nos últimos anos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, por meio de uma busca das produções científicas publicadas de 2017 a 2022 nas bases de dados PubMed e Portal Regional da BVS. Os descritores utilizados na pesquisa foram: (Mouth Neoplasms) AND (Epidemiology) AND (Children) AND (Brazil). A busca identificou 25 artigos e após análise inicial, considerando os critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 15 para coleta de dados e análise crítica. Cerca de 70% foram publicadas em periódicos europeus. **Resultado:** Os resultados dos estudos apontaram que no período de 1979 a 2013 no Brasil, houve um total de 107.506 mortes prematuras devido ao câncer de boca e faringe. Em 2012-2017 foram registradas 151.573 internações no Brasil por câncer de cavidade oral, do total 72,7% pertenciam ao sexo masculino. Entre 1990-2016 as lesões malignas orais e maxilofaciais pediátricas foram infrequentes e apresentaram grande diversidade, com prevalência de carcinomas muco epidermóides. Pacientes com superexpressão de EGFR (Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico) tiveram piores taxas de sobrevida, assim como pacientes com tumores T3-T4 e margens positivas, assim tendo um impacto negativo na progressão da doença. **Conclusão:** Nessa perspectiva, é visto a importância do planejamento de ações voltadas para o diagnóstico precoce e o tratamento nos estágios iniciais da doença, de forma a diminuir o elevado percentil de mortalidade dos casos observados no estudo.

Descritores: Neoplasia Oral; epidemiologia; Brasil.

USO DE TECNOLOGIA LEVE DE CUIDADO EM UM GRUPO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Isadorah Dantas Cavalcante Martins¹; Bárbara de Paula Andrade Torres¹; Fabiana Bastos de Melo¹; Priscila de Freitas Sousa¹; Thalita Dias Nunes¹; Thays Helena Araújo da Silva¹.

*Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: isadorahdantas@hotmail.com*

Objetivo: Apresentar a ação realizada a partir de uma tecnologia leve de cuidado e promoção em saúde em um grupo de hipertensos e diabéticos em um Município do Litoral Oeste do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a atuação dos profissionais residentes, realizado no dia dois de setembro deste ano, na Unidade Básica de Saúde Augusto Pereira dos Santos em Camocim/CE. A coleta de dados, ocorreu por meio da observação dos participantes e do diário de campo. Para a realização da ação foi utilizado um chapéu de palha contendo um pequeno espelho no seu interior. **Resultados:** As cadeiras foram dispostas em círculo, participaram do momento aproximadamente trinta pessoas, de ambos os sexos, de diferentes faixas etárias. A dinâmica consistia em convidar um participante do grupo ao centro e este era indagado se tirava o chapéu para a imagem de dentro do acessório e o porquê. Observou-se curiosidade dos demais em saber quem era a pessoa. Todos ficaram surpresos ao descobrirem que era o seu reflexo e afirmaram que tiravam o chapéu, bem como descreveram bons adjetivos e que são importantes para a sua família, além de externalizaram sentimentos de gratidão à vida. **Conclusão:** Conclui-se que a ação executada foi uma importante estratégia de cuidado com ênfase na subjetividade, autocuidado e autovalorização do indivíduo, olhando o sujeito para além do diagnóstico, promovendo a autoestima, além do resgate da memória afetiva, favorecendo a criação e/ou fortalecimento dos vínculos entre o grupo e os profissionais residentes.

Descritores: promoção em saúde; tecnologia leve de cuidado; doenças crônicas não transmissíveis.

SAÚDE NA EDUCAÇÃO: É PRECISO FALAR SOBRE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ESCOLA PARA ADOLESCENTES

Isadorah Dantas Cavalcante Martins¹; Bárbara de Paula Andrade Torres²; Jorge Wambaster Freitas Farias¹; Maria Gerliane Queiroz Martins¹.

*Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: isadorahdantas@hotmail.com*

Objetivo: Destacar a importância da educação em saúde sobre a conscientização e as formas de Prevenção ao Suicídio em uma escola para adolescentes em Camocim/CE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que advém de um relato de experiência, realizado a partir da vivência dos profissionais residentes na ação em saúde no dia dois de Setembro deste ano no turno da tarde no auditório da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar em Camocim/CE. **Resultados:** A ação contou com a participação de cinquenta estudantes, de ambos os sexos, na faixa etária de quatorze à dezessete anos do Ensino Médio. Inicialmente, foram abordados os temas sobre saúde mental, adolescência, dados epidemiológicos do suicídio no Brasil, sinais de risco e protetivos ao suicídio, perguntas de mitos e verdades, além da divulgação dos serviços de saúde no Município, bem como o telefone 188 do Centro de Valorização da Vida (CVV). Ao final, abrimos para perguntas, diante disso, foi passado uma caixa com pedaços de papel em branco, no qual o adolescente poderia realizar a pergunta sem precisar identificar-se. Obteve-se mais de vinte respostas descrevendo como estes se sentem na maior parte do tempo, ansiosos, humor rebaixado, ausência de acolhimento pela família, baixa autoestima, pressão da escola, bullying, desespero, desesperança, ideação suicida. **Conclusão:** É imprescindível extrapolar os muros dos serviços de saúde e realizar ações, sobretudo, no âmbito escolar para a promoção da saúde mental dos adolescentes, submetidos, muitas vezes, a vivências produtoras de sofrimento psíquico, além da oferta do apoio emocional.

Descritores: saúde mental; prevenção ao suicídio; educação.

GRUPO SOCIOEDUCATIVO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DO AUTOCUIDADO COM USUÁRIOS DO CAPS

Gabriela Ferreira Barbosa¹; Jéssyka Figueiredo Jorge Martins Gondim¹; Aline M. B. Domicio Sousa¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: gabrielafferreirab@edu.unifor.br

Objetivo: Diante do aumento da demanda nos atendimentos em saúde mental a partir do contexto da pandemia de COVID-19, buscamos ampliar o modelo de atendimento que abrange as principais queixas de sofrimentos psíquicos, agravados pelo isolamento social, buscando promover saúde com base em uma visão holística do ser humano, levando em consideração seus aspectos biopsicossociais. Demos continuidade a realização do trabalho grupal com usuários do Centro de Atenção Psicossocial Geral de Aquiraz - Ceará, cujo principal objetivo é a promoção do bem-estar psíquico dos membros através de reflexões e práticas do cuidar de si do mundo e do outro. **Métodos:** Para tanto, a metodologia escolhida foi a de grupo socioeducativo, o qual tem como objetivo refletir sobre as experiências de vida e mudanças de hábitos a partir do autocuidado e da construção de vínculos. O grupo é composto por usuários entre 25 e 60 anos, que apresentam quadro de ansiedade e/ou depressão e que foram previamente selecionados a partir da análise de prontuários. Dentro dessa abordagem, utilizamos algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tais como arteterapia, biodança, musicoterapia e meditação, propondo um trabalho multiprofissional. **Resultados:** Os principais resultados obtidos, segundo relatos dos participantes, foram a diminuição de sintomas ansiosos, sentimento de pertencimento, criação de vínculos e voltar o olhar para si e para suas emoções. **Conclusão:** Assim, concluímos que o trabalho em grupo pôde auxiliar na promoção de saúde mental e uma maior autonomia dos sujeitos.

Descritores: saúde mental; grupo socioeducativo; autocuidado; práticas complementares.

SALAS DE ESPERA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

João Jayme Guerra Pereira¹; Lia Gondim Araújo¹; João Paulo Batista Neto¹; Leonardo de Souza Machado¹; Samara Cardoso da Silva Santiago¹; Anair Holanda Cavalcante¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: joaojayme@gmail.com

Objetivos: Descrever a experiência de discentes de medicina no desenvolvimento de uma atividade educativa que abordou o tema alimentação saudável. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, através de salas de espera, com usuários dos serviços do Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), promovido por três acadêmicos do segundo semestre do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza, a partir da atividade promovida pela estratégia Ações e Práticas Integradas em Saúde II, realizado durante os dias 26 de agosto e 02 de setembro de 2022. Foram abordados os conceitos de alimentos *in natura*, minimamente processados e ultraprocessados, utilizando como representação alimentos, como milho verde, milho em conserva e pacote de salgadinho. Ao final da atividade, foram distribuídos materiais educativos, contemplando os passos para uma alimentação saudável descritos no Guia Alimentar para a População Brasileira. **Resultados:** Os participantes da atividade se mostraram participativos durante todo o debate. Pode-se observar que, mesmo detendo o conhecimento sobre alimentação saudável, ainda existiam dúvidas, principalmente, sobre a diferenciação entre alimentos minimamente processados e ultraprocessados, intensificando assim, o papel da sala de espera como uma importante atividade pedagógica de educação em saúde. **Conclusão:** Portanto, a atividade proporcionou aprendizado prático e contribuiu significativamente no desenvolvimento de habilidades dos discentes, assim como permitiram a troca de saberes e a construção de um maior vínculo com os usuários. Ademais, elas mostraram ser uma excelente ferramenta de educação capazes de gerar uma conscientização na população sobre a importância da alimentação saudável na prevenção de doenças crônicas.

Descritores: dieta saudável; educação em saúde; estilo de vida saudável; materiais educativos e de divulgação.

DIFICULDADES DE GESTORES DE SAÚDE NO CUIDADO AO IDOSO DEPENDENTE NO BRASIL

Jonas Loiola Gonçalves¹; Raimunda Magalhães da Silva²; Maria Cecília de Sousa Minayo³; Christina César Praça Brasil²; Luiza Jane Eyre de Sousa Vieira²; Maria Vieira de Lima Saintrain²; José Maria Ximenes Guimarães¹; Indara Cavalcante Bezerra¹.

¹Universidade Estadual do Ceará – UECE – Fortaleza - CE

²Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza - CE

³Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro - RJ

E-mail: jonasloiola10@hotmail.com

Objetivo: Verificar as dificuldades da gestão em saúde no cuidado ao idoso dependente no Brasil. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa desenvolvida nas 5 regiões do Brasil, em parceria multicêntrica. Os dados foram coletados na Rede de Atenção Primária a Saúde de junho a setembro de 2019, através de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram gravados, transcritos e analisados a luz do marco teórico hermenêutico-dialético. O estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, aprovado pelo parecer de nº 1.326.631. **Resultados:** As dificuldades da gestão no cuidado ao idoso iniciam em uma grande problemática, a fragilização das relações familiares, que impactam na continuidade do cuidar ao idoso. A ausência muitas vezes de um cuidador/família, o despreparo, estigma social e a sobrecarga da dependência fragilizam a assistência em saúde. Os gestores destacam que a insuficiência das Redes de Atenção à Saúde no contexto da abrangência, acolhimento e acompanhamento são geradores de inequidades. A alta demanda populacional, sobrecarga de trabalho e ausência de profissionais impactam negativamente na resolubilidade dos serviços que prestam atenção à saúde do idoso. Os gestores apontam que a ausência de formação para cuidadores e profissionais de saúde na saúde do idoso repercutem na qualidade da atenção à saúde. **Conclusão:** As dificuldades estão relacionadas com as relações familiares, cuidadores, ausência de formação de profissionais e a alta demanda para atendimento. Diante dessa complexidade, a reflexão e discussão devem envolver todos os setores da sociedade para consolidar políticas públicas e diminuir as inequidades na saúde do idoso.

Descritores: idoso dependente; serviços de saúde para idosos; gestão de serviços de saúde; rede de atenção primária à saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRO OBSTETRA

Jonatan Deyson do Nascimento de Sousa¹; Ana Jessyca Campos Sousa²; Josiane da Silva Gomes; Maria de Lourdes Santos Rocha¹; Tayane Teles Linhares Bezerra¹; Andrezza Mesquita Veras Gomes¹.

¹Santa Casa de Misericórdia de Sobral - SCMS - Sobral - CE

²Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE

E-mail: deysonline@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da atuação de enfermeiros obstetras no atendimento às gestantes de alto risco. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da prática profissional de enfermeiros obstetras em uma Maternidade referência para gestações de alto risco localizada no interior do estado do Ceará, que conta com uma população de aproximadamente 1.700.000 habitantes, oriundos de mais de 50 municípios do Noroeste do Estado. Entre as patologias predominantes que levam ao internamento na referida maternidade, estão pré-eclâmpsia, diabetes mellitus gestacional, trabalho de parto prematuro, oligo e polidrâmnio e restrição de crescimento intrauterino. Dessa forma, as ações e intervenções da equipe de enfermagem devem objetivar a prevenção de desfechos indesejáveis associados a estas doenças. **Resultado:** A assistência de enfermagem a esse público dá-se através do conhecimento técnico-científico por meio da discussão de casos com a equipe multiprofissional, na realização do acolhimento com classificação de risco, Sistematização da Assistência de Enfermagem, aferição de batimentos cardio fetais, cardiotocografia fetal, sinais vitais, sondagem vesical de demora, punção venosa periférica e administração de medicamentos, controle de sangramentos, de níveis pressóricos e glicêmicos, orientações quanto aos sinais de alarme ao trabalho de parto e iminência de eclampsia. Portanto, o atendimento individualizado à gestante torna-se imprescindível, pois está associado a diminuição dos índices de morbimortalidade materna. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro obstetra é indispensável na assistência às gestantes, principalmente no que se refere às práticas de promoção da saúde, primordiais para a prevenção de agravos e redução dos índices de morbimortalidade materna e fetal.

Descritores: enfermeiros obstetras; gestação de alto risco; hospital maternidade.

OLHAR HOLÍSTICO SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

Jordana Alves Melo¹; Fabricy Fernandes Mota²; Otávia Cassimiro Aragão¹; Tatiane de Sousa Paiva³.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

²Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE

³Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral - CE

E-mail: alvesjordana737@gmail.com

Objetivo: Relatar uma experiência de educação em saúde na redução de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência.

Métodos: Relato de experiência, do tipo descritivo, por meio de oficina e observação participativa na prevenção de IST e uso adequado de contraceptivos, realizada por acadêmicos de enfermagem para 120 estudantes do Ensino Médio de São Benedito-CE em dezembro de 2021. O encontro foi dividido em: acolhimento, exposição dialogada, abordagem ilustrada, avaliação lúdica da aprendizagem e plenária de debate. **Resultados:** O grupo, formado por estudantes entre 14 e 19 anos de idade, mostrou-se receptivo. No acolhimento, a dinâmica de grupo favoreceu a aproximação entre os integrantes. A exposição da temática pareceu prender a atenção do público. O uso de perguntas do tipo verdadeiro e falso permitiu engajar o coletivo na avaliação da compreensão. As dúvidas foram expostas por perguntas escritas anonimamente, colecionadas por semelhanças e respondidas abertamente. Ficou explícita a influência de fatores como educação, cultura e indicadores socioeconômicos na desinformação demonstrada no uso de contraceptivos, um fator de risco para gravidez indesejada. Identificaram-se questões emocionais, psicossociais e contextuais que podem dificultar o acesso ao sistema de saúde e conseqüentemente, a prevenção e tratamento de IST. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de atividades continuadas da adoção de hábitos saudáveis no âmbito escolar que assegurem a saúde sexual dos adolescentes, já que esta estratégia de educação em saúde contribuiu para a construção do conhecimento e aprendizagem significativa.

Descritores: educação em saúde; gravidez; gravidez na adolescência; aprendizagem.

SAÚDE NA EDUCAÇÃO: É PRECISO FALAR SOBRE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ESCOLA PARA ADOLESCENTES

Isadorah Dantas Cavalcante Martins¹, Bárbara de Paula Andrade Torres¹, Jorge Wambaster Freitas Farias¹, Maria Gerliane Queiroz Martins¹.

*Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: isadorahdantas@hotmail.com*

Objetivo: Destacar a importância da educação em saúde sobre a conscientização e as formas de Prevenção ao Suicídio em uma escola para adolescentes em Camocim/CE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que advém de um relato de experiência, realizado a partir da vivência dos profissionais residentes na ação em saúde no dia dois de Setembro deste ano no turno da tarde no auditório da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Deputado Murilo Aguiar em Camocim/CE. **Resultados:** A ação contou com a participação de cinquenta estudantes, de ambos os sexos, na faixa etária de quatorze à dezessete anos do Ensino Médio. Inicialmente, foram abordados os temas sobre saúde mental, adolescência, dados epidemiológicos do suicídio no Brasil, sinais de risco e protetivos ao suicídio, perguntas de mitos e verdades, além da divulgação dos serviços de saúde no Município, bem como o telefone 188 do Centro de Valorização da Vida (CVV). Ao final, abrimos para perguntas, diante disso, foi passado uma caixa com pedaços de papel em branco, no qual o adolescente poderia realizar a pergunta sem precisar identificar-se. Obteve-se mais de vinte respostas descrevendo como estes se sentem na maior parte do tempo, ansiosos, humor rebaixado, ausência de acolhimento pela família, baixa autoestima, pressão da escola, bullying, desespero, desesperança, ideação suicida. **Conclusão:** É imprescindível extrapolar os muros dos serviços de saúde e realizar ações, sobretudo, no âmbito escolar para a promoção da saúde mental dos adolescentes, submetidos, muitas vezes, a vivências produtoras de sofrimento psíquico, além da oferta do apoio emocional.

Descritores: saúde mental; prevenção ao suicídio; educação.

REDUÇÃO DE DANOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Jorge Wambaster Freitas Farias¹; Rebeca Vitória Monteiro Lopes¹; Thalita Dias Nunes¹; Isadora Dantas Cavalcante Martins¹; Bárbara de Paula Andrade Torres¹.

¹Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: wambasteff@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de RD em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na atuação dos profissionais de saúde residentes e preceptores, no município de Camocim/CE. A coleta ocorreu por meio da observação participante e do diário de campo ao longo de seis encontros do grupo de RD, realizados entre agosto e setembro de 2022. Os encontros contaram com a participação de aproximadamente dez pessoas e focaram no acolhimento, escuta qualificada e orientações sobre redução de danos e promoção de vida. **Resultados:** A RD contribuiu fortemente para a desconstrução do estigma em torno das drogas e das pessoas que fazem uso de substâncias, assim como para o empoderamento e tomada de decisões dos usuários. Dessa maneira, o cuidado psicossocial e a construção do grupo de RD contribuíram na adoção de estratégias coletivas e na corresponsabilização das necessidades de saúde entre equipe, usuários, família e comunidade. **Conclusão.** Considera-se que a experiência evidenciou que os encontros do grupo de RD são capazes de potencializar a atuação das equipes dos CAPS AD e contribuem para o cuidado em integral em saúde.

Descritores: saúde mental; redução do dano; centros comunitários de saúde mental.

PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

José Lucas Alves da Silva¹; Jessiane Caetano Barbosa¹; Bruna Carolina Pessoa de Oliveira¹; Galdêncina Cunha Diniz¹; Bianca Brasil Rodrigues Leitão¹; Luana Aureliano Rodrigues¹; Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Rafael Bezerra Duarte¹; Rafael Bezerra Duarte¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS - Icó - CE
E-mail: joselucas@univs.edu.br

Objetivo: Identificar a partir de produções científicas as práticas de prevenção da violência obstétrica realizada pelo profissional enfermeiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, à qual sintetiza resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão. A busca aconteceu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e no Scielo no mês de agosto de 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, idioma português, publicados entre 2018 e 2022, que atendessem o objetivo da pesquisa. **Resultados:** O profissional enfermeiro desempenha papel fundamental em todo o processo de gestação e parto, pois é quem estabelece um vínculo maior com a mulher e família. Os equipamentos de saúde e principalmente a equipe de enfermagem devem acolher a gestante de forma humanizada como também seus familiares e o recém-nascido, com essa abordagem se criará um respeito para se proporcionar um ambiente que traga a autonomia da mulher para que a mesma se sinta protagonista de seu parto. Diante deste cenário, a equipe de enfermagem deve oferecer condições para que a gestante se sinta à vontade, além de encorajá-la para momentos de dor durante o processo de parto, proporcionando limpeza adequada e boa acomodação de leito. **Conclusão:** Através desse estudo é possível destacar que a enfermagem obstétrica assume papel de suma importância na prevenção da violência, a fim de promover a mudança na assistência prestada pelos pela equipe que atende a parturiente, objetivando incentivar um novo olhar assistencial baseado na humanização.

Descritores: cuidados de enfermagem; prevenção; violência obstétrica.

CIRANDA MATERNA: FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

José Lucas Alves da Silva¹; Jessiane Caetano Barbosa¹; Saara Tamyres Duarte Mariano¹; Galdência Cunha Diniz¹; Luclécio Daniel Ferreira Silva¹; Daci Fernandes de Lima¹; Rafael Bezerra Duarte¹; Kerma Márcia de Freitas¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS - Icó - CE
E-mail: joselucas@univs.edu.br

Objetivo: Descrever a experiência da criação e implementação de um grupo de gestantes em uma unidade de atenção primária a saúde (UAPS). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado em uma UAPS localizada no município de Icó-CE, pelos alunos do 9º semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado- UNIVS, durante as atividades de estágio do supervisionado I com enfoque na atenção básica, sob supervisão dos preceptores do referido estágio. **Resultados:** Devido à alta demanda de gestantes nessa UAPS percebeu-se a necessidade da criação do grupo de gestantes que foi denominado “ciranda materna”. Participaram dos encontros, em média 15 gestantes. Em alguns encontros, tivemos a presença das avós dos bebês. A equipe de saúde da família estava sempre representada por a enfermeira, e os acadêmicos de enfermagem, além do apoio do NASF, que foi de suma importância para as abordagens multidisciplinares. Participaram também o técnico de enfermagem, responsável pela vacinação e a médica da UAPS, os quais abordaram a importância da vacinação, o esquema vacinal e esclareceram dúvidas. **Conclusão:** A gestação é um período cercado de várias dúvidas, não somente para a gestante como também para todos que estão envolvidos nesse processo. Os encontros semanais previamente estabelecidos, proporcionaram um momento onde as futuras mães interagiram com outras gestantes, e com toda a equipe multiprofissional da atenção primária a saúde, discutindo temas relevantes acerca desse processo de suma importância desta fase da vida da mulher.

Descritores: gestante; atenção primária a saúde; educação em saúde.

IMPACTO DA PANDEMIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÂNCER PULMÃO

Juliana Carneiro Melo¹; Denise Nunes Oliveira¹; Nathália Pinheiro Rodrigues¹; Rian Vilar Lima¹; Francisca Adna Almeida de Oliveira¹; Maria Carolina Rocha Muniz¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: julianacmelo14@unifor.br

Objetivos: Analisar a quantidade de casos e o intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento de pacientes acometidos por câncer de pulmão. **Métodos:** Estudo ecológico de série temporal com dados do Sistema de Informações de Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Coletaram-se dados sobre neoplasias pulmonares, sendo considerados “número de casos” e “tempo do diagnóstico ao tratamento”, excluindo-se casos sem dados terapêuticos. Delimitaram-se os períodos de 2017 a 2019 (pré-COVID) e 2020 a setembro de 2022 (pandemia). Os dados foram analisados quantitativamente no software “IBM SPSS”, no qual foi realizada a regressão linear dos dados e o teste-t para amostras independentes. **Resultados:** No período analisado houve aumento no número de casos mensais de neoplasias pulmonares ($R^2 = 0,09$). Entre 2017 e 2019, foram diagnosticados 28.282 casos, com média de tempo (M) até o tratamento de 69,27 dias e desvio padrão (DP) de 75,64 dias. De 2020 a setembro de 2022, houve 21.471 casos, com M de 53,70 dias e DP de 118,35 dias, e o teste-t independente confirmou que esse período apresentou tempo entre diagnóstico e tratamento inferior aos 3 anos pré-pandemia ($t(48432,33) = -17,84$; $p < 0,05$). **Conclusão:** O número de neoplasias pulmonares no período da pandemia deve superar o total de casos de 2017 a 2019. Além disso, reduziu-se o intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento, fator que confere melhor prognóstico. Mais estudos são necessários para elucidar os achados encontrados.

Descritores: câncer de pulmão; pandemia; COVID-19.

CONHECIMENTO DOS MALEFÍCIOS DO CIGARRO ELETRÔNICO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Juliana Carneiro Melo¹; Christina César Praça Brasil¹; Denise Nunes Oliveira¹; Thiago Praça Brasil¹; Beatriz Vasconcelos Lima Gomes¹; Rachel Cassiano de Sousa¹; Fabiana Neiva Veloso Brasileiro¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: julianacmelo14@unifor.br

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo investigar o conhecimento de estudantes de medicina de uma universidade privada sobre os malefícios do cigarro eletrônico (CE). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado em setembro de 2022, com a aplicação de um questionário estruturado para estudantes de medicina de uma Universidade Privada, em Fortaleza, Ceará. Os dados foram analisados por meio do Excel. **Resultados:** A amostra é formada por 48 estudantes de medicina, com média de idade 22,26 anos, sendo 2 (4,1%) destes tabagistas usuários de CE há um ano. Todos os participantes reconhecem que esta prática é prejudicial à saúde e 47 (97,9%) deles sabem que o dispositivo contém nicotina. Quando questionados sobre as principais doenças adjuntas ao uso do CE, 17 participantes referiram câncer; 28 mencionaram doença pulmonar relacionada ao uso de cigarro eletrônico; e 17, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Seis estudantes (12,5%) acham correto trocar o cigarro convencional (CC) pelo cigarro eletrônico (CE) e nenhum utiliza aplicativo para cessação tabágica. **Conclusão:** Evidencia-se baixa adesão ao uso do CE entre estudantes de medicina dessa amostra e elevado conhecimento sobre os malefícios dele à saúde, mesmo sem o auxílio de aplicativo antitabagismo. No entanto, estes são resultados preliminares de um estudo mais amplo, que está em evolução da amostra.

Descritores: Tabagismo; cigarro eletrônico; adulto jovem.

HABILIDADES SOCIAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: OS IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA COVID-19

Jussylene Gomes Campos Timbó¹

¹Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU - Fortaleza - CE
E-mail: jussylenegomes@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo visa discorrer sobre os impactos causados em decorrência do isolamento social pela pandemia de COVID-19 na aquisição de habilidades sociais na primeira infância. **Métodos:** Realizou-se um estudo de cunho qualitativo através de uma revisão de literatura em obras publicadas relacionadas ao tema, utilizando também as plataformas Google Acadêmico, SCIELO e PUBMED, a partir dos descritores “covid-19” “isolamento social”, “habilidades sociais”, “primeira infância”. **Resultados:** Observou-se que durante o isolamento social, fatores importantes no desenvolvimento de habilidades sociais na primeira infância foram prejudicados em virtude do distanciamento dos pares, do ambiente escolar e de atividades de lazer, principalmente. Segundo Papalia e Feldman (2013) por volta dos 3 anos, tendo adquirido autoconsciência e mais algum conhecimento sobre padrões, regras e metas aceitas de sua sociedade, a criança torna-se mais capacitada para avaliar seus próprios pensamentos, planos, desejos e comportamentos com relação àquilo que é considerado socialmente apropriado. **Conclusão:** O papel dos pais e/ou cuidadores foram de grande importância na atenuação dos prejuízos nos repertórios sociais quando, mesmo com limitações, buscaram suprir as necessidades das crianças através do afeto, do brincar, da criatividade e da utilização de forma consciente de recursos tecnológicos, inclusive para propiciar o contato com amigos e familiares.

Descritores: COVID-19; isolamento social; habilidades sociais; primeira infância.

COBERTURA VACINAL E TAXA DE ABANDONO DA VACINA PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ADOLESCENTES NO CEARÁ

Kailane Silva Prado¹; Ana Rayara Lemos F. Costa¹; Vitória Aparecida da Costa¹; João Victor Ferreira Arnaud¹; Bruna Aragão Bezerra¹; Pollyanna Martins¹.

¹ Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: kailanesilvaprado2@gmail.com

Objetivo: Analisar a cobertura e taxa de abandono da vacina contra o HPV em adolescentes no Estado do Ceará, no período de 2018-2021. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e ecológico. A população da pesquisa foi composta por todas as doses aplicadas na população adolescente de 9 a 14 anos de acordo com o esquema vacinal contra HPV. Os dados são de domínio público e foram coletados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). **Resultados:** A cobertura vacinal da D1 variou de 15,04% (2018) a 13,18% (2021) e da D2 a variação foi de 15,05% e 9,90%, respectivamente. A cobertura vacinal contra o HPV no Estado do Ceará está muito abaixo da meta preconizada pelo Ministério da Saúde ($\geq 80\%$). Ressalta-se que, no período pesquisado nenhum Estado brasileiro alcançou a cobertura vacinal satisfatória. Além da baixa cobertura, o Estado do Ceará apresentou uma alta taxa de abandono do esquema vacinal, com tendência crescente, que variou entre -4,82% (2018) a 22,75% (2021). Observou-se que nenhum Estado brasileiro atingiu taxa de abandono satisfatória ($\leq 5\%$) satisfatória no período de 2019 a 2021. **Conclusão:** A baixa cobertura vacinal contra o HPV e a alta taxa de abandono é um fenômeno presente em todos os estados brasileiros, sobretudo no Ceará. Nos anos pandêmicos houve um aumento considerável na taxa de abandono, devido a suspensão dos procedimentos eletivos na Atenção Primária. Estratégias como campanhas de vacinação, monitoramento dos indicadores e educação em saúde com adolescentes são essenciais para melhorar os indicadores de vacinação.

Descritores: cobertura vacinal; indicadores de saúde; adolescentes; vacinas contra Papilomavírus.

FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO SISTEMA SAÚDE ESCOLA DE SOBRAL

Karina Oliveira de Mesquita¹; Osmar Arruda da Ponte Neto¹; Maria José Galdino Saraiva¹; Maria Socorro de Araújo Dias¹; Thatianna Silveira Dourado¹.

*¹Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE
E-mail: karinamesquita@sobral.ce.gov.br*

Objetivo: Identificar o diagnóstico das práticas e demandas de saúde mental na Atenção Primária à Saúde de Sobral. **Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada de abril a agosto/2022, nas 23 unidades de saúde da sede do município de Sobral, Ceará. As informações foram coletadas por roteiro semiestruturado visando o diagnóstico situacional destes territórios, com variáveis: ações de saúde mental na atenção primária, boas práticas em saúde mental, demandas prevalentes, uso de medicações. O roteiro foi aplicado com gerentes e trabalhadores das unidades de saúde. **Resultados:** Os resultados foram sistematizados em categorias: Cuidados em saúde mental ofertados no CSF/territórios; Demandas de saúde mental atendidas e/ou diagnosticadas na APS; Uso de psicotrópicos na APS; Intersetorialidade na promoção da saúde mental. Como cuidados foram citados: matriciamento em 23 CSF, atividades coletivas em 12 e atendimentos individuais em 07. As demandas prevalentes foram: transtornos mentais comuns, uso/abuso de substâncias psicoativas e transtornos relacionados ao sono. Os medicamentos psicotrópicos mais utilizados foram os antidepressivos, seguidos por ansiolíticos, antipsicóticos e anticonvulsivantes. Os resultados apontam equipamentos intersetoriais que promovem saúde mental: equipamentos com práticas corporais/lazer, equipamentos sociais, ONG's, equipamentos religiosos e educacionais. **Conclusão:** Apesar da realidade atual em que o adoecimento mental se encontra presente de forma intensa no cotidiano das pessoas, frequentemente, a APS não é reconhecida como referência para esta demanda, limitando-se ao campo das especialidades. Foi possível evidenciar algumas demandas de saúde mental prevalentes para subsidiar a implementação de ações de inserção da agenda de saúde mental neste cenário.

Descritores: saúde mental; assistência à saúde mental; atenção primária à saúde; promoção da saúde.

USO DO STORYTELLING COMO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

Karla Caroline Barbosa Dote¹; Ediney Linhares da Silva¹; Eduardo Cipriano Carneiro¹; Maria Aparecida do Nascimento da Silva¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: karlaclff@gmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi relatar as experiências vivenciadas através do uso do *storytelling* enquanto ferramenta utilizada como Educação em Saúde. **Métodos:** A metodologia utilizada foi relato de experiência, baseado na atuação da autora com um grupo de idosas de uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) de Fortaleza-Ceará. Os encontros aconteceram uma vez por semana, no primeiro semestre de 2022. **Resultados:** Como resultado do referido estudo, o uso do *storytelling* como estratégia deu-se pelo fato de tratar-se de uma atividade que instrui, amplia vocabulário, ajuda no desenvolvimento psicológico e moral e auxilia no desenvolvimento da linguagem, pensamento e cognição. **Conclusão:** Conclui-se que uso do *storytelling* como estratégia de Educação em Saúde foi eficaz em relação aos momentos de troca de experiências e aprendizagem. É necessário ampliar as competências digitais dos idosos, através de ações de Educação em Saúde voltadas para a educação digital desta população, com estratégias técnicas e metodológicas, como forma de engajamento destes na sociedade cada vez mais tecnológica.

Descritores: educação em saúde; idoso; storytelling; tecnologia da informação e comunicação; qualidade de vida.

POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹; Francicleide Magalhães Torres¹; Camilla Aguiar Vale Fontenele¹; Larissa Silveira Souza Alfeu¹; Izabele Bezerra da Costa¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Karla Maria Carneiro Rolim¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar na literatura as políticas públicas nacionais existentes para as pessoas com o transtorno do espectro autista (TEA). **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de julho a setembro de 2022, por meio de buscas de artigos disponíveis na íntegra em português e inglês, nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que versavam sobre o tema proposto no estudo. Após análise dos mesmos compreendeu-se que as políticas públicas para pessoas com TEA foram tardiamente implementadas no Brasil. Com a mobilização de pais e familiares sanciona a Lei nº12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Considerada um marco legal, pois reconhece o indivíduo com TEA como uma “pessoa com deficiência e ainda garante o direito à saúde, educação e também o ingresso ao mercado de trabalho”. Esse reconhecimento gerou debates de como essa população específica iria ser contemplada no rol de ações e serviços do SUS. Diante disso, em 2013, o Ministério da Saúde (MS) lança dois documentos que tinham por objetivo fornecer orientações para o tratamento e acompanhamento das pessoas com TEA no SUS. **Conclusão:** Conclui-se que se encontra em construção a proteção dos direitos relacionados a esse público, pois mesmo com o surgimento desses instrumentos, reconhecimento e espaço na sociedade, não foi suficiente para se tornar digna a realidade de pessoas com TEA.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; políticas públicas; Brasil.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA ATENÇÃO DOMICILIAR PARA PACIENTES QUE UTILIZAM VENTILAÇÃO MECÂNICA.

Débora Pereira Paixão¹; Fernanda Colares de Borba Netto¹; Waleska Benício de Oliveira Carvalho¹; Míria Conceição Lavinias Santos¹; Raimunda Magalhães da Silva¹; Lara Borges de Vasconcelos¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: deborapaixaop@edu.unifor.br

Objetivo: Compreender as vantagens e desvantagens do cuidado de pacientes usuários de ventilação mecânica na atenção domiciliar na visão de gestores e colaboradores de serviços. **Métodos:** Pesquisa qualitativa desenvolvida em dois hospitais de grande porte, sendo um do Serviço Suplementar e do Serviço Público de Fortaleza, Ceará, Brasil. Para a coleta de dados usou-se uma entrevista semiestruturada e 3 grupos focais com profissionais da gestão e colaboradores do serviço, no período de agosto a outubro de 2020. Está em conformidade com princípios éticos, de acordo com as determinações da resolução 466/12, sob o parecer 3.517.823 da Universidade de Fortaleza. **Resultados:** A internação domiciliar proporciona benefícios para os usuários, entre eles, o conforto domiciliar, redução de riscos de infecções hospitalares e de custos financeiros para a instituição e para a família. Em contrapartida, estão presentes desafios para os familiares assumirem a maior responsabilidade do cuidado, mesmo não apresentando o conhecimento adequado. Outras dificuldades relacionam-se à locomoção de profissionais do hospital frente às intercorrências e a necessidade de adaptações estruturais e materiais no domicílio. **Conclusão:** A atenção domiciliar apresenta vantagens quanto a conforto pessoal e familiar para o cuidado de pacientes com ventilação mecânica, porém, existem dificuldades estruturais e materiais a serem superadas pelos familiares e gestão hospitalar.

Descritores: atenção domiciliar; ventilação mecânica; saúde coletiva.

ABORDAGEM EDUCACIONAL DA DIABETES MELLITUS: DESMISTIFICANDO CRENÇAS POPULARES EM SALAS DE ESPERA

Lara Ripardo Maranhão¹; Felipe Teixeira Costa¹; Isabella Silva de Sousa¹; Helvécio Neves Feitosa Filho¹; Kilvia Maria Albuquerque¹; Samara Cardoso da Silva Santiago¹; Anair Holanda Cavalcante¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: lararipardo@edu.unifor.br

Objetivo: O presente trabalho objetivou relatar a experiência de estudantes de medicina na promoção de educação em saúde sobre a prevenção e principais cuidados dessa doença. **Métodos:** Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, realizado em agosto de 2022, em uma unidade básica de saúde do município, por estudantes do segundo semestre de Medicina da Universidade de Fortaleza, como parte do módulo de Ações e Práticas Integradas à Saúde II. Utilizando a estratégia de salas de espera, foram feitas dinâmicas ativas em que os alunos verbalizavam afirmações sobre diabetes e os usuários apontavam se as afirmativas eram verdadeiras ou falsas por placas previamente distribuídas. **Resultados:** Foi observado ótima adesão e engajamento dos participantes, mas notou-se a existência de muitas dúvidas sobre prevenção de diabetes, principalmente, na escolha de alimentos mais saudáveis e a persistência de crenças populares contestáveis. O tema abordado teve boa receptividade devido a presença de portadores da doença ou familiares em todas as atividades realizadas. **Conclusão:** Pode-se concluir que a dinâmica utilizada permitiu aos assistidos exporem e sanarem suas dúvidas de uma forma espontânea e lúdica, demonstrando assim a sua importância e sendo oportuno difundir-la para outras unidades de saúde.

Descritores: educação em saúde; Diabetes mellitus; promoção de saúde.

O AMBIENTE COMO AGENTE FACILITADOR DO DESEMPENHO DO ADULTO AUTISTA

Letícia Keroly Bezerra Alexandrino¹; Luiz Gonzaga Lapa Junior²; Karla Patrícia Martins Ferreira¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade de Brasília - Brasília - DF

E-mail: letikerolyba@gmail.com

Objetivo: Este artigo tem como objetivo compreender como os ambientes de atendimento especializado a adultos autistas interferem no seu comportamento e desempenho durante as atividades. **Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória realizada com 19 profissionais multidisciplinares de duas instituições de atendimento especializado em adultos autistas localizadas na cidade de Fortaleza/ Ceará, por meio de entrevistas semiestruturadas, durante o ano de 2022. As entrevistas foram analisadas por meio do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ) utilizando as técnicas de nuvem de palavras e análises de similitude. **Resultados:** Os resultados apontaram que as instituições de atendimento interferem de forma positiva e negativa no comportamento dos adultos autistas como independência e estresse, as quais variaram em decorrência da estrutura física. **Conclusão:** Conclui-se que, mesmo sem haver uma estrutura ideal, as instituições promoveram melhorias para o desempenho dos adultos autistas, como a liberdade de ir e vir por todos os ambientes, o poder de autonomia e a sensação de pertencimento ao lugar. Porém, para minimizar os comportamentos estressores e de crises, como agressões aos outros e danos ao patrimônio físico como as janelas de vidro, há necessidade de uma readequação dos ambientes levando em consideração os estímulos sensoriais, audição e visão, os quais devem ser aplicados, principalmente ao tratamento individualizado para o adulto autista, visto que o autismo é um espectro e cada indivíduo possui necessidades únicas. Intenta-se que este indivíduo tenha o poder de “*ser autista*” visando o bem-estar e a capacidade de convivência em sociedade.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; psicologia ambiental; promoção da saúde; inclusão social.

PROMOÇÃO DE SAÚDE À COMUNIDADE LAGAMAR ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO DOS ALUNOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lia Gondim Araújo¹; João Jayme Guerra Pereira¹; João Paulo Batista Neto¹; Cristiano José da Silva¹.

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: liagondim@gmail.com*

Objetivos: Orientar os moradores da comunidade Lagamar, bairro São João do Tauape, Fortaleza, sobre a importância da prevenção de doenças a partir do consumo de água potável. **Métodos:** Estudo utilizando como referencial teórico a pesquisa documental, como normativas do Ministério da Saúde. Utilizou-se a ferramenta de roda de conversa com os usuários da Unidade de Atendimento Primário Irmã Hercília, dirigido por três alunos do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza, a partir de vivências. Na ocasião, foram distribuídos panfletos e recipientes com hipoclorito de sódio a 2,5% para desinfetar a água para o consumo humano. **Resultados:** Os participantes da ação de conscientização demonstraram-se interessados no tema. Notou-se que a maioria deles não consumiam água potável e não tinham conhecimento da importância do hipoclorito de sódio na prevenção de doenças parasitárias e infecciosas gastrointestinais, quando a água não é devidamente tratada para beber. Percebeu-se resistência de alguns no uso do hipoclorito sob o argumento de que alterava o sabor da água. **Conclusão:** A importância da promoção da saúde através de rodas de conversas nas salas de espera de usuários proporcionou aos alunos uma aprendizagem sobre os tipos de doenças causadas por água não tratada para consumo humano. O aprendizado se dá através da troca da prática e do saber e da formação de elo com o usuário. Por isso, é fundamental a conscientização dos usuários sobre o papel da água potável em prol da promoção de sua saúde e da prevenção de doenças.

Descritores: educação em saúde; água potável; prevenção de doenças.

SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ligia Maria Rocha Rodrigues¹; Emmanuela Oliveira da Silveira¹; Marlyete Brito Guedes¹; Lucas Pinto Amaral de Carvalho¹; Carlos Garcia Filho¹.

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: ligiamrrodrigues@gmail.com*

Objetivo: Descrever a vivência de estudantes de Medicina na condução de sala de espera sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS) na Atenção Básica à Saúde (ABS). **Métodos:** As atividades foram realizadas, em agosto de 2022, em Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) de Fortaleza-CE. A sala de espera foi planejada e executada por alunos do 2º semestre do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza, com supervisão dos professores. O tema foi selecionado pelos estudantes de acordo com as demandas mais recorrentes da unidade observadas durante visitas à UBASF. Utilizou-se estratégia lúdica para operacionalizar a abordagem. Foi elaborado um jogo em que os participantes levantavam placas de verdadeiro ou falso, de acordo com perguntas sobre HAS feitas pelos alunos. As dúvidas dos usuários durante o jogo foram elucidadas pelos alunos de modo dialógico. **Resultados:** Os usuários participaram de modo ativo no jogo e se envolveram na discussão com os alunos. A maioria dos participantes apresentava conhecimentos prévios sobre HAS. Contudo, foi possível aprofundar esse conhecimento durante a intervenção. A utilização do jogo facilitou a participação dos usuários e provocou a curiosidade de pessoas que não estavam sendo abordadas, gerando engajamento que surpreendeu os alunos. **Conclusão:** O uso de jogos pode ser uma estratégia potente para gerar envolvimento dos usuários da ABS em atividades de educação em saúde, fortalecendo, portanto, as metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Descritores: Hipertensão Arterial; promoção da saúde; educação em saúde.

PREVENÇÃO DE DANOS AOS DROGADITOS EM ROUEN

Líliá Barroso Cipriano de Oliveira¹; Aldecira Uchoa Monteiro Rangel¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Antônio Augusto Ferreira Carioca¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: liliabcoliveira@gmail.com

Objetivo: Descrever a atuação da associação “La Boussole” na redução de danos para adictos. **Métodos:** Relato de experiência baseado em visita de doutorandas em Saúde Coletiva em março deste ano ao Centro de Acolhimento e Apoio à Redução de Risco para Usuários de Drogas (CAARUD). **Resultados:** Segundo dados oficiais, a economia da droga movimentou 3,5 bilhões de euros na França. Fundada em 2004, “La Boussole” acolhe drogaditos, doentes crônicos e pessoas em vulnerabilidade psíquica ou social. Em 2012, a associação inaugurou três estabelecimentos: o CSAPA (Centro de Atenção, Apoio e Prevenção em Adictologia), o ACT (Apartamentos de Coordenação Terapêutica) para doentes crônicos, o Departamento de Prevenção/Treinamento e o CAARUD. O objetivo principal deste último não é incentivar o abandono do vício, mas a redução de riscos sanitários e sociais, evitando agravos à saúde dos usuários. O Centro facilita o acesso destes a serviços de saúde e sociais, informando sobre a prevenção de riscos aos cônjuges, familiares e a outros adictos. Sua rede distribuidora fornece equipamentos de redução de risco para usuários de drogas injetáveis, como fornecimento de seringas estéreis em troca de seringas usadas sete dias por semana e 24 horas por dia. Existem ainda equipes móveis que vão às quintas-feiras, das 18 às 21h, a locais frequentados por adictos vulneráveis, promovendo a distribuição de material estéril e orientando sobre redução de risco. **Conclusão:** “La Boussole” colabora para garantir o direito a cuidados, proteção social e respeito à privacidade dos drogaditos.

Descritores: overdose; drug users; programmes sociaux.

REFLEXÃO SOBRE POLÍTICA NACIONAL DE PREVENÇÃO DO COVID 19

Caio Mendes Maia¹; Laysa Minnelle Tavora de Brito¹; Lucas Alessandro Macedo Tavares Cruz¹; Sílvia Cristina Guimaraes Cardoso¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: caioamaia95@gmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as consequências da política nacional para o enfrentamento e controle da pandemia da COVID-19.

Métodos: Este estudo se ancora em pesquisa bibliográfica na literatura dos últimos 5 anos, com uso da base de dados *PubMed* e *Scielo*, com os descritores política de prevenção, covid-19 e epidemiologia, resultando em 4 artigos que atenderam aos critérios de inclusão que são: disponível na íntegra *online*; publicados nos últimos 5 anos; com idiomas inglês e português; e de exclusão: não está associado ao tema; não se adequar aos critérios de inclusão e apresentar resultados ou metodologias frágeis. **Resultados:** Mediante leitura flutuante e análise dos principais tópicos abordados na literatura, os resultados convergiram para duas categorias macro: estratégia de controle da COVID-19 e efetividade das medidas adotadas no Brasil. Ressalta-se que no auge da pandemia o governo federal defendeu a política de “imunidade de rebanho” e o uso de medicamentos sem evidências científicas comprovadas (hidroxicloroquina), com impacto expressivo no número de infectados e mortes. Em contrapartida países que adotaram medidas rígidas, como a Coreia do Sul e China, apresentaram baixa letalidade e taxa de infecção, minimizando prejuízos econômicos e monetários. **Conclusão:** Desse modo, pondera-se que os dados dispostos na literatura atestam falhas de gestão do governo brasileiro e o agravamento do impacto socioeconômico da disseminação da COVID-19 no país, demandando na futuro maior articulação positiva entre os entes federativos com formalização de uma política nacional com sólidas diretrizes no controle propagação do COVID-19 e novas pandemias.

Descritores: política de saúde; COVID-19; vacinação; epidemiologia.

A ENFERMAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura¹; Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Luana Aureliano Rodrigues¹; Kerma Márcia de Freitas¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE

E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem membros da Liga Acadêmica de Promoção em Saúde (LAPS) na realização de uma ação educativa a população infanto-juvenil. **Métodos:** Refere-se a um estudo descritivo, de tipo de relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem, pertencentes a Liga Acadêmica de Promoção em Saúde (LAPS), do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), localizado no município de Icó-CE. Ocorrendo no evento promovido pela Secretaria de Assistência Social de Icó-CE intitulado como “Agosto Mês da Primeira Infância”, direcionada à população infanto-juvenil, na Pracinha Mais Infância, em 16 de agosto de 2022, objetivando conhecer os índices nutricionais infantis, promover atividades educativas quanto ao desenvolvimento e crescimento, e retirada de dúvidas aos cuidadores. **Resultados:** Adotou-se o instrumento do IMC (Índice de Massa Corporal) para análise dos aspectos nutricionais, crescimento e desenvolvimento infantil. Viu-se que a maioria das crianças apresentava baixo peso para suas idades. Sendo ofertado aos cuidadores um cartão de registro das informações colhidas e orientações pertinentes. O método lúdico adotado, como balões, pinturas e fantasias possibilitou ganho de confiança e atraiu as crianças para a realização dos procedimentos. Desta maneira se percebeu quanto impactante pode ser uma ação de sensibilização e educação por parte dos profissionais de enfermagem direcionadas à população infanto-juvenil. **Conclusão:** Depreende-se que a ação promoveu aproximação dos acadêmicos e a população instituindo vínculo, gerando aprendizado e conhecimento acerca da eficácia das metodologias. Despertando o interesse para a realização de futuras intervenções de promoção da saúde e na realização das investigações científicas.

Descritores: promoção da saúde; saúde da criança; enfermagem.

AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA PARA SÍFILIS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ

Lucas Fernandes de Oliveira¹; Maria Alix Leite Araújo¹; Ana Karinne Dantas de Oliveira²; Ana Fátima Braga Rocha³; Aline Sales Nunes Félix¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

³Faculdade Terra Nordeste - FATENE - Caucaia - CE

E-mail: lukas-ks@hotmail.com

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por enfermeiros participantes da ação de testagem rápida para sífilis em uma escola técnica no município de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência. Realizada em fevereiro de 2022, em uma escola técnica, localizado no bairro Prefeito José Walter, em Fortaleza. **Resultados:** Para organização e adesão do TR, foram necessários que os profissionais se distribuíssem em mesas de pré-teste, teste e pós-teste. Foram realizados 50 testes, entre homens e mulheres, com faixa etária de 18 a 64 anos, alunos da escola técnica e pessoas da comunidade, onde 48 testes foram negativos, 1 foi positivo e direcionado a unidade de saúde próxima a sua residência e 1 cicatriz sorológica, nenhum teste foi inconclusivo. Para além da testagem foi realizado ações de orientação com foco de proporcionar saúde fora das UAPS como suporte que a universidade está disposta a ofertar. Os jovens pouco sabem sobre as ISTs e seus riscos, a escassez de conhecimento e a não realização de educação em saúde pelos serviços favorecem a não adoção de medidas preventivas. **Conclusão:** Em síntese, após os relatos dos participantes do evento é evidenciado que a estratégia foi uma ferramenta que potencializou a propagação do conhecimento sobre IST, possibilitando ao usuário analisar comportamento de risco quebrando tabus existentes na sociedade e realizar o rastreamento para sífilis.

Descritores: Sífilis; campanhas de saúde; prestação de cuidados de saúde.

FACULDADE DE MEDICINA E COMUNIDADE ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO SAÚDE-EDUCAÇÃO

Luiz Paulo da Penha Ferino¹; Samuel Ilo Fernandes Amorim¹; Vanessa Lacerda Couras Carvalho¹; Lourrayner Martis Souza Santos¹; Mayle Bezerra de Lima¹; Georgy da Silva Xavier¹.

¹Estácio IDOMED - Iguatu - CE
E-mail: luizpauloferino@hotmail.com

Objetivo: O trabalho tem como objetivo identificar as possibilidades de integração entre uma faculdade de Medicina e comunidade escolar, no contexto do PSE. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa, por meio das seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, WEB OF SCIENCE, nos meses de abril e maio de 2022. Foram utilizados os descritores: “Serviços de Saúde Escolar”; “Colaboração intersetorial”; “*Health Service Integration*”; “*Intersectoral Collaboration*” com operadores booleanos OR/AND nos idiomas: inglês, português e espanhol, a partir de 2007. **Resultados:** A busca resultou em 252 artigos. Após uma leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 89 artigos para avaliação inicial. Aplicados os critérios de inclusão/exclusão, demandou a exclusão ainda de 72 artigos, restando apenas 17 para leitura na íntegra, sendo 8 artigos na Medline e 9 na Web of Science. Da análise do conteúdo, emergiram as seguintes categorias: Práticas Intersetoriais de Promoção de Saúde: Ações intersetoriais aproximadas aos determinantes sociais do processo saúde-doença demonstram eficácia e maior impacto na promoção e educação em saúde nas escolas; Formação de Professores - Apoiar as escolas na sua capacitação regular de professores, na perspectiva de desenvolver suas habilidades promotoras em saúde. **Conclusão:** Com isso, a integração torna-se imprescindível para promover uma educação de vida saudável, cujo objetivo consiste em sensibilizar os aprendizes envolvidos no processo a cuidarem de si e dos outros, a partir de um trabalho intersetorial.

Descritores: promoção de saúde; programa saúde na escola; colaboração intersetorial.

AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marcela Bezerra de Menezes Ponte¹; Karyne Barreto Gonçalves Marques¹; Lucianna Leite Pequeno¹; Ana Paula Peroba Sampaio¹; Moacir Rodrigues Coelho Filho¹; Anny Caroliny Moraes de Carvalho¹; Iago Barbosa Vidal¹; Paulo Leonardo Ponte Marques¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: marcelabmp7@gmail.com

Objetivo: Analisar as mudanças procedimentais e avanços nas ações coletivas em saúde bucal no período pandêmico da COVID-19. **Métodos:** Relato de experiência de estagiários do curso de Odontologia, que teve como cenário o Instituto da Primeira Infância e Desenvolvimento (IPREDE) de Fortaleza-Ce, no período agosto de 2020 a junho de 2022. **Resultados:** As ações coletivas consistiram em atividades educativas com foco na prevenção de doenças bucais, levantamento de necessidades bucais, escovações supervisionadas, aplicações tópicas de flúor e assistência odontológica minimamente invasiva em crianças na primeira infância. Foram realizadas adaptações no Protocolo Operacional Padrão desenvolvido por docentes da área de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, incluindo os materiais de proteção individual com obrigatoriedade de máscara N95, utilização de *faceshield*, jalecos descartáveis de gramatura. Foram realizados tratamentos restauradores atraumáticos para remoção de cárie e prolongar a permanência dos dentes decíduos. As ações em grupo foram individualizadas para manter o acompanhamento da condição de saúde bucal. As ações passaram a ser individualizadas por família com distanciamento e controle de horário para evitar aglomerações. As práticas de assistência continuaram a serem realizadas, com controle no horário e desinfecção no consultório. **Conclusão:** Diante da vulnerabilidade social das crianças assistidas na instituição, o período de alta incidência da COVID-19 não paralisou a realização de ações preventivas e assistenciais, mas transformou o cenário de práticas em prol da segurança e risco de adoecimento.

Descritores: saúde pública; odontologia comunitária; promoção da saúde; serviços de saúde bucal.

VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA A SAÚDE DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA

Márcia Gomes Marinheiro Coelho¹; Luana Lima Barroso¹; Maria Clara Apolônio Pinheiro¹; Pedro Arnaud Galdino¹; Rian Vilar Lima¹; Tayenne Nelly de Lucena Viana¹; Fernanda Pimentel de Oliveira¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: dramarciagomes@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de visitas domiciliares a uma idosa, portadora de síndrome metabólica, enfrentando desafios com a saúde no período pandêmico. **Método:** Relato de experiência de caráter transversal, realizado em outubro de 2021, em Fortaleza, Ceará, a partir de três visitas domiciliares realizadas por acadêmicos de Medicina do segundo semestre, duas docentes e uma Agente Comunitária de Saúde. **Resultados:** Inicialmente, ocorreu uma capacitação na Metodologia Ativa dos 5As, uma ferramenta útil para a educação em saúde e promoção do autocuidado, no qual os “As” representam: Aconselhamento, Atenção, Acordo, Assistência e Acompanhamento. Em seguida, a equipe fez as VD com intervalos semanais, nas quais foi estimulada a coleta dos dados, seguida da análise deles com a ajuda de ferramentas de abordagem familiar e, por fim, elaborado um projeto de intervenção, respeitando a pactuação e autonomia da idosa. **Conclusão:** A experiência proporcionou vivenciar o acompanhamento de uma idosa apresentando novas dificuldades que surgiram devido a pandemia de COVID-19, após a suspensão dos atendimentos eletivos, agravada pelo isolamento social e pela complexa situação socioeconômica no país, diante de desafios a implantação e continuidade de um plano de autocuidado viável. Diante do exposto, conclui-se que o acompanhamento de condições crônicas nos idosos se tornou mais complexo no cenário atual, necessitando de novos para redução de danos, visando evitar um grande aumento da morbimortalidade na população e impactos na qualidade de vida e autonomia. Porém, com uma abordagem humanizada e condições adequadas, é possível iniciar essa minimização de danos.

Descritores: doença crônica; visita domiciliar; saúde do idoso.

AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Lavínnia Machado Ribeiro¹; Rian Clares Silvestre¹; Lucas da Silva Teixeira¹; Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Danilo Trigueiro de Moura¹; José Lucas Alves da Silva¹; Rayanne de Sousa Barbosa¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE
E-mail: m.beatrizbrasil@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos quanto ao uso das mídias sociais para proporcionar a educação em saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem e Extensionistas do Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL), do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), localizado no município de Icó-CE. Tal experiência se deu através da atuação de duas acadêmicas atuando como social media, direcionada à população e acadêmicos, objetivando conhecer sobre a prevenção de lesões, cuidados e afins, promover postagens informativas e educativas em saúde. A escala de elaboração do conteúdo é feita uma vez por semana, em reunião são acordados os temas das publicações. **Resultados:** Foram elaboradas postagens lúdicas e compreensíveis aos dois públicos para facilitar a compreensão, e auxiliar na formação dos acadêmicos. Foi percebido um aumento no envio e no salvamento das postagens que tratam da educação em saúde. Significando maiores compartilhamentos. O acesso as redes também facilitam as orientações aos pacientes que podem acessá-las a qualquer momento, contribuindo para o seu autocuidado. **Conclusão:** Por fim, é perceptível que a educação em saúde digital proporcionada pelos acadêmicos traz uma possibilidade maior em contribuir para o cuidado em saúde de pacientes e para levar conhecimentos atualizados aos profissionais. Dentro da comunidade acadêmica é perceptível o interesse maior pelo cuidado das lesões por partes dos acadêmicos, auxiliando na formação e compartilhando de instruções importantes para formação quanto acadêmicos.

Descritores: educação em saúde; mídias sociais; lesões.

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: UMA MULTIDISCIPLINARIDADE PARA ALÉM DO SUS

Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Brenda Pinheiro Evangelista³; Lucas da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura¹; Luana Aureliano Rodrigues¹; Lavínnia Machado Ribeiro¹; José Lucas Alves da Silva¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado

²Faculdade São Francisco da Paraíba

³Universidade Federal do Ceará

E-mail: m.beatrizfbrasil@gmail.com

Objetivo: Identificar os benefícios do empreendedorismo dentro da saúde através da literatura, por considerar o fazer empresarial da enfermagem primordial para um novo patamar dentro da categoria. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca aconteceu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de setembro de 2022. Foi estabelecido como critérios de inclusão: Artigos completos em português, publicados entre 2018 e 2022 e que abordasse a temática da pesquisa. Após a busca, inicialmente obteve-se 11 artigos, e após filtragem e aplicação dos critérios a amostra final desta RIL foi de 4 estudos para análise. **Resultados:** Dessa forma é perceptível a necessidade de ampliar o conhecimento acerca do empreendedorismo de negócios entre enfermeiros com vista a elucidação para essa nova área que possibilita a enfermagem um novo lugar no mercado de trabalho. O processo de trabalho da enfermagem possibilita uma zona de muitas dimensões na qual o enfermeiro pode exercer o fazer empreendedor, que beneficia de forma direta o profissional e a sociedade, transcendendo a multidisciplinaridade para além do SUS, tendo o fazer empreendedor como forma de promover a saúde amplamente. **Conclusão:** Por fim, é perceptível que enfermagem não necessariamente deve se restringir à assistência, gestão ou docência. A enfermagem pode ser negócio. Partindo do princípio do cuidar, que vai além da área hospitalar, o profissional deve estar preparado para administrar, gerenciar, inovar e solucionar problemas e inovar.

Descritores: educação em saúde; mídias sociais; educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Camila Lima Ribeiro¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa¹; Carolina Duarte Cardoso¹; Antonio Rodrigues Ferreira Júnior²; Neiva Francenely Cunha Vieira³; Liliane de Carvalho Torres Holanda¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

³Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: camila_lima_ribeiro@hotmail.com

Objetivo: Descrever relatos de enfermeiros sobre a urgência de efetivar a educação permanente para o atendimento de casos de violência sexual contra a mulher. **Métodos:** Trata-se de um recorte de pesquisa qualitativa mais ampla, do tipo estudo de caso, realizado em um serviço de referência à mulher, no município de Fortaleza-Ceará. Participaram do estudo seis enfermeiros integrantes da equipe multiprofissional, inseridos no atendimento às mulheres em situação de violência sexual. A coleta deu-se mediante entrevista semiestruturada, em 2022, e os dados submetidos a análise de conteúdo-temática. **Resultados:** Os participantes percebem lacunas no conhecimento, ressaltam a importância da educação em saúde na ótica da educação permanente, com inclusão de profissionais dos setores e alinhada aos preceitos do acolhimento e da atenção integral a mulher. Nas falas predominaram demandas por educação em saúde, treinamentos em serviço, capacitações contínuas, além de alusões às lacunas na formação acadêmica e fragilidade da instituição sobre a qualificação do profissional. **Conclusão:** Pode-se considerar que a educação em saúde está sendo solicitada e resgatada em seu propósito maior, transformação de mente e realidades. No momento em que os profissionais deparam com casos complexos que exacerbam a determinação social das ocorrências e manifestações da violência de gênero contra a mulher reconhecem a importância da educação permanente no processo de trabalho. Assim, efetivar essa educação permanente com os trabalhadores é vital para a consolidação das políticas públicas, na utilização de protocolos, fluxo transpondo as racionalidades médicas e indo ao encontro da atenção integral dessas mulheres.

Descritores: mulheres; violência sexual; educação em saúde; violência contra as mulheres; capacitação profissional.

APLICABILIDADE DE CHATBOTS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DOENÇAS ESPECÍFICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa¹; Karina de Oliveira Pedroza¹; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira¹; Antônio Augusto Ferreira Carioca¹; Ana Cléa Veras Camurça Vieira¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: mariaeduarda@edu.unifor.br

Objetivo: O estudo analisa a tendência da literatura sobre a aplicabilidade de *chatbots* na área da saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SCOPUS, *Web of Science* e Biblioteca Virtual em Saúde seguindo os passos preconizados para as revisões, com a questão de pergunta: qual a tendência da produção científica sobre Inteligência Artificial na modalidade chatbot? A coleta foi realizada no período de janeiro de 2018 a junho de 2022 e análise ocorreu por similaridade dos *bots*. **Resultados:** Os resultados mostraram que 100% dos artigos são internacionais, indexados na Scopus (68,75%), publicados em 2021 (50%) e 50% provenientes do continente Europeu. Entre os achados, seis *chatbots* eram para doenças específicas: COVID-19, Hidradenite supurativa, algias musculoesqueléticas, saúde sexual reprodutiva e doenças inflamatórias intestinais. Como público-alvo predominou a fase adulta com 75% e mulheres adultas/jovens (25%), sem restrição do uso dessas tecnologias pela população geral. O estudo revela que a literatura sobre *chatbots* estão em ascensão na atenção à saúde e se apresentam como facilitador na difusão de informações. No entanto, alguns critérios devem ser seguidos, como informações precisas, mensagens curtas e informativas, em tom de apoio e empatia na fala do *bot*, e critérios de boas práticas na interação homem-máquina. **Conclusão:** Pode-se concluir que a tendência da produção científica é de crescimento, os *chatbots* interagem com o ser humano por meio da linguagem, analisam, interpretam e originam resposta bem-sucedida. Mostram-se como mais uma ferramenta de suporte à prática do profissional de saúde, no entanto, não é capaz de substituí-lo.

Descritores: *Chatbots*; inteligência artificial; saúde digital; saúde móvel; profissional de saúde.

CARTILHA LAR DOCE LAR: ORIENTAÇÕES PARA PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Maria Eduarda Vasconcelos Pereira¹; Antônio Leandro Ferreira Martins²; Dafne Lopes Salles¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

² Universidade do Vale do Acaraú - Sobral - CE

E-mail: vmariaeduarda32@gmail.com

Objetivo: Construção e validação de uma tecnologia educacional para os acompanhantes de crianças com cardiopatia congênita (CC) e identificar os principais cuidados necessários para crianças com essa malformação, por meio de revisão integrativa e assim validar o conteúdo e aparência da tecnologia com juízes especialistas. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico que se dividiu em quatro etapas sequenciais: submissão ao comitê de ética; revisão integrativa sobre cuidados às crianças com CC; construção da tecnologia educativa sobre cardiopatia congênita e validação do instrumento pelos juízes. Na qual foi levantado os dados com objetivo de contribuir no conhecimento e construção da cartilha, bem como na prática dos cuidados prestados as crianças com CC. **Resultados:** Tecnologia criada foi uma cartilha contendo 12 figuras que abordaram os principais cuidados com a criança com cardiopatia congênita e a saúde mental dos pais. Neste estudo, foi realizada uma revisão de literatura para coleta de dados e validação da cartilha por especialistas, que teve aprovação do comitê de ética em pesquisa. Na avaliação produzida pelos especialistas, alcançou o Índice de Validade de Conteúdo de 1,0 e validade de aparência 1,0. Assim ela atingiu uma pontuação acima de 0,78 correspondendo a boa validação de conteúdo. **Conclusão:** Conclui-se a partir da elaboração do estudo a necessidade de materiais educativos com uma linguagem mais acessível que possam esclarecer as dúvidas dos cuidadores sobre a temática. O material produzido é fundamentado nessa pesquisa que de forma objetiva e acessível, aborda as principais necessidades e os cuidados de crianças com CC.

Descritores: Cardiopatias Congênitas; cuidadores; criança.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Liana Rodrigues Cavalcante¹; Iara Martins Melo²; Francisco Elinaldo Santiago Bastos³; Priscila Linares Oliveira³; Jacques Antônio Cavalcante Maciel¹.

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral - CE

²Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE

³Universidade Federal do Ceará - UFC - Sobral - CE

E-mail: lianarodrigues22@gmail.com

Objetivo: Relatar o processo de reimplantação de grupos de educação em saúde na atenção primária do município de Carnaubal-CE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência no qual retrata o processo de reimplantação dos grupos de educação em saúde após controle da pandemia da COVID-19. **Resultados:** Com o controle da pandemia, fez-se necessário o retorno das atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo uma das iniciativas a reimplantação dos grupos de hipertensão e das gestantes. Primeiramente, pensou-se que por ser grupos populacionais de riscos, alguns cuidados deveriam ser levados em consideração, como: uso de máscara e álcool em gel, distanciamento das pessoas e avaliação da presença de sinais e sintomas gripais. Realizada busca ativa do público-alvo para participação dos grupos e organizados por microáreas a fim de evitar aglomerações. Durante o planejamento das ações, foram definidas as temáticas a serem trabalhadas a fim de fornecer um cuidado integral aos usuários do sistema de saúde. **Conclusão:** A retomada das atividades coletiva permitiu trabalhar as potencialidades e fragilidades de cada grupo, troca de experiências, acompanhamento do quadro de saúde de cada usuário e manejo clínico, reestabelecimento de vínculo para continuidade da assistência.

Descritores: atenção primária; COVID-19; educação em saúde.

ACOLHIMENTO HUMANIZADO: IMPACTO SOBRE TRABALHADORES E USUÁRIOS

Maria Regina de Barros¹

¹Secretaria de Saúde de Ribeirão das Neves - MG
E-mail: mariareginabarros@gmail.com

Objetivo: Este trabalho procura analisar o impacto de tecnologia leve no acolhimento *humanizado*, sobre atores da cena terapêutica: usuários que demandam a psicologia, colegas (intra e inter institucionais) da Rede de Atenção Psicossocial - em meu trabalho como Psicóloga do SUS. Busco saber se a referida ferramenta pode estreitar o vínculo entre usuário e trabalhador. **Métodos:** Utilizamos o relato de experiência do meu trabalho como psicóloga da instituição “ACOLHER” do município de Ribeirão das Neves de 2016 até 2022, em diversas instâncias de atendimento: ações de matriciamento em saúde mental (roda de conversa), psicoterapia individual e de grupo, atendimento compartilhado, familiar, orientação, discussão de casos (com parceiros intra e interinstitucionais) e acolhimento pontual ao usuário. Auxiliamos a escuta acolhedora e o esboço da cartografia do território do usuário. **Resultados:** As ferramentas de humanização e cartografia geraram no usuário estreitamento do vínculo, transferência positiva, adesão e maior responsabilização no *processo saúde doença* e percepção de visibilidade. No trabalhador ocorreu melhora nas relações interpessoais e na percepção do clima organizacional. **Conclusão:** A adoção do acolhimento humanizado implicou: no polo trabalhador, melhora no clima organizacional (novas pesquisas poderão refletir sobre rebaixamento de patologias ligadas às condições de trabalho). E no polo usuário melhora no grau de satisfação com o serviço ofertado, resolutividade (acesso facilitado a outros serviços de saúde) e diminuição da “fila” devido ao atendimento da demanda.

Descritores: acolhimento; humanização; vínculo.

ABORDAGEM DIALÓGICA NA SALA DE ESPERA: SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Jales Moura¹; Maria Luiza Medeiros Faria¹; Lygia Pessoa Leal¹; Anair Holanda Cavalcante¹; Kilvia Maria Albuquerque¹.

*¹Universidade de Fortaleza- UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: marianajalesm@edu.unifor.br*

Objetivo: Objetivamos relatar uma intervenção em sala de espera acerca da hipertensão arterial, realizada em uma unidade básica de saúde de Fortaleza. Nela, buscamos promover um diálogo em torno da definição, riscos, prevenção da hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Métodos:** Realizamos salas de espera com os usuários da unidade, utilizando a abordagem educativa sociocultural, uma metodologia dialógica e promotora de reflexão. Neste contexto, apresentamos afirmações acerca da HAS para os presentes. Os participantes receberam placas verdes e vermelhas, as quais erguiam conforme julgassem a afirmativa verdadeira ou falsa. Após cada pergunta, perguntamos as suas experiências prévias, usando as informações dadas para esclarecer dúvidas. Após a dinâmica, distribuimos panfletos sobre sintomas, riscos, prevenção e tratamento. **Resultados:** Apesar do fluxo constante de pessoas, os usuários revelaram-se participativos, inclusive compartilhando vivências pessoais, havendo adesão à dinâmica. Observamos que pessoas que não estavam participando da dinâmica, posteriormente procuraram para tirar dúvidas. Além disso, vários usuários demonstraram interesse nos panfletos. **Conclusão:** Concluímos que muitos usuários, apesar de não saberem definir a HAS, possuíam conhecimentos prévios sobre a doença, indicando alguns cuidados de promoção em saúde. Ainda, devido a metodologia utilizada, houve boa interação entre os participantes. Ademais, vários usuários quiseram levar panfletos para outrem, mostrando o papel da população nas ações de educação em saúde. Finalmente a prática contribuiu na nossa formação médica, desenvolvendo habilidades de comunicação e de condução de práticas de educação em saúde.

Descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica; educação em saúde; salas de espera.

PERCEPÇÃO DE INTERNAS DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Marília Nunes Fernandes¹; Nayara Lourenço Rocha¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: maraysacosta@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem frente ao diagnóstico de sífilis gestacional. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da experiência de acadêmicas de Enfermagem frente ao diagnóstico de sífilis gestacional em uma UBS, situada na zona urbana de Fortaleza. **Resultados:** A gestante em questão compareceu a Unidade para a primeira consulta de rotina de pré-natal, no curso de 22 semanas, com queixas de desconforto abdominal após alimentação e corrimento esbranquiçado sem odor. Durante a anamnese, identificou-se diagnóstico de sífilis em gestação anterior, mas não houve prosseguimento da conduta terapêutica, devido a dificuldades de adesão por parte da paciente. No final da consulta, foram realizados testes rápidos, para início de pré-natal, sendo detectado sífilis gestacional. Inicialmente, comprometeu-se em comparecer a Unidade para realização do tratamento, porém não houve êxito na conduta terapêutica, pois a gestante não compareceu para dar continuidade. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a consulta de enfermagem é fundamental para a identificação das infecções presentes na gestação e cabe ao profissional estar apto para lidar com o público na realidade na qual está inserido. Além disso, a paciente precisa compreender que é corresponsável no seu cuidado, fazendo melhorias em prol da sua saúde e do bebê.

Descritores: enfermagem; Sífilis; gestação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APLICAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: VISÃO DE INTERNAS DE ENFERMAGEM.

Maraysa Costa Vieira Cardoso¹; Marília Nunes Fernandes¹; Nayara Lourenço Rocha¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: maraysacosta@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de internas de enfermagem frente a aplicação dos testes rápidos em uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir de vivências de acadêmicas de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, situada na zona urbana da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará. **Resultados:** A aplicação dos testes rápidos possibilitou às internas, o desenvolvimento de habilidades, como o aconselhamento pré e pós-teste, que consistiu em orientações e esclarecimento de dúvidas acerca do procedimento, sendo o resultado entregue por escrito ao paciente ao final. Além disso, promoveu o conhecimento acerca dos diferentes tipos de testes por punção digital existentes no mercado. Entretanto, algumas dificuldades foram encontradas, como a utilização correta das pipetas e dos depositores de amostra para a conclusão do exame, os quais foram melhorados com o decorrer dessa prática. **Conclusão:** A partir disso, percebe-se que a realização de testes rápidos permitiu às internas adesão ao conhecimento acerca do público-alvo e as devidas orientações sobre a testagem, bem como promove o desenvolvimento de habilidades técnica e comunicativa. Além disso, proporciona a população a compreensão e a reflexão crítica para a terapêutica adequada.

Descritores: teste rápido; enfermagem; IST.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS ATUANTES COM PACIENTES COM DISFAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹; Christina César Praça Brasil¹; Táyla Milena Costa dos Santos²; Francine Marcela de Souza Mendonça²; Andréa Cintia Laurindo Porto¹; Fernando Henrique Alves da Silva Cardoso³; Cláudia Belém Moura Cabral¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Hospital Geral de Fortaleza - HGF - Fortaleza - CE

³Universidade Estácio de Sá - Fortaleza - CE

E-mail: fonomoises@outlook.com

Objetivo: Descrever os efeitos de um processo de educação em saúde voltado a uma equipe multiprofissional atuante em disfagia. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa-ação, aplicada e longitudinal em um Centro de Terapia Intensiva de um hospital terciário, referência em neurologia no Estado do Ceará, de abril a novembro de 2021. Participaram do estudo 16 residentes de uma equipe multiprofissional de terapia intensiva, independente da formação e tempo de residência, que responderam a um questionário sobre o conhecimento prévio dos transtornos de deglutição e o manejo dos pacientes com disfagia. A partir dos resultados, houve a concepção e oferta de oficinas com o tema geral “Disfagia e Cuidados aos Pacientes Disfágicos”. O conhecimento dos participantes foi reavaliado após a ação, assim como as impressões a respeito das oficinas.

Resultados: Observou-se um conhecimento prévio dos participantes sobre os transtornos de deglutição em todas as áreas, especialmente dos profissionais de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Enfermagem. Houve maior necessidade da educação permanente para profissionais que estavam no primeiro ano de residência. Observou-se melhora na atuação interdisciplinar referente à oferta de alimentos, higiene oral e posicionamento dos pacientes internados, com repercussão na diminuição dos riscos de broncoaspiração e redução do tempo de internação. **Conclusão:** A utilização da educação em saúde para os cuidados com pacientes com disfagia foi bem aceita pela equipe multiprofissional, ampliando os conhecimentos sobre a disfagia e o reconhecimento da importância dos cuidados relacionados a essa alteração. Isto favorece a atuação interdisciplinar, a qualidade de vida dos pacientes internados, e reduz gastos hospitalares.

Descritores: fonoaudiologia; transtornos de deglutição; unidades de terapia intensiva; equipe de assistência ao paciente; ensino.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Nádila M.D. Nascimento¹; Rebecca Sousa Ferreira²; Francismeire Brasileiro M. Barbosa³.

¹Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

²Unifametro - Fortaleza - CE

³Estácio de Sá - Fortaleza - CE

E-mail: nadila_16@hotmail.com

Objetivo: Verificar na literatura científica a atuação do enfermeiro na classificação de risco nos SEs. **Métodos:** Revisão integrativa para responder à pergunta norteadora: qual a atuação do enfermeiro na classificação de risco nos serviços de emergência? Realizou-se busca de material nos meses de maio e junho de 2019, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: estar disponível online na íntegra; ser artigos de pesquisa, revisões ou relatos de experiência; responder à pergunta norteadora, em língua portuguesa; ter sido publicado no período de 2010 a 2019. Após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura do artigo na íntegra, foram selecionados 10 artigos científicos. A análise foi realizada conforme a semelhança dos resultados. **Resultados:** No acolhimento com classificação de risco, os enfermeiros analisam as queixas e avaliam os sinais apresentados pelos pacientes, psicológicos, interpessoais e comunicativos, para verificar a risco de complicação e estabelecer a ordem de prioridade de atendimento, cujos pacientes mais graves são atendidos mais rapidamente pelo médico, evitando complicações e óbitos nas filas de espera dos SEs. **Conclusão:** Contatou-se que a atuação do enfermeiro é fundamental para avaliação do usuário e determinação da classificação de risco e priorização do atendimento no serviço de urgência de acordo com a gravidade. Ressalta-se que a efetiva classificação de risco nos SEs só é possível porque os profissionais possuem conhecimentos e habilidades específicas para definição da prioridade de atendimento.

Descritores: serviço hospitalar de emergência; assistência ambulatorial; assistência ao paciente; atendimento de urgência.

ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS NO CENÁRIO REGIONAL DO CENTRO SUL CEARENSE.

Natália Bastos Ferreira Tavares¹; Anderson Gomes de Lima²; Danilo Antônio Giarola¹; Teodoro Marcelino da Silva²; Antônia Gisele Vieira Albuquerque²; Georgy Xavier de Lima Souza¹; Raimundo Tavares de Luna Neto¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE

²Universidade Regional do Cariri - URCA - Iguatu - CE

E-mail: natalia.bastava@professores.estacio.br

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico das reações transfusionais (RT) de pacientes transfundidos e que tiveram reação devidamente notificados e acompanhados pelo Hemocentro Regional de Iguatu no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo com base documental realizado no Hemocentro Regional de Iguatu a partir de prontuários eletrônicos de pacientes que realizaram transfusão de sangue e apresentaram algum tipo de reação transfusional notificados no sistema de hemovigilância entre 2015 e 2019. Toda a pesquisa foi desenvolvida de acordo com a Resolução N° 466/12 do CNS. **Resultados:** A média de idade entre pacientes que apresentaram RT foi de 56 anos, sendo o Hospital Regional de Iguatu a instituição de saúde que mais apresentou número de casos de reações transfusionais (n20), seguido do Hospital Regional de Icó (n15) e Hospital Municipal de Jucás (n9). A clínica médica foi o setor com maior número de registros (n40). O tipo de RT mais frequente foi a febril não-hemolítica (n20), seguida de reação alérgica (n14) e dispneia associada à transfusão (n4). **Conclusão:** Apesar de não terem uma alta incidência, as RT configuraram-se como eventos importantes no setor saúde necessitando de conhecimentos por parte dos profissionais que assistem ao paciente para a identificação precoce destes eventos e pronta intervenção. Note-se a importância da hemovigilância como ferramenta de ajuda na segurança da terapêutica transfusional.

Descritores: hemovigilância; reações transfusionais; epidemiologia.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO DIERITO DA POPULAÇÃO CAMPONESA DO INTERIOR DO CEARÁ

Neires Alves de Freitas¹; Karine da Silva Oliveira¹; Mikaele Alves Freitas²; Noélia Azevedo Castro³; Maria Susana Fernandes⁴; Ana Valeska Costa Vasconcelos³; Roseni Pinheiro⁵; Maria Rocineide Ferreira da Silva⁶.

¹Universidade Estadual do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

²Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

³Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

⁴Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - Sobral - CE

⁵Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ

⁶Universidade Estadual do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: neiresalves@gmail.com

Objetivo: Apresentar relatos de práticas de promoção da saúde como direito das mulheres camponesas, no interior do Estado do Ceará. **Métodos:** Utilizou-se como método o Estudo de Caso do tipo exploratório, e referencial teórico do Círculo de Cultura, e como unidade de análise um Assentamento camponês no interior do Ceará, durante o período de junho a novembro de 2017. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), com parecer favorável sob número de protocolo 66045617.1.0000.5260. Foram 20 mulheres envolvidas, com faixas etárias diferentes, e são identificadas no estudo como M1, M2, M3.... Para coleta de informações adotou-se a observação participante e entrevista do tipo história de vida. **Resultados:** A criação de grupos para promover a disseminação das práticas em saúde pode ser uma ação transformadora, no sentido de repensar modos de cuidado e produção de saúde no campo, trabalhar os fundamentos da promoção da saúde, autocuidado, empoderamento e os pressupostos teórico-conceituais da educação popular e da educação em saúde. É perceptível nos discursos narrados pelas mulheres assentadas, como neste, a seguir: Aqui a gente precisava que tivesse umas coisas para as mulheres, umas aulas, pra gente se distrair, umas palestras sobre cuidados, sobre saúde. E umas palestras ajudava muito, né? (MA6). **Conclusão:** O cuidado deve se concretizar na ação de se conceber saúde, um conceito inerente à vida humana, mediante a utilização da intersubjetividade.

Descritores: cuidado; assentamento; promoção da saúde.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PANDEMIA POR COVID-19

Amanda Modesto de Oliveira¹; Ana Beatriz Nobre Dias dos Santos¹; Larisse de Brito Alves¹; Maria Nayana Carvalho Tavares¹; Maria Nayrlla de Sousa¹; Neubejámia Rocha da Silva Lemos¹; Priscila de Freitas Sousa²; Ruth Brito dos Santos¹

¹Hospital Dr. José Frota - Fortaleza - CE

²Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE

E-mail: amandamodestodeoliveira@gmail.com

Objetivo: Retratar a experiência da realização de videochamadas entre pacientes em isolamento por COVID-19 e pessoas de sua referência como estratégia de promoção da saúde. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, consistindo em relato de experiência do trabalho desenvolvido por assistentes sociais, nos anos 2020-2021, em um hospital público de Fortaleza. **Resultados:** Durante a pandemia, o hospital cenário deste estudo integrou a rede de atendimento aos pacientes graves com COVID-19. Para atender às medidas sanitárias exigidas, estes sujeitos ficavam em isolamento, não recebendo visitas, nem acompanhantes, salvo em alguns casos específicos de crianças e adolescentes. Mediante a ausência do convívio familiar e distanciamento social, fragilizando emocionalmente pacientes e família, o Serviço Social promoveu a realização de videochamadas entre pacientes e pessoas de sua referência. Tal ação favoreceu a preservação dos vínculos socioafetivos entre estes, amenizando a saudade dos entes queridos. Ademais, os pacientes se mostraram menos apreensivos no enfrentamento da doença, aceitando melhor os tratamentos propostos e com mais resiliência ao período de internação hospitalar. Estes fatores repercutiram positivamente na saúde mental dos pacientes, contribuindo para a promoção da saúde. **Conclusão:** Apesar da infraestrutura insuficiente, foi possível implantar essa ação com o apoio da equipe multiprofissional. Constatou-se a importância de se utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação a serviço da promoção da saúde.

Descritores: pandemia por COVID-19; acesso às tecnologias da informação e comunicação; vínculo afetivo; promoção da saúde.

ANÁLISE DE CASOS DO ZIKA VÍRUS (ZKV) NA POPULAÇÃO ADULTA ESTADO CEARÁ (2017-2021)

Jonh Sampaio Ferreira¹; Luana Kelly Mendes da Silva¹; Maria Eduarda da Silva Sousa¹; Felipe Júnior Ferreira Barbosa¹; Maria Clara Vieira Martins Castro Cavalcante¹; Nicolly Vivian Silva Ripardo¹; Etelvina Sampaio Melo¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: jonhsampaio21@gmail.com

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi identificar os casos confirmados do Zika Vírus em adultos no Estado do Ceará, no período de 2017 a 2021.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo e exploratório. A coleta dos dados foi realizada no Sistema de informações em saúde (TABNET) no mês de setembro de 2022. As informações são de domínio público e se referem à análise de casos do Zika Vírus na população adulta. **Resultados:** Resultados apontaram que foram notificados um total de 4.817 casos de Zika entre os anos de 2017 e 2021. Sendo que 1.186 foram do sexo masculino e 3.631 relacionado ao feminino. A partir disso, é notório um aumento de notificação de casos de Zika Vírus na população feminina. O ano que teve a menor taxa foi o ano de 2019 que foram 121 casos na população masculina e 261 na população feminina. Essa baixa na taxa de Zika na população masculina pode estar relacionado que os homens procuram menos o âmbito hospitalar e esses casos são subnotificados. **Conclusão:** Portanto, é necessário melhorar o controle vetorial no Estado do Ceará, nos locais que podem ter tendência ao mosquito, cabendo a vigilância epidemiológica reconhecer precocemente áreas com maior índice de transmissão do mosquito, para minimizar o impacto dessa doença e favorecer educação em saúde para a população.

Descritores: Zika vírus; sistemas de informações em saúde; notificação.

PESQUISA DE CAMPO EM TEMPOS PANDÊMICOS: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Pedro Henrique do Nascimento Costa¹; Francisca Bruna Vasconcelos Albuquerque¹; Osmar Arruda da Ponte Neto¹; Maria Socorro de Araújo Dias¹.

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - Sobral - CE
E-mail: pehennascimento231@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, bolsistas de iniciação científica no processo de pesquisa, durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciada durante a etapa de coleta de dados de uma pesquisa de campo. Ocorreu no período de junho a agosto do ano de 2021, em 37 Centros de Saúde da Família do município de Sobral-CE. Participaram seis estudantes de graduação em Enfermagem, bolsistas de iniciação científica, vinculados a um grupo de pesquisa; sob a supervisão de uma assistente de pesquisa para o campo e duas professoras pesquisadoras. **Resultados:** A aproximação com o processo de pesquisa deu-se por meio de uma formação aprofundada com os estudantes sobre a inserção no campo em pesquisas, acontecendo de forma remota e presencial; abordou os principais desafios e metas a serem cumpridas. O que resultou em um embasamento teórico a respeito da coleta de dados e etapas de pesquisa. Ademais, houve inúmeros desafios, destacando-se o de deslocamento, quantitativo de agentes comunitários de saúde a serem entrevistados e a localização dos centros. Diante dessas dificuldades, surgiram sentimentos de preocupação e medo, pelo que cada coletador iria encontrar em seus campos de coleta, em especial pelo contexto ainda existente da pandemia da COVID-19. Destacamos a boa organização das equipes e as orientações disponibilizadas, que favoreceram o alcance dos objetivos da coleta. **Conclusão:** A participação e introdução de estudantes no campo de pesquisa, mesmo em tempos difíceis, contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades socioemocionais.

Descritores: estudantes de enfermagem; grupos de pesquisa; coleta de dados; COVID-19.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DETECÇÃO DE HIV EM ADOLESCENTES NO PERÍODO DE 2017 A 2022

Raimundo Tavares de Luna Neto²; Maria Clara Barbosa Franck Vilar¹, Joab Soares de Lima¹, Heric Gonçalves Dantas¹, Thiago Chaves Florentino¹, Maria Brenda Batista Nogueira¹, Natália Bastos Ferreira Tavares³.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE

²Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS - Iguatu - CE

³Universidade Regional do Cariri - URCA - Iguatu - CE

E-mail: raimund.neto@professores@estacio.br

Objetivo: Analisar os dados epidemiológicos de pacientes afetados pelo vírus HIV em Fortaleza-Ce no período de 2017 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter secundário, com dados obtidos no Portal da Saúde IntegraSUS realizado no período de agosto a setembro de 2022. **Resultados:** Foram notificados 4967 casos totais, sendo 266 em adolescentes de 13 a 19 anos entre janeiro de 2017 e agosto de 2022. Quanto ao gênero, 78% são homens e 22% mulheres. No que se reporta à escolaridade, 45,1% casos estão entre o ensino médio incompleto (22,9%) e completo (22,2%). 77% se declaram pardos. Importante destacar que a taxa de detecção foi 0,74 (2017), 0,66 (2018), 0,73 (2019), 0,33 (2020), 0,3 (2021), 0,16 (até agosto de 2022) /100.000 hab. Nos anos pré pandemia COVID-19 (2017 a 2019) a taxa de detecção se manteve estável; já no período pandêmico (2020 a 2022) a taxa de detecção caiu consideravelmente. Note-se que esse fenômeno pode ser atribuído as medidas restritivas de circulação, fato este que levou a uma diminuição dos atendimentos na atenção primária à saúde com eventual queda na detecção e notificação de casos. **Conclusão:** Compreende-se que a infecção pelo HIV em adolescentes é ainda uma situação preocupante em saúde pública necessitando por parte dos atores sociais e de saúde envolvidos no processo de cuidar uma maior observação e busca ativa de casos, com foco no processo preventivo.

Descritores: epidemiologia; adolescentes; HIV.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Raimundo Tavares de Luna Neto², Maria Clara Barbosa Franck Vilar¹, Livia Quintino de Macedo¹, Heric Gonçalves Dantas¹, Antônio Jailson Benevinutode Sousa Protásio¹, Thiago Chaves Florentino¹, Nirley Moreira de Oliveira¹, Natália Bastos Ferreira Tavares³.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - IDOMED - Iguatu - CE

²Centro Universitário Vale do Salgado-UniVS - Iguatu - CE

³Universidade Regional do Cariri - URCA - Iguatu - CE

E-mail: raimund.neto@professores@estacio.br

Objetivo: Analisar o comportamento epidemiológico da hanseníase no estado do Ceará no período de 2017 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no DataSUS realizado no mês de setembro de 2022. As bases de informações e estatísticas foram encontradas com base na seguinte sequência, linha utilizou-se Estado do Ceará; coluna utilizou-se anos (2017 a 2021) e conteúdo utilizou-se casos de hanseníase. **Resultados:** No período de 2017 a 2021 foram notificados 7.029 casos novos da doença no estado do Ceará, sendo 257 em menores de 15 anos. Houve significativa redução de 30,9% na taxa de detecção geral de hanseníase, passando de 17,1 para 11,8 casos por 100.000 habitantes. A média de casos por ano está em 15,3%. Entre os menores de 15 anos, houve maior redução na taxa de detecção, passando de 2,8 casos por 100.000 habitantes em 2019 para 1,2 casos por 100.000 habitantes em 2021. **Conclusão:** Observa-se uma queda na detecção de casos de hanseníase no período estudado. É incontestável que durante a pandemia a detecção da hanseníase sofreu forte impacto pela política de distanciamento social e restrição dos serviços da APS, que estavam voltadas para o enfrentamento da COVID-19. Assim sendo é fundamental o engajamento dos atores sociais e de saúde para uma melhoria no rastreamento precoce da hanseníase no estado.

Descritores: Hanseníase; epidemiologia; saúde pública.

PROMOVENDO A SAÚDE DE MULHERES COM HISTÓRICO DE CANCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIENCIA

Raquel Barbosa de Souza¹; Éllidy de Lima Melo¹; Natália Raissa Sousa da Silva¹; Rita de Queiroz Lima Neta¹; Gerdson Lima de Souza¹; Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro¹.

¹Faculdade de Medicina Estácio Idomed - Quixadá - CE
E-mail: raquelbs2033@outlook.com

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de uma liga acadêmica de Saúde da Mulher (LIASAM) de uma ação para promoção de saúde de mulheres com histórico de câncer de mama. **Métodos:** Trata-se da descrição da experiência de discentes de curso de Medicina da Faculdade de Medicina Estácio Idomed Quixadá ação de extensão da liga, intitulado “outubro rosa das mulheres guerreiras de Quixadá”, realizadas nos ambientes da própria faculdade, no município de Quixadá-Ce. Nessa ação, participaram da organização: 13 membros da LIASAM, sendo 12 acadêmicos e um orientador, e 30 participantes. Antes da ação, o coordenador repassou as orientações aos discentes acerca de orientações de fatores de riscos do câncer de mama, manifestações clínicas iniciais, auto palpação, importância dos exercícios físicos e incentivo à alimentação saudável. **Resultado:** Tal experiência da ação possibilitou a troca de informações entre a comunidade e a academia, além de favorecer a educação em saúde da população acerca do processo de formação da doença e da importância de hábitos saudáveis de vida. Ademais, incentivou-se a construção de aprendizados científicos e interpessoais de forma bidirecional, entre os acadêmicos e as mulheres, enfatizando a importância do autocuidado e o cuidado com a saúde na promoção da saúde. **Conclusão:** Observou-se a valia da prática de educação em saúde em busca da prevenção da doença e da promoção da saúde, com a conscientização da população feminina sobre o carcinoma mamário, além de uma adequada capacitação dos ligantes envolvidos, incentivando ações que visem à promoção da saúde das mulheres.

Descritores: câncer de mama; educação em saúde; promoção da saúde.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À AMAMENTAÇÃO DE PUÉRPERAS QUE POSITIVARAM PARA O COVID-19

Rebecca Forte Rodrigues¹; Viviane de Oliveira Aragão Feijó¹; Ângela Roberta Amorim de Oliveira Gomes¹; Letícia Monte Menezes¹; Sabrina Moura dos Santos¹; Eunice Minervino de Carvalho Neta¹; Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira¹; Isabella Lima Barbosa Campelo¹.

¹Unifanor Wyden - Fortaleza - CE
E-mail: rebeccaforte@gmail.com

Objetivo: Apresentar a atuação do enfermeiro frente à amamentação de puérperas que positivaram para o COVID-19, destacando a relevância da assistência de enfermagem na amamentação diante da pandemia. **Métodos:** O presente trabalho é uma revisão integrativa realizada no período de 2019 a 2021, a partir das bases de dados: SciELO, PubMed, Medline e LILACS. Os descritores utilizados foram: “COVID-19” e “amamentação”, nos idiomas inglês e português, combinados entre si pelos operadores booleanos and, not e or, seguindo critérios de Mendes, Silva e Galvão (2008). **Resultados:** Depois de aplicados os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 artigos aos quais demonstram duas linhas de discussão: Apreensão e dificuldades apresentadas por puérperas que positivaram para COVID-19 e a importância da amamentação e os cuidados que deve ter a puérpera com COVID-19. Ademais, até àquele período, não foi apresentada documentação que afirme a existência de transmissão vertical durante o período da amamentação. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância da orientação quanto aos cuidados para amamentação de recém-nascidos cujas mães positivaram para COVID-19, transmitindo um melhor entendimento às puérperas quanto a sua condição. Para tanto, ressalta-se a atuação do enfermeiro no trabalho assistencial frente à amamentação dessas puérperas, de forma que, através de consultas, cartilhas ou folders, antes e após o parto, esse público obtenha informações esclarecidas e um planejamento sobre os cuidados necessários à amamentação do recém-nascido. A pesquisa aponta que até àquela data não foi comprovada a contaminação e transmissão da COVID-19 através da amamentação devendo-se manter seu incentivo.

Descritores: COVID-19; Puerpério; amamentação; enfermagem.

PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS EXPOSTOS AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rebecca Sousa Ferreira¹; Camilla Braga de Lima¹; Nádila Maila Diniz Nascimento²; Jéssica Lima Benevides³.

¹Unifametro - Fortaleza - CE

² Centro universitário Estácio - Fortaleza - CE

³ Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: erreirarebec22@gmail.com

Objetivo: Apresentar os riscos ocupacionais expostos aos profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva-UTI. **Métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando como fonte de pesquisa a Base de dados de enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, filtradas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, seguindo os critérios de inclusão: trabalhos publicados na íntegra, em língua portuguesa e que apresentassem relevância com o tema, publicados de 2009 a 2019. Foram encontrados 17 artigos, dos quais realizou-se a exclusão de 5 após leitura dos títulos, restando 2 dos pré-selecionados para a leitura dos resumos e seu conteúdo completo. Destes foram excluídos 3, ao final restando uma amostra de 9 artigos. **Resultados:** Frente aos estudos apreciados na literatura científica foi possível compreender que a equipe de enfermagem sofre maior exposição aos riscos ocupacionais devido aos procedimentos realizados e às tensões inerentes à assistência, bem como ao risco biológico através de bactérias, fungos e vírus, que podem penetrar no organismo do hospedeiro através das vias respiratórias e cutânea. Os Enfermeiros estão expostos a um ambiente de UTI com elevados riscos físicos que passam por altos níveis de ruídos, causados por alarmes de bombas, ventiladores mecânicos, outrossim, ficam expostos a radiação, que diz respeito a realização das radiografias no leito. **Conclusão:** Portanto a relevância que os enfermeiros possam reconhecer os riscos potenciais durante o processo laboral aos quais estão expostos, para direcionar sua atenção às medidas preventivas e de acompanhamento pós-exposição, preservando assim sua saúde.

Descritores: unidades de terapia intensiva; riscos ocupacionais; enfermagem; prevenção de acidentes.

GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Renata Sousa Costa¹, Marina Ferreira de Sousa¹, Jessica Cunha Brandão¹, Nayara Lourenço Rocha¹; Ana Paula Lima Menezes dos Santos¹; Débora Linhares Militão Vasconcelos¹; Luana Tainá de Oliveira Monteiro¹; Francisca Gomes Montesuma¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: renatasousac3@gmail.com

Objetivo: O presente estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer as práticas educativas, por meio de grupos para as gestantes, proporcionando a construção coletiva de saberes que impactem diretamente na valorização da saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante a residência de enfermagem obstétrica. Os encontros são realizados às terças-feiras, duas vezes por mês as gestantes são convidadas a participar com seus parceiros, durante o pré natal e disponibilizado o calendário com os temas que serão abordados no mês, o grupo é conduzido pela residente em enfermagem obstétrica ao iniciar todos os membros se apresentam, após uma breve explanação do tema do dia as gestantes são convidadas a partilhar suas experiências em seguida a mediadora esclarece possíveis dúvidas, dentre os temas abordados podemos destacar: a importância da rede de apoio, fases do trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido. **Resultados:** Gestação é um período que envolve diversas alterações físicas, emocionais e sociais. Essas mudanças geram sentimentos, como medo, angústia, dúvidas, ansiedade, entre outros. O grupo de orientação às gestantes caracteriza-se por uma atividade terapêutica multidisciplinar que promove a transmissão de informações acerca do período gravídico-puerperal, com o intuito de facilitar a aquisição de conhecimento e troca de experiências entre profissionais e gestantes. **Conclusão:** Concluímos que a estratégia é bastante eficaz fortalece o vínculo com a unidade de saúde e com os profissionais, ressaltamos também que a experiência é muito significativa na formação profissional das residentes.

Descritores: gestação; enfermagem; promoção da saúde

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Rian Clares Silvestre¹; Lucas da Silva Teixeira¹; Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Railson Soares Lima¹; Maria Beatriz Ferreira Brasil; Cleciana Alves Cruz¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE
E-mail: rianclares22@gmail.com

Objetivo: Conhecer a importância do enfermeiro na consulta de pré-natal na atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca aconteceu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em Julho de 2022, cruzando os descritores “pré-natal” “enfermagem” “atenção básica” com operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão se usou: Artigos completos, nacionais, publicados entre 2017 e 2022 e englobando a temática. Excluíram-se: Artigos de revisão, repetidos, e por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a busca, obteve-se 11 artigos, e após filtragem a amostra final foi de 5 estudos para análise. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Desta forma, foi encontrado as categorias: *Identificação de queixas da gestante pelo enfermeiro; Assistência de enfermagem holística a gestante e familiares*. Diante dos achados, o enfermeiro é essencial para o pré-natal, sendo importante para a escuta e realização da anamnese e exame físico, identificando as queixas da gestante, o contexto que ela está inserida para definir uma conduta adequada. A mulher deve ser vista de forma holística, identificando momento para encaminhá-la, caso necessário, aos serviços especializados, evitando complicações. É notório a importância do atendimento integral a família visto a necessidade de apoio para a mulher gestante, no conduzir do processo de gestar. **Conclusão:** Portanto, a necessidade de fortalecimento do trabalho dos enfermeiros nas consultas de pré-natal, através de educação continuada e qualificação para que o enfermeiro atenda às suas necessidades, e que reafirme a autonomia desses profissionais durante todo o processo do pré natal.

Descritores: enfermagem; pré-natal; atenção básica.

EVOLUÇÃO DE CASOS DE COVID-19 EM HOMENS ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS NO CEARÁ

Roberta Duarte Maia Barakat¹; Juliana Rodrigues da Silva¹; Déborah Santana Pereira¹; José Erivan Lima de Carvalho²; Jonas Loiola Gonçalves¹; José Maria Ximenes Guimarães¹; Thereza Maria Magalhães Moreira¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Universidade Federal de Campina Grande - Campina Grande - PB

E-mail: robertadumaia@gmail.com

Objetivo: Caracterizar a evolução dos casos de positividade para COVID-19 em homens adultos e idosos hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Ceará. **Métodos:** Estudo de dados secundários obtidos da base SRAG-2021 disponibilizados pelo DATASUS sobre a população de homens adultos e idosos hospitalizados por SRAG e positivados para COVID-19, registrados de janeiro a agosto de 2021. Considerou-se sexo masculino, idade 18 a 59 anos e ≥ 60 anos. Foi utilizado *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 16.0 para estatística descritiva e inferencial, nível de significância de 5%. Análise multivariada, em Regressão Logística Binária (RLB), critério de seleção das variáveis nível de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** Dos 28.186 homens hospitalizados, (53,8%) evoluíram para cura e (46,2%) para óbito. A média de idade foi 58,92 ($\pm 17,56 dp$), com idade mínima e máxima, 18 e 107 anos. A maioria adultos (14,368), cor parda (57,1%), zona urbana (74,7%), percentual significativo de baixa escolaridade (23,0%), cardiopatas (30,5%), diabéticos (22,3%) e obesos (9,0%). Destes, 22,1% afirmaram não vacinados. Realizou-se RLB para identificar variáveis com possibilidade de prever óbito, encontrou-se poder de previsão de 66,2. Os idosos tinham 3,561 mais chances de evoluírem para óbito e os obesos 2,334 mais chances desse desfecho. **Conclusão:** Constatou-se alto índice de hospitalização pela SRAG e óbitos por COVID-19 em homens. O perfil clínico-epidemiológico dos casos confirmados e associados ao agravamento e óbito são idosos com condições crônicas e/ou em situação de vulnerabilidade social, sugere atenção à saúde do homem e avanços nas ações de promoção da saúde.

Descritores: saúde do homem; Síndrome Respiratória Aguda Grave; hospitalização.

RESSIGNIFICANDO A CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HIPERTENSO E/OU DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Tavares Dantas¹; Francisca Andrea Cavalcante Barroso Sampaio¹; Ane Karoline Medina Neri¹; Ana Paula Abreu Martins Sales¹; Cibelly Melo Ferreira¹; Katharina Shirley Amânci Justo Soares¹; Geraldo Silva Bezerra Júnior².

¹Secretaria Municipal de Saúde - Fortaleza - CE

²Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: dantasrt@gmail.com

Objetivo: Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência exitosa da consulta de enfermagem com os preceitos assistência centrada na pessoa (ACP) em usuários portadores de hipertensão e/ou diabetes, estratificados como alto ou muito alto risco, acompanhados em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do município de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** A consulta de enfermagem tem ocorrido em tempo médio de 45 min/paciente sendo estruturada em, no mínimo, três encontros: 1º, refere-se a aproximação com o paciente compreendendo o seu percurso de adoecimento e seus conceitos e perspectivas de saúde; 2º, reserva-se para a avaliação de complicações, especialmente polineuropatia diabética e doença arterial obstrutiva periférica; e 3º, avalia-se as metas terapêuticas e delibera-se, junto ao paciente, a extensão do seu atendimento no serviço ou sua contrarreferência para a UAPS de origem. **Resultados:** A utilização do ACP pressupõe mudanças na prática do profissional de saúde com vistas na ressignificação da perspectiva hierárquica da assistência à saúde em que o paciente é um sujeito passivo e o profissional detém todo o poder sobre seu processo de saúde-doença. Modificar a perspectiva de atuação junto ao paciente permitiu a compreensão da influência do contexto social, econômico e familiar no binômio saúde-doença, do motivo pelo qual muitos tratamentos não são seguidos ou mostram-se ineficazes e a busca por novas estratégias terapêuticas. **Conclusão:** Este relato evidencia uma consulta de enfermagem direcionada, efetiva, integrada e humanizada, a qual atende às necessidades individuais e coletivas de cuidado, de forma participativa em detrimento de uma assistência predominantemente curativa.

Descritores: enfermagem; assistência centrada na pessoa; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CONTEXTO PANDÊMICO: ALCANÇANDO RESULTADOS

Silvia Moura Mendonça¹; Sabrina Elyza Oliveira Diniz²; Dilene Fontinele Catunda Melo²; Davi Simões Sales³; Zaion Moura Mendonça⁴; Éden Moura Mendonça⁴; Nicole Gomes Silva¹; Raimunda Magalhães da Silva¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade San Lorenzo - Paraguai

³Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo - SP

⁴Unichristus - Fortaleza - CE

E-mail: -

Objetivo: O estudo tem como objetivo compreender as principais dificuldades e potencialidades da equipe multidisciplinar durante a pandemia em uma instituição hospitalar. **Métodos:** Delineia-se em ser um relato de experiência, com abordagem qualitativa, sobre a criação de protocolo e fluxograma para melhoria da assistência multidisciplinar. Ocorreu no período de janeiro a abril de 2022 em uma instituição hospitalar na cidade de Fortaleza-Ceará. Este relato respeitou a Resolução 466/12. **Resultados:** No contexto pandêmico, as equipes de saúde assumiram protagonismo se destacando na linha de frente ao combate do novo coronavírus de forma ininterrupta na assistência direta ao paciente. Um desafio observado foi quanto à disseminação de treinamentos. Para este desafio observou-se como ponto positivo o envolvimento da equipe multidisciplinar para a incorporação de protocolos e fluxogramas assim como sua disseminação através de capacitações. Outro ponto observado foram as demandas emocionais, devido a forma com que os profissionais vivenciaram os impactos das medidas de isolamento além do estresse ocupacional e da ansiedade. Para tal foram desenvolvidas algumas ações, como: implantação do plantão psicológico, mural da esperança e o sino da vitória. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que com essas ações houve uma otimização na qualidade do cuidado tanto para os pacientes como para a equipe multidisciplinar.

Descritores: COVID-19; equipe multiprofissional; gestão hospitalar.

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara dos Reis Nepomuceno¹; Ana Cecília Cardozo Soares¹; Daiany Maria Castro Nogueira¹; Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹; Clara Beatriz Costa da Silva¹; Isabelle Silva Sousa¹; Jocilene da Silva Paiva¹; Emília Soares Chaves Rouberte¹.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia - Redenção - CE
E-mail: samaranepomuceno@aluno.unilab.edu.br

Objetivo: Descrever a experiência de uma enfermeira docente frente a realização de atividade educativa ministrada por discentes de curso técnico em enfermagem sobre prevenção de acidentes domésticos infantis.

Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre prática educativa realizada em uma Instituição hospitalar localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, em setembro de 2022. A atividade educativa foi realizada por oito alunas de um curso técnico em enfermagem, como avaliação da disciplina de Educação em Saúde. O público foram quatro mulheres que estavam na sala de espera da Unidade Pediátrica. As temáticas abordadas na intervenção foram alguns tipos de acidentes que podem acontecer com o público infantil: intoxicação exógena, queimaduras, afogamentos e choques elétricos. Além disso, foram explanadas medidas de prevenção e primeiros socorros diante dessas situações, como manobra de Heimlich. **Resultados:** A experiência foi importantíssima para promover o compartilhamento de conhecimentos e experiências, proporcionando o esclarecimento das dúvidas outrora existentes sobre o tema. Na percepção dos docentes, obtiveram êxito, pois as alunas aplicaram adequadamente o conhecimento teórico da Disciplina, evidenciado pela interatividade da intervenção. **Conclusão:** Portanto, é de extrema relevância educação em saúde sobre prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros prestados mediante sua ocorrência, tendo em vista que todas as participantes referiram dúvidas sobre a temática, podendo, assim, contribuir para a promoção da saúde infantil.

Descritores: promoção da saúde; primeiros socorros; criança.

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE COMBATE AO SUICÍDIO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara dos Reis Nepomuceno¹; Ana Cecilia Cardozo Soares¹; Daiany Maria Castro Nogueira¹; Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹; Clara Beatriz Costa da Silva¹, Isabelle Silva Sousa¹, Jocilene da Silva Paiva¹; Emilia Soares Chaves Rouberte¹.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia - Redenção – CE
E-mail: nepomucenosamara@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros docentes frente a realização de atividades educativas ministradas por discentes de curso técnico de enfermagem sobre o combate ao suicídio. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a realização de ações educativas realizadas em uma instituição de ensino técnico localizada Região Metropolitana de Fortaleza, Ceará, em setembro de 2022. As ações educativas foram realizadas por seis grupos, com seis integrantes cada, como avaliação da disciplina de Educação em Saúde. A duração de cada atividade foi de 15 minutos, direcionadas às turmas dos cursos técnicos de secretariado escolar, informática, administração eletrônica, que continham 30 estudantes cada. Os discentes de enfermagem aplicaram estratégias educativas, como teatro, poemas, jogo de mitos e verdades. **Resultados:** Na visão dos docentes, lograram êxito, pois os alunos aplicaram adequadamente o conhecimento teórico da Disciplina. Isso foi evidenciado pela interatividade dos participantes na atividade educativa, com questionamentos e relato de experiências vivenciadas, inclusive de alunos que já tentaram suicídio no passado. Percebeu-se que estas ações proporcionaram sensibilização dos discentes sobre a importância do tema, enfatizando a observação de sinais de adoecimento mental das pessoas em seus respectivos cotidianos. **Conclusão:** Portanto, é importantíssima a realização de atividades educativas relacionadas ao combate ao suicídio, sendo o professor imprescindível para tornar os discentes protagonistas neste processo.

Descritores: promoção da saúde; saúde mental; suicídio.

RELAÇÃO ENTRE A VULNERABILIDADE E O ABORTO INDUZIDO

Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Lucas Da Silva Teixeira¹; Rian Clares Silvestre¹; Danilo Trigueiro de Moura¹; Maria Beatriz Ferreira Brasil¹; Marina Pessoa de Farias Rodrigues¹.

¹Centro Universitário Vale do Salgado - Icó - CE

E-mail: Samararayanesbg@gmail.com

Objetivo: Analisar nas produções científicas qual a relação entre aborto induzido e o contexto de vulnerabilidade das mulheres. **Métodos:** Sendo uma revisão integrativa da Literatura (RIL), a pesquisa e seleção dos artigos se deu na SciELO, em julho de 2021, com o cruzamento dos descritores: “vulnerabilidade”, “aborto induzido” e angústia psicológica” com uso do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: Artigos na íntegra, no idioma português. Já os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos, que não abordaram a temática em estudo por não atenderem aos critérios de elegibilidade, abrangendo estudos publicados entre 2018 e 2020. Após a busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final foi de 07 artigos analisados. **Resultados:** Observou-se que o aborto fora das condições de atenção à saúde, torna-se inseguro, sendo realizado por profissionais não capacitados. Quando realizado por um profissional qualificado, com as técnicas corretas, o procedimento é extremamente seguro. Visto que, procedimento clandestino reforça as desigualdades sociais, onde mulheres com poder socioeconômico maior podem arcar com custo do procedimento seguro. Em outro contexto mulheres com fragilidade financeira recorrem a clínicas clandestinas, onde acarretam risco para a saúde, podendo levar a morte. **Conclusão:** Conclui-se, que o aborto induzido traz maiores prejuízos para mulheres com fragilidade financeira, com grande índice de mortalidade. O estado poderia intervir através de projetos e recursos para prestação de assistência. Dessa forma, o ministério da saúde deveria reconhecer tais casos como um problema de saúde pública, já que tal temática se mostra relevante.

Descritores: aborto induzido; vulnerabilidade; angústia psicológica.

EFEITOS DOS RUÍDOS EM PROPAGANDA PUBLICITÁRIA NOS PROCESSOS SOCIAIS E DE PRODUÇÃO DE SENTIDO

Sarah Donato de Moura Frota¹; Fernanda Veras Vieira Feitosa¹; Christina César Praça Brasil¹; Raimunda Magalhães da Silva¹; Mirna de Albuquerque Frota¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: sarahsobral2909@gmail.com

Objetivo: Analisar os efeitos dos ruídos de comunicação midiática com o público-alvo mães, aplicando a produção de sentidos, emoções, pensamentos, sentimentos e poderes de fala através da Campanha Publicitária “#maternidadessemjulgamentos”. **Métodos:** Realizou-se um ensaio teórico-reflexivo nos meses de abril a maio de 2022, da propaganda publicada no ano corrente a partir da análise crítica, produzida por meio de reflexões sobre as impressões, expectativas, frustrações ou vivências no modo de lidar com a realidade em determinada situação de parentalidade. O ponto crítico para escrever o ensaio reflexivo é conhecer o tema e ter uma visão geral sobre o assunto, sendo a relação da comunicação com a dor do telespectador/leitor os aspectos conceituais, a relevância do tema e o contexto em que a reflexão se encaixa. **Resultados:** É possível a comunicação causar ruídos, a depender de sua abordagem, alcance, interpretação e compreensão do conteúdo ou objeto por parte do telespectador/leitor. Nesse sentido, o efeito da produção de sentido da campanha publicitária promoveu ruído de comunicação nas redes sociais evidenciando o debate acerca dos estilos de parentalidade. **Conclusão:** As estratégias de comunicação interagem com as ideias levantadas pela campanha, a partir da abordagem de temas sensíveis e polêmicos, possibilitando identificar a interação tecnológica nesse espaço de oportunidades para futuras pesquisas.

Descritores: parentalidade; comunicação; propaganda.

A PALHAÇOTERAPIA COMO ALIADA À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Saulo de Tarso Camello de Oliveira¹; Laís Mesquita Câmara¹; Ivan Bonfim Jacó de Oliveira¹;

Mariana Bezerra Leite¹; Márcia Gomes Marinheiro Coelho¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: saulodetarso99@gmail.com

Objetivo: Neste trabalho, buscamos analisar, a partir da vivência com um grupo de idosos, o impacto da sua aplicação. **Métodos:** Relato de experiência ocorrido em uma instituição de longa permanência para idosos, em maio de 2022. Na ocasião, seis integrantes de uma liga de humanização e palhaçoterapia aplicaram dinâmicas lúdicas, individuais e coletivas. No primeiro momento, ocorreram atividades em grupos menores, principalmente nas enfermarias, com pacientes restritos ao leito. Posteriormente, em um grupo maior, desenvolvendo atividades como gincanas de dança e canto. Durante toda a vivência, momentos de escuta empática com os doutores-palhaços foram proporcionados e foi perceptível a solidão que muitos haviam enfrentado durante o período de pandemia, a partir de expressões verbais e não-verbais, como momentos de choro, necessidade de longas conversas e de atenção, seguido de agradecimentos. **Resultados:** Foram notórios a fragilidade e o sentimento de solidão dos idosos acolhidos bem como, o benefício da palhaçoterapia principalmente, entre aqueles com menor sociabilidade ou contato familiar, reforçando o alerta sobre a negligência vivida por essa faixa etária e potencializada com a pandemia da COVID-19. **Conclusão:** A palhaçoterapia proporcionou aumento da sociabilização, antes dificultadas pelo afastamento comunitário experienciado em instituições de longa permanência e agravados pelo cenário pandêmico além disso, observou-se que estímulos motores e cognitivos foram importantes para uma abordagem integrativa.

Descritores: humanização em saúde; palhaçoterapia; saúde mental.

MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CONSULTAS GINECOLÓGICAS

Taynara Caetano da Silva¹; Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa¹; Liana Maria Moreno Moreira¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: taynaracae15@edu.unifor.br

Objetivo: Relatar a vivência de graduandas de enfermagem em consultas ginecológicas com a aplicação da musicalização como técnica de relaxamento físico e mental para a realização do exame, em uma unidade básica de saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que se respaldou nos referenciais teóricos da promoção da saúde por meio de uma prática integrativa e complementar (PIC), a música, como forma de relaxamento em consultas ginecológicas de enfermagem. A experiência foi realizada por internas de enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), durante a disciplina do Internato em Saúde Coletiva, em um bairro periférico da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, durante o segundo semestre de 2021. **Resultados:** Durante as consultas que aconteciam, era aplicado o roteiro de consulta ginecológica de enfermagem e em seguida iniciava o exame ginecológico preventivo e exame clínico das mamas, solicitando que a paciente fosse ao banheiro, esvaziasse a bexiga e trocasse de roupa. Nesse momento, as acadêmicas já escolhiam as músicas que sempre tratavam de temas referentes ao amor, alegria, esperança e vida. **Conclusão:** A experiência proporcionou devolutivas positivas por parte das pacientes, o que mostrou a riqueza da abordagem musical em um momento de tensão e ansiedade. O uso desta estratégia durante o exame ginecológico apresentava-se como oportunidade para que futuras enfermeiras tenham um novo olhar para a importância do acolhimento e humanização nestes momentos e, ainda, intervir na baixa adesão às consultas preventivas do câncer de colo do útero.

Descritores: saúde da mulher; música; terapias complementares; humanização da assistência.

CARTILHA EDUCATIVA NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO - ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PARA GESTANTES

Taynara Caetano da Silva¹; Raimunda Magalhães da Silva¹.

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: taynaracae15@edu.unifor.br*

Objetivo: O estudo tem como objetivo elaborar uma Cartilha educativa digital sobre tipos de partos para orientação de gestantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico que consiste numa abordagem digital, com a criação de cartilha. **Resultados.** Realizou-se uma catalogação dos artigos que tratassem do tipo de parto, buscando, “Cartilha sobre o tipo parto” “Escolha do parto”, com o propósito de verificarmos o que já constava sobre essa temática. Achados 04 cartilhas digitais que discorrem sobre o tipo de parto. Esse material educativo poderá ser utilizado por gestantes em unidades básicas de saúde com informações adequadas para subsidiar a gestante nas possibilidades e escolhas sobre o tipo de parto desejável. A confecção das ilustrações e elaboração textual, contém um conteúdo amplo em informações, com objetivo específico sobre os tipos de parto. A escolha do parto abrange muito mais do que só o desejo por uma via de parto, envolve um contexto de saúde, pois toda a gestação e as suas possíveis complicações influenciam na decisão do parto. **Conclusão:** Acredita-se estar contribuindo e esclarecendo muitas dúvidas das gestantes, aliviando as emoções acerca do parto. A cartilha foi ponderada para o entendimento da gestante acerca do momento no qual ela vivenciará e com isso permiti-las participar das possibilidades e até uma escolha sobre o seu parto. A criação dessa tecnologia educacional pode auxiliar no autocuidado e potencializar o conhecimento da gestante quanto ao parto.

Descritores: parto; cesárea; parto normal; tecnologia; saúde digital.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS PELAS PICs NO CAMPUS E ENTORNO DA IES NA AP 4.0

Tereza Claudia de A Camargo¹; Luana Stein Callado¹; Kettelyn Rodrigues dos Santos¹; Daniela Benitez Teixeira¹.

¹Unesa - Barra da Tijuca - RJ
E-mail: tcacamargo@uol.com.br

Objetivo: O espaço de aprendizagem deve propiciar às construções coletivas com participação e protagonismo de todos os participantes. **Métodos:** A Universidade desempenha um importante papel nesse processo quando garante o espaço para o ensino, a pesquisa e a extensão. Os projetos de extensão devem buscar a solução para os problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, que possam impactar de forma positiva na saúde e bem-estar das pessoas no entorno. Devem envolver ações de educação em saúde, capacitação, difusão de informação, cultura e conhecimentos compartilhados. **Resultados:** Apontamos nesse relato o impacto das experiências da extensão na IES no primeiro semestre do ano de 2022. O projeto é monitorado por um docente e agrega oito discentes no atendimento individual e coletivo com a oferta de práticas integrativas e complementares no cuidado integral ao tratamento da ansiedade. Os discentes estão adquirindo autonomia e responsabilidade na gestão do cuidado. Compreendendo a dimensão que envolve o processo do adoecimento e recuperação da saúde. Os atendimentos são oferecidos no campus da IES, com divulgação antecipada, demanda espontânea e programada para atendimentos. Os resultados vêm sendo quantificados e recebendo uma análise pelo conteúdo. **Conclusão:** A Medicina Integrativa baseada em evidências, é conhecida como um conjunto de práticas que mantém uma relação não hierárquica e interdisciplinar com a Medicina Alopática, integrando e complementando os recursos terapêuticos ofertados na Medicina Tradicional e Ocidental, permitindo o cuidado integral, responsável e protagonizado pelos sujeitos envolvidos. A experiência vem propiciando novos espaços de aprendizado, garantido pela extensão e pela pesquisa.

Descritores: medicina integrativa; auriculoterapia; ansiedade

PICS NO CUIDADO INTEGRAL E HOLÍSTICO À COMUNIDADE

Tereza Claudia de A Camargo¹; Flávia Coppola Maciel Araujo¹; Juliana de Albuquerque Perisse¹; Juliane Monteiro de F. Gomes¹; Luiza Magalhaes Tavares¹; Susana Sousa de H. Cavalcanti¹.

*¹Unesa Città - Barra da Tijuca - RJ
E-mail: tcacamargo@uol.com.br*

Objetivo: Tem como objetivos: apresentar propostas inovadoras de aprendizagem e trabalho em equipe pelas intervenções com as PICs na comunidade, permitir a interação dialógica entre a IES (através de docentes e discentes) e sociedade, contribuir com a promoção da saúde. **Métodos:** Realizar 50 atendimentos/dia, a cada 15 dias, atendimentos de Auriculoterapia e uma vez/mês atendimento com profissional convidado. O agendamento fica sob responsabilidade dos discentes extensionistas. Para coleta de dados de cada prática é aplicado um formulário com perguntas abertas e fechadas, enviado pelo google forms. **Resultados:** Os dados estão sendo apresentados em gráficos e pela análise do conteúdo. O projeto em andamento, já realizou mais de 100 atendimentos entre auriculoterapia e Acunputura para integrar o tratamento da ansiedade. As atividades ofertadas apresentam boa demanda no atendimento, gerando atendimentos subsequentes. **Conclusão:** A IES, tem como compromisso garantir no seu espaço/território intervenções que promovam e resguardem a saúde dos indivíduos com ações sociais, educativas e de impacto social.

Descritores: práticas integrativas e complementares; ansiedade; medicina integrativa

POLÍTICAS DE SAÚDE NA PANDEMIA POR COVID-19 NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Thais Livia Ribeiro Teixeira¹; Antônia Eduarda dos Santos Carneiro¹; Edilani Duarte da Silva¹; Elaine de Fátima Tavares Pinto¹; Maykelly Lima Galdino¹; Solange Dias Amorim¹;

Etelvina Sampaio Melo¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: etelvinamelo22@gmail.com

Objetivo: Discorrer sobre o planejamento e implementação das políticas públicas e gestão em saúde no contexto pandêmico no município de Sobral-CE. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no âmbito do processo de organização da Rede de Sobral-CE contra a COVID-19. Em relação à sistematização para a construção do levantamento desta experiência, foram utilizadas informações, notas pessoais observadas, sentimentos e experiências realizadas no período de março a novembro de 2020. **Resultado:** O município criou um centro de pesquisa e discussão, sendo elaborada a primeira versão do plano de resposta humana ao COVID-19. Entre as ações previstas no plano, criou-se o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. A construção dos planos de contingência permitiu planejar atividades relacionadas à pandemia, para garantir a aquisição, produção, distribuição de equipamentos e materiais, serviços e ações condizentes com cada estágio da pandemia. Portanto, o planejamento efetivo considera a pandemia como um fenômeno que exige uma redefinição dos serviços e ações, seus aspectos e interfaces, com evidências científicas, conhecimentos técnicos, práticas e sociais. **Conclusão:** Destarte, por meio da organização das estratégias de gestão de crises, composição do COESP-S e do Comitê de Crise, bem como a adoção de um modelo de cuidado familiar e comunitário, levou em conta as singularidades da participação social e da articulação intersetorial no combate à COVID-19. Assim, as memórias e sentimentos durante esse intenso trabalho na gestão da crise são reflexões importantes sobre a necessidade de fortalecer e defender o SUS.

Descritores: política de saúde; pandemia; COVID-19.

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: SALA DE ESPERA SOBRE ESTIGMAS EM SAÚDE MENTAL

Anair Holanda Cavalcante¹; Kilvia Maria Albuquerque¹; Maria Clara Austregésilo Ribeiro¹; Thales Macedo Ponte¹; Vanessa Diniz Porto¹.

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: mcaustregesilo@edu.unifor.br*

Objetivo: Promover sala de espera sobre estigmas referentes à saúde mental numa Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Métodos:** A intervenção foi realizada em sala de espera numa UAPS de Fortaleza em agosto de 2022, com supervisão docente, por alunos do Curso de Medicina da Unifor. Foram apresentados cartazes com algumas perguntas como: “Transtorno mental é sinônimo de loucura/fraqueza?”, “Todo tratamento psiquiátrico é baseado em remédio?” e “Transtornos mentais podem impedir uma pessoa de trabalhar?”. A partir daí, a população presente foi questionada se tais questionamentos eram verdade ou mentira. Essas perguntas foram temas geradores sobre saúde mental. **Resultados:** Foi observado que a maioria das respostas dadas eram de cunho rotulador, revelando estigmas e crenças devido à falta de informações sobre a temática, como o questionamento “Transtorno mental é sinônimo de loucura/fraqueza?” que foi considerado verdadeiro pela maioria dos presentes. As demais perguntas seguiram o mesmo padrão. Além disso, muitos usuários da UAPS descreveram narrativas a respeito do impacto da saúde mental em suas vidas, principalmente depois da pandemia do Coronavírus (COVID-19). **Conclusão:** Evidencia-se que muitos estigmas em saúde mental ainda estão presentes na sociedade. Além disso, foi oportunizado diálogo com a população presente sobre os impactos da pandemia na saúde mental. Também foi explanado à população os serviços concernentes à saúde mental como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o atendimento do hospital local de saúde mental, uma vez que parte da população revelou desconhecimento dos referidos serviços de saúde.

Descritores: atenção primária à saúde; promoção da saúde; saúde mental.

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: A EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES EM SAÚDE MENTAL COLETIVA

Thalita Dias Nunes¹; Jorge Wambaster Freitas Farias¹; Isadorah Dantas Cavalcante Martins¹.

*¹Escola de Saúde Pública do Ceara – ESP – Fortaleza - CE
E-mail: thalita-nunes@hotmail.com*

Objetivo: Relatar a participação dos residentes em saúde mental na implementação do Projeto Terapêutico Singular – PTS em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS no interior do Estado do Ceará, uma vez que tal ferramenta de cuidado em saúde não era colocado em prática. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas vivências dos residentes de psicologia e de serviço social durante o ano de 2021. Foram realizadas com a equipe reuniões sobre a importância de efetivar o PTS como atividade na agenda dos técnicos do serviço. **Resultados:** Foram realizadas reuniões com os residentes, os profissionais e a coordenadora da unidade para discutir sobre a implementação do PTS em pacientes graves que são acompanhados pelo serviço, visto que, necessitam de intervenções das diversas especialidades para um cuidado colaborativo e longitudinal. Como resultado foi colocado na escala do serviço um turno para construção do PTS de forma quinzenal. A demanda para realização do PTS parte dos estudos de casos realizados pela equipe toda terça-feira à tarde. **Conclusão:** Conclui-se que o PTS é um dispositivo de cuidado em saúde que deve ser colocado em prática pelos serviços, principalmente em pacientes graves, para um olhar singular do sujeito de forma multiprofissional, com a participação do usuário e da família. Dessa forma, os profissionais perceberam a relevância do PTS, que são propostas criadas de forma coletiva, levando em consideração a história de vida do sujeito (social, econômico, cultural). Além de estreitar vínculos com usuário e a família, ao colocá-los como corresponsáveis também pelo tratamento.

Descritores: saúde mental; centro de atenção psicossocial; residência em saúde.

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO INFANTIL

Thays Helena Araújo da Silva¹; Priscila de Freitas Sousa¹.

¹Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: thayshelena.silva@gmail.com

Objetivo: Descrever a experiência sobre promoção da saúde na campanha nacional de vacinação contra poliomielite em Camocim/CE. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma campanha de vacinação contra poliomielite realizada no dia 20 de agosto de 2022 em uma unidade de saúde da família (USF) do município de Camocim, para o público-alvo de crianças menores de 05 anos. A campanha foi realizada em uma USF localizada no bairro Cruzeiro do município e foram convidadas duas residentes da saúde da família e comunidade para participar do evento. **Resultados:** Para incentivar a imunização, foi realizado pelas residentes a ambiência na unidade para atrair o público infantil e os pais, através da musicalidade infantil, certificados de coragem e balões coloridos, criando ambiente lúdico para as crianças se sentirem confortáveis, promovendo o interesse de voltar para unidade além de atualizar a caderneta de vacinação. **Conclusão:** Através da ambiência nas campanhas de vacinação é possível levar experiências positivas para as crianças a fim de minimizar medos, tabus sobre vacinação e promover saúde. A residência tem o papel de promover a saúde de forma humanizada e transversal.

Descritores: promoção da saúde; vacinação; comportamento infantil.

TREINAMENTO NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO PARA INSERÇÃO DE CAMPO DO PET SAÚDE

Vanessa Albuquerque¹; Vitória Martins Gonçalves¹; Letícia Silva Pontes¹; Danielli Mendes de Sousa¹; Samara Vasconcelos Alves¹; Pollyanna Martins¹; Karina Oliveira de Mesquita²; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

²Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE

E-mail: vanessaangelo@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do treinamento do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) no e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) como estratégia para inserção dos discentes do PET-Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Sobral-CE/ Faculdade Luciano Feijão (FLF) nas ações do território. **Métodos:** O treinamento do PEC e-SUS foi realizado através da Coordenadora do e-SUS do Município que também é preceptora do PET Saúde Gestão e Assistência. Estiveram presentes os discentes do Cursos de Enfermagem, Psicologia e Odontologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF), juntamente com Tutores e Preceptores. Foi apresentado o programa para os petianos, mostrado a finalidade e ensinado as funcionalidades e ferramentas dele no Laboratório da Faculdade durante um turno de treinamento. **Resultados:** Através deste treinamento foram explicadas suas configurações e tecnologias para que facilitasse a comunicação entre discentes e profissionais, uma vez que no PEC já contém informações anteriores e outras novas serão inseridas a partir dos registros dos petianos. Mostrou-se a quão necessária é sua utilização na Estratégia Saúde da Família (ESF), em relação ao armazenamento, bem como a qualificação da gestão da informação ser fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população e, portanto, do trabalho a ser executado pelo PET. **Conclusão:** A integração da saúde com a tecnologia, torna o trabalho dos profissionais mais ágil e preciso, e a experiência de treinamento oportunizou a articulação entre alunos, professores e profissionais para auxiliar na superação de fragilidades quanto à utilização do PEC.

Descritores: acesso à tecnologia em saúde; prontuário eletrônico do paciente; registro digital de saúde.

AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE CÂNCER ORAL E PRESENÇA DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Vitória Ferreira Leite¹; Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli¹; Yasmin Silva Godoy¹; Vitória Marçolla Lafetá¹; Mauro Henrique Nogueira Guimaraes Abreu¹; Maria Cássia Ferreira Aguiar¹; Renata Castro Martins¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG
E-mail: vferleite@gmail.com

Objetivo: Avaliar registros de câncer oral (CO) e correlacionar com o número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no Brasil. **Métodos:** Este estudo ecológico utilizou dados de 2021 sobre CO do Painel-Oncologia-DATASUS; número de CEO do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES (janeiro/2021) e estimativas populacionais do IBGE (2020). Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequência e Correlação de Spearman ($p < 0,05$) (Jamovi v. 1.6.15). **Resultados:** Em 2021, foram registrados 17.635 casos de CO no Brasil. A maioria dos registros de casos por estado/região ocorreu em São Paulo na região Sudeste (48,33%); Rio Grande do Sul na Sul (39,26%); Bahia no Nordeste (26,91%); Goiás na Centro-Oeste (46,25%) e Pará na Norte (55,07%). A prevalência de CO por 100 mil habitantes por estado/região foi maior em Minas Gerais (11,37) e Espírito Santo (10,70); Rio Grande do Sul (13,77) e Paraná (13,49); Rio Grande do Norte (11,00); Mato Grosso do Sul (11,24); e Rondônia (7,01). Um total de 1.613 CEO estavam ativos no Brasil. Houve correlação positiva entre o total de registros de CO e CEO ativos por estados brasileiros ($r = 0,91$; $p < 0,001$). Os maiores registros de CO e números de CEO do país ocorreram, respectivamente, em São Paulo (21,20%; 20,52%), Minas Gerais (13,73%; 12,33%) e Rio Grande do Sul (8,92%; 6,57%) e os menores, respectivamente, no Acre (0,10%; 0,06%), Amapá (0,09%; 0,30) e Roraima (0,07%; 0,12%). **Conclusão:** Os registros de CO se correlacionaram fortemente com número de CEO ativos por estados brasileiros.

Descritores: estudos de avaliação; câncer bucal; odontologia.

IMPACTO DA ESTRUTURA FÍSICA E DOS RECURSOS MATERIAIS PARA A ASSISTÊNCIA DO BINÔMIO MÃE-FILHO

Waleska Benício de Oliveira Carvalho¹; Vanderlania Macedo Coelho Marques¹; Fernanda Veras Vieira Feitosa¹; Marta Maria Soares Herculano¹; Débora Pereira Paixão¹; Miria Conceição Lavinias Santos¹; Raimunda Magalhães da Silva¹; Maria Helena Carvalho Valente Presado¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: waleskabenicio@edu.unifor.br

Objetivo: Compreender de que forma as condições físicas e materiais de uma maternidade pública garante o cuidado de qualidade para mãe e filho. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com sete enfermeiras que trabalhavam na emergência obstétrica do hospital e maternidade pública de Fortaleza, Ceará, Brasil, nos meses de junho e julho de 2021. Para a coleta de dados, usou-se a entrevista semiestruturada com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, sob o Parecer nº 4.607.838, e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Dr. César Cals/SES/SUS sob o parecer nº 4.680.15. **Resultados:** Quanto à estrutura física, identificou-se que para garantir uma assistência de qualidade, segura e humanizada, as maternidades precisam melhorar a estrutura física das salas de pré-parto, parto e puerpério (PPP) para proporcionar suporte, conforto, privacidade e humanização. Diante da elevada demanda algumas vezes improvisam leitos extras para pacientes. Outro aspecto imprescindível é o monitoramento da qualidade e disponibilidade dos recursos materiais. Geralmente tem insumos suficientes e adequados para o cuidado e a oferta de equipamentos de proteção para os profissionais. O enfermeiro é o principal responsável pela gestão desses recursos. Entretanto, as condições estruturais e organizacionais ainda são alguns dos principais desafios encontrados pelas maternidades públicas. **Conclusão:** A precarização e a superlotação das estruturas físicas e a insuficiência de insumos materiais afeta negativamente no cuidado seguro do binômio mãe-filho.

Descritores: estrutura; recursos materiais; Puerpério; assistência.

RECURSOS HUMANOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PROMOÇÃO DE CUIDADO SEGURO DE GRÁVIDAS E PARTURIENTES

Waleska Benício de Oliveira Carvalho¹; Vanderlania Macedo Coelho Marques¹; Débora Pereira Paixão¹; Míria Conceição Lavinias Santos¹; Raimunda Magalhães da Silva¹; Lara Borges de Vasconcelos¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: waleskabenicio@edu.unifor.br

Objetivo: Compreender a influência dos recursos humanos na promoção de um cuidado seguro e de qualidade para grávidas e parturientes em uma maternidade pública de Fortaleza. **Métodos:** Este estudo se caracteriza como exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Participaram da entrevista semiestruturada 15 enfermeiras que trabalhavam na emergência obstétrica, nos meses de junho e julho de 2021, do Hospital Geral e Maternidade pública. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Dr. César Cals/SES/SUS sob o parecer nº 4.680.15 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, sob o Parecer nº 4.607.838. **Resultados:** Com os dados organizou-se três (3) categorias denominadas: falha no dimensionamento de profissionais; problemas estruturais e condições de trabalho; e carga horária exaustiva. Com isso observou-se que os profissionais entrevistados sofrem com a precarização das condições de trabalho nas maternidades, como a falha no dimensionamento de profissionais causando um aumento na carga horária exaustiva de trabalho e a superlotação de paciente fazendo com que contribua para a ocorrência de iatrogenias e incidentes relacionado a assistência de saúde. A condução do cuidado seguro e de qualidade torna-se prejudicado diante da escassez organizacional. **Conclusão:** Os fatores de precarização causam exaustão nos profissionais e tornam as condições de trabalho difícil, podendo afetar negativamente na qualidade profissional e oferta de assistência adequada, para o binômio mãe-filho, nas maternidades.

Descritores: recursos humanos; maternidade; assistência.

INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO GESTACIONAL NA OBESIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Xarlouíse Felix Araújo¹; Vitória Kerolayne Pinto da Silva¹; Larissa Maria Lira Sousa¹; Viennary Linhares Meneses¹; Paola Lopes Lima¹; Larissa Cavalcante Fonteles Araújo¹; Samara Vasconcelos Alves¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: xarlouisefelix@gmail.com

Objetivo: Aprofundar a temática central do PET-Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Sobral-CE/ Faculdade Luciano Feijão (FLF) 2022-2023 através da identificação na literatura sobre a influência da nutrição gestacional na obesidade na primeira infância. **Métodos:** Realizaram-se buscas nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “Estado Nutricional”, “Gravidez” e “Obesidade Infantil” com o operador booleano “AND”, além do Google Acadêmico, no período de 08 a 15 de setembro de 2022. Foram identificadas 4 produções na BDEF e 3 no Google Acadêmico, que estavam disponíveis no idioma português, datados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os artigos foram publicados em 2017, 2018, 2020 e 2021, sendo três deles no Brasil, um na Espanha e outro no México, com estudos transversal, descritivo e pesquisa experimental. Apresentavam pontos em comum: a obesidade como um problema de saúde pública, a influência do estado nutricional da mãe com o peso ao nascer da criança e a importância de intervenções preventivas para a obesidade infantil no período perinatal. **Conclusão:** Observa-se que a nutrição materna influencia diretamente sobre o feto e o quanto é necessário o desenvolvimento de pesquisas acerca da temática para a elaboração de intervenções ainda no pré-natal, destacando o potencial preventivo da nutrição materna no combate à obesidade infantil a ser trabalhado nesta versão do PET Saúde da SMS de Sobral-CE com a FLF.

Descritores: estado nutricional; gravidez; obesidade infantil.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Xarlouíse Felix Araújo¹; Maria Iasmym Viana Martins¹; Bianca Freitas de Sousa Rodrigues¹; Denise Lima Nogueira¹; Danielle d'Ávila Siqueira Ribeiro¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: xarlouisefelix@gmail.com

Objetivo: Identificar qual a influência da assistência de enfermagem a crianças com transtorno do espectro autista (TEA), de acordo com artigos publicados na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão realizado na base de dados online Biblioteca Virtual em Saúde por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “Cuidados de Enfermagem”, “Criança” e “Transtorno Autístico” com o operador booleano “AND”. Foram identificadas 7 produções na base de dados LILACS, disponíveis no idioma português e datadas nos últimos 6 anos, no qual um foi excluído por não responder ao objetivo geral e dois por falta de acesso ao artigo completo. **Resultados:** Foram incluídos na revisão 4 artigos publicados em 2016, 2017, 2018, e 2021, com estudos qualitativos, descritivos, do tipo relato de experiência e em periódicos no Brasil. Achados nos estudos mostram o quanto a assistência de enfermagem implica diretamente no desenvolvimento da criança com TEA, principalmente no contexto educacional, utilizando-se de habilidades e técnicas presentes nas teorias e intervenções de enfermagem, no entanto, ainda existe uma carência de conhecimento desses profissionais acerca das possibilidades de assistência às crianças com esse transtorno. **Conclusão:** Nesse ínterim, percebe-se o quanto a assistência de enfermagem com suas teorias e intervenções pode influenciar no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista. Além da necessidade de mais estudos acerca do transtorno e as possibilidades de cuidados por meio desses profissionais.

Descritores: cuidados de enfermagem; criança; Transtorno Autístico.

TERRITORIALIZAR PARA CUIDAR: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE EM SOBRAL

Liciana Gilmara Nunes Filizola¹; Nara Oliveira Júlio¹; Kariny Kelly Pereira Melo¹; Elis Ponte Costa¹; Larissa Cavalcante Fonteles Araújo¹; Paola Lopes Lima¹; Danielle D'Ávila Siqueira Ribeiro¹; Samara Vasconcelos Alves¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: liciananunes@hotmail.com

Objetivo: Produzir práticas de saúde exige conhecimento da realidade local e construção de vínculo entre os diversos atores que compõe a Atenção Primária. Assim, o presente estudo objetiva relatar a experiência de territorialização como ferramenta facilitadora de inserção dos integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) Interprofissionalidade em parceria com a Faculdade Luciano Feijão (FLF) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no corrente ano em Sobral-CE. **Resultados:** O processo de territorialização está sendo vivenciado desde a história da construção da UBS ao aprendizado com as famílias que ali vivem, possibilitando o reconhecimento do território como dinâmico e com singularidade própria. Uma inserção que inclui o conhecimento da área de abrangência, a população adscrita, os dados epidemiológicos, os equipamentos sociais, entre outros espaços, à vivência dos sentidos e modos de viver da comunidade. É, portanto, instrumento fundamental para o planejamento das ações de promoção e prevenção em saúde, através de um cuidado multiprofissional e intersetorial compatíveis com as necessidades de saúde local. Contata-se que a partir da integração teoria-prática pelos acadêmicos de enfermagem e de psicologia, a territorialização facilitou um olhar ampliado do território com seus agravos e potencialidades. **Conclusão:** Conclui-se que a territorialização viabiliza ações transformadoras a partir das condições de vida e de saúde da população e propicia a articulação de um cuidado que rejeite as prescrições morais e aconteça atravessado pelo exercício ético-reflexivo.

Descritores: territorialização; programa de educação pelo trabalho para a saúde; estratégia de saúde da família.

BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM IBIAPINA CEARÁ

Francisco Meykel Amancio Gomes¹; Antonio Rodrigues Ferreira Júnior²; Amélia Romana Almeida Torres¹; Francisca Alanny Rocha Aguiar¹; Hermínia Maria Sousa da Ponte¹; Larisse Araújo de Sousa¹; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque²; Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues¹.

¹Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Sobral - CE

E-mail: meykalgomes@gmail.com

Objetivo: Descrever as boas práticas na assistência ao parto no município de Ibiapina-CE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório e abordagem qualitativa, realizado em um hospital municipal localizado em Ibiapina – CE, no ano de 2019, com seis mulheres maiores de dezoito anos, que receberam assistência ao parto no referido hospital e responderam uma entrevista semiestruturada. A partir daí, as informações obtidas foram analisadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin e apresentadas de forma descritiva a partir dos recortes dos relatos das participantes. O estudo seguiu Resolução CNS/MS nº 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Inta com parecer Nº 3.635.034. **Resultados:** As participantes discursaram sobre experiências pessoais de condutas bem-sucedidas na assistência ao parto, como orientações de exercícios de relaxamento, a realização de massagens, agachamento, caminhada e a utilização da “bola suíça”, considerados como métodos não-farmacológicos para o alívio da dor e promoção do conforto. Ademais, os atos de ouvir, acolher, cuidar e respeitar também foram relatados pelas participantes como práticas de sucesso para a tranquilidade e satisfação da assistência ao parto. Esses são considerados atos fundamentais de boas práticas pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** Estas condutas de assistência humanizada ao parto e nascimento apresentam baixo custo, de fácil implementação a partir da qualificação profissional, que podem refletir de forma positiva na qualidade da assistência, garantindo a satisfação com a assistência e cuidado recebido ao longo do trabalho de parto e pós-parto.

Descritores: assistência; parto; humanização.

O EMPREENDEDORISMO EM HOSPITAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCOPUS

Kamyla de Arruda Pedrosa¹; Daniely Bezerra de Castro Sena¹; Márcio de Oliveira Mota¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE
E-mail: kamylaapedrosa@gmail.com

Objetivo: Realizar um estudo bibliométrico das produções mais citadas e mais relevantes sobre empreendedorismo em hospitais. **Métodos:** Realizou-se um estudo bibliométrico dos estudos mais citados na Scopus, analisando os estudos mais citados e mais relevantes sobre empreendedorismo em hospitais. Os estudos selecionados foram classificados de acordo com sua relevância e quantidade de citações, ano de publicação, país, e principais evidências. A estratégia de busca foi “*entrepreneurship AND hospital*” e o filtro foi em tipo de documento selecionando apenas artigos. A coleta foi realizada no mês de junho de 2022. **Resultados:** Foram encontrados 485, mas foram selecionados apenas artigos ficando 372 estudos. Em relação ao país, 89 (24%) são provenientes dos EUA e apenas 4 (1%) artigos são brasileiros. Posteriormente, foram selecionados 10 estudos, sendo os cinco mais relevantes e os cinco mais citados, totalizando 10 estudos selecionados. O empreendedorismo em hospitais deve ser orientado para o mercado atendendo a demanda interna e externa. Os hospitais devem reconceituar a estratégia da empresa e seus principais processos revendo o modelo de negócio se adequando às novas tecnologias e mercados. Deve ser considerada a cultura organizacional e sistemas de recompensa e incentivos na tomada de decisões, que haverá impacto na implementação bem-sucedida da gestão da qualidade total. **Conclusão:** Constatou-se que há um baixo interesse em publicações sobre o tema no Brasil. Ao mesmo tempo, observou-se que diante de periódicos internacionais, há poucas publicações, mesmo diante de tantas mudanças ocasionadas pelas novas tecnologias e inovações na área do empreendedorismo em hospitais.

Descritores: empreendedorismo; hospital; Brasil.

ATIVIDADES COLETIVAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NUMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ

Deisyane Sousa do Nascimento¹; Kamyla de Arruda Pedrosa¹; José Reginaldo Pinto².

¹Secretaria de Saúde de Ubajara - Ubajara - CE

²Secretaria de Saúde do Estado - Fortaleza - CE

E-mail: deisynha.sousa@gmail.com

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo identificar a quantidade de atividades coletivas que foram realizadas pela Atenção Primária à Saúde (APS) numa Microrregião de Saúde (MRS) no Estado do Ceará. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa com dados de domínio público em relatórios públicos disponibilizados no eGestorAB no período de 2017 a 2022. **Resultados:** A MRS mostrou crescimento da produção de atividades coletivas e aumento em número de participantes no período de 2017 a 2019 (triênio). Em geral, há destaque para: educação em saúde em tipo de atividade; processo de trabalho em temas para reunião; crianças e adolescentes em público-alvo; ações de saúde bucal, saúde na escola e ações de combate ao *Aedes aegypti*; práticas corporais/atividade física, escovação supervisionada, antropometria e outros procedimentos em práticas em saúde; e registros em saúde e educação no programa saúde na escola. No entanto, durante o período pandêmico a produção foi reduzida em até cinco vezes em 2020. Também, observou-se um aumento nas atividades coletivas em 2021 e 2022 em relação a 2020, mas, ainda foi incipiente em relação ao triênio. **Conclusão:** Dessa maneira, ressalta-se que o fim da emergência em saúde pela pandemia foi no final de maio de 2022, e que diante da retomada das atividades no segundo semestre, sugerimos uma nova pesquisa, pois identificou-se um processo gradual no reestabelecimento de procedimentos em atividades coletivas em promoção da saúde realizadas na APS da MRS.

Descritores: promoção da saúde; acesso aos serviços de saúde; atenção primária à saúde.

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DO PET EM UM GRUPO DE GESTANTES

Kariny Cantanhede Moreira¹; Eduardo Martins Rodrigues¹; José Jeová Mourão Netto¹; Francisco Thiago Paiva Monte²; Auxiliadora Elayne Parente Linhares¹; Eudes Duarte Filho¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

E-mail: cantanhedekariny@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de inserção de estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET) no grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. O grupo de gestantes ocorreu em Sobral, Ceará, no dia 20 de setembro de 2022, participaram estudantes da graduação em enfermagem e psicologia da Faculdade Luciano Feijão, acompanhados de dois preceptores, sendo um psicólogo e uma enfermeira. O grupo contou, ainda, com o apoio dos agentes comunitários de saúde da unidade. **Resultados:** O grupo contou com 11 gestantes. O tema abordado foi Saúde Mental na Gestação. O momento foi dividido em 3 etapas: (1), acolhida, no qual trabalhamos uma dinâmica de apresentação, com a finalidade de potencializar os vínculos entre os participantes; (2) desenvolvimento, sendo trabalhado o tema por meio da dinâmica de associação de imagens e sentimentos; e (3) sorteio de brindes, etapa na qual foi oportunizada a avaliação do momento e a confraternização dos participantes. As participantes mostraram-se interessadas no tema, expondo suas opiniões e vivências, mostrando-se participativas às intervenções propostas. **Conclusão:** Os estudantes puderam constatar a potência da intervenção grupal enquanto ferramenta para a promoção da saúde e criação de vínculos no território. Também foi percebido como as gestantes podem estar suscetíveis a transtornos ou desequilíbrios de ordem mental no período gestacional.

Descritores: educação em saúde; saúde pública; ensino; inserção em equipe multidisciplinar; cuidados com a saúde; grupo de gestantes.

GRUPO DE TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Mayara de Sousa Carlos Aires¹; Beatryz Holanda Bezerra¹; Luzia Carolina Maia Gadelha¹; Lara Aparecida Firmino da Costa¹; Elaine de Sousa Falcão¹; Luana Kelly Freitas da Silva¹; Raquel Tavares Maia¹.

*¹Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza - CE
E-mail: may.sca2017@gmail.com*

Objetivo: O objetivo foi relatar a experiência de um grupo de tabagismo realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Horizonte - Ceará, de maio a setembro de 2022. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca da condução de um grupo de tabagismo realizado pelos profissionais de saúde residentes em saúde da família e mental, lotados em Horizonte. Inicialmente os integrantes foram selecionados por meio de busca ativa e divulgação nas UBS próximas à unidade onde seria conduzido o grupo. No primeiro encontro foi feito o contrato de convivência e algumas orientações sobre a finalidade e a condução do grupo de tabagismo. Após a aplicação da Escala de Fagerström e de abertos os prontuários, os pacientes foram avaliados pelo médico para definição do tratamento medicamentoso. Logo após, os encontros seguiram as apostilas que as UBS receberam do ministério da saúde junto com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), sendo no total de 4 apostilas. Em todos os encontros eram feitas a avaliação da evolução, assim como suas metas. Após o término das apostilas, o grupo passou a ser quinzenalmente com temas diversos como: atividade física, autocontrole, alimentação, meditação, entre outros. **Resultados:** Observou-se que alguns usuários conseguiram reduzir o uso da quantidade de cigarros, utilizando-se da educação em saúde associada ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Notou-se também a importância da educação em saúde na conscientização e na aprendizagem de diferentes estratégias de autocontrole. Conclui-se que a redução do consumo de cigarros é mais eficaz com a participação em um grupo de apoio.

Descritores: Tabagismo; atenção primária à saúde; educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Xaiane da Silva Araújo¹; Nayara Kesliea Pereira Barbosa¹; Ana Kelia Silva Melo¹; Luiza Gabriela Lisboa do Nascimento¹; Fernanda Rochelly Do Nascimento Mota¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

E-mail: leticia.xaiane@aluno.uece.br

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes da área da saúde na promoção de saúde mental para crianças em uma associação de moradores em Fortaleza. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência. A ação constituiu-se de uma tarde de atividades lúdicas que aconteceu em uma associação de moradores de Fortaleza-CE, proporcionada pelo projeto de extensão Humanartes da Universidade Estadual do Ceará, realizada em agosto de 2022. **Resultados:** Participaram crianças de 3 a 12 anos de idade que frequentam a associação. A ação foi desenvolvida por meio da contação de histórias para cada atividade lúdica e ao fim destas era oferecido um prêmio ao vencedor. A participação foi efetiva e os participantes verbalizaram contentamento com a ação e, inclusive, houve convite para uma nova ação no mês de outubro. **Conclusão:** A ação enfatizou a necessidade do brincar na infância como forma de promover a saúde mental na população dessa faixa etária. O retorno positivo das crianças e dos próprios funcionários da associação impulsionou o projeto a realizar novas ações como esta, visto que a saúde mental não é muito explorada para esse público.

Descritores: crianças; saúde mental; promoção em saúde.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Kesliea Pereira Barbosa¹; Leticia Xaiane da Silva Araújo¹; Ana Kelia Silva Melo¹; Luiza Gabriela Lisboa do Nascimento¹; Fernanda Rochelly Do Nascimento Mota¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

E-mail: nayara.barbosa@aluno.uece.br

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na produção de conteúdo audiovisual, compartilhado na plataforma de vídeo Youtube.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, referente a vivência de estudantes na realização de vídeos educacionais proporcionadas pela Liga Acadêmica de Segurança do Paciente da Universidade Estadual do Ceará, para publicação no canal do YouTube “Liga de Segurança do Paciente - UECE”. As quatro etapas de elaboração dos vídeos consistem em: busca na literatura sobre o tema proposto; criação do roteiro do vídeo; produção de slides; por fim a gravação do vídeo. Posteriormente, os materiais criados são editados e publicados no referido canal. **Resultados:** Para a primeira etapa, as estudantes tiveram orientação sobre quais materiais utilizar e em quais bases de dados buscar informações complementares. Na segunda etapa, é construído um roteiro com base na leitura dos materiais bibliográficos, retirando deles as informações relevantes para o tema proposto. Na terceira etapa, é disponibilizado modelo pronto e padronizado para a edição a partir do roteiro criado. Na quarta etapa, é instruída a gravação do vídeo a partir do site Canva. **Conclusão:** Mediante a experiência vivida, as alunas puderam adquirir aprendizado em produção de conteúdo audiovisual, e desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e comunicação efetiva através dos vídeos. Ainda, evidenciou-se que a plataforma Youtube é uma forte aliada na estratégia da promoção da saúde, já que a circulação do conteúdo ocorre de forma ágil, atingindo diversas populações.

Descritores: promoção da saúde; segurança do paciente; educação em saúde.

ASSOCIAÇÃO DE CASOS DE *CANDIDA AURIS* MULTIRRESISTENTE EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Brenda Batista Nogueira¹; Lara Sibebe Silva Barreto¹; Beatriz Alves de Freitas e Bandeira¹; Danilo Antonio Giarola¹; Joab Soares de Lima¹; Camila Fonseca Bezerra¹.

¹Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: maria.brenda.nogueira@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é associar casos do fungo *C. auris* e sua multirresistência em pacientes com COVID-19. *Candida auris* é uma espécie fúngica descrita como multirresistente e emergiu nos últimos anos como um importante microrganismo associado a surtos nosocomiais e infecções invasivas, com alta taxa de letalidade e falha terapêutica. Desde seu primeiro relato, em 2009, a levedura se espalhou pelo mundo com presença em diversos países e tornou-se uma preocupação de autoridades e profissionais da saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada nas bases de dados: PubMed, Medline e Wiley Online Library. Selecionou-se estudos publicados entre 2020 a 2022, foram encontrados 59 artigos, destes 21 foram selecionados utilizou-se os descritores COVID-19 AND *Candida auris* AND Nosocomial. No entanto, um fator de confusão em potencial, que não está na atenção imediata da maioria dos profissionais de saúde, é a transmissão secundária de organismos multirresistentes, como o fungo *C. auris* em UTIs COVID-19. **Resultados:** Visto que, *Candida auris* já era considerada uma grande ameaça à saúde global devido há resistência aos medicamentos e facilidade de transmissão em ambientes hospitalares, a mortalidade de pacientes com COVID-19 pode ter contribuições de *C. auris* ou outras coinfeções. **Conclusão:** Assim, a associação e vigilância em *Candida auris* e sua multirresistência em tempos de COVID-19 é necessária.

Descritores: COVID-19; *Candida auris*; nosocomial.

CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMEIROS(AS) DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL: REVISÃO DE LITERATURA

Mauriceles Macêdo Lôbo de Deus¹; Christina César Praça Brasil¹; Michelle Marinho Ramos¹; Andréa Cintia Laurindo Porto¹; Yloma Fernanda de Oliveira Rocha¹; Cláudia Belém Moura Cabral¹; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹.

*¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: celesfono@hotmail.com*

Objetivo: Analisar o que a literatura aponta sobre as contribuições dos(as) enfermeiros(as) da Estratégia Saúde da Família (ESF) na Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU). **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, de junho a setembro de 2022, nas principais bases de dados e portais da saúde (SCIELO, EBSCO, Google Scholar e PubMed). Os descritores adotados foram: “triagem auditiva neonatal universal”, “enfermagem na atenção primária”, “puericultura”, e “saúde da criança”. Buscaram-se artigos publicados de 2002 a 2022. Analisaram-se 10, dentre os 26 artigos científicos inicialmente levantados, por alinharem-se diretamente ao tema. **Resultados:** A literatura é bastante escassa sobre o assunto em pauta. Identificaram-se muitos desafios enfrentados pelos(as) enfermeiros(as) da ESF em relação a TANU, pois, durante a graduação e a pós-graduação, na maioria dos cursos superiores de Enfermagem, não existe abordagem específica sobre o assunto, o que leva ao desconhecimento total ou parcial sobre a importância da TANU nessa fase da vida. Isto tem dificultado o encaminhamento das crianças a esse procedimento e a implementação de ações de educação em saúde que ajudem os pais e familiares a levarem seus filhos para a realização do exame e, também a estabelecerem uma rotina de promoção à saúde auditiva na infância. **Conclusão:** Diante do conhecimento limitado dos(as) enfermeiros(as) da ESF sobre a Triagem Auditiva Neonatal Universal, verifica-se a necessidade de inclusão desse conteúdo nos processos de formação desses profissionais, o que pode ser ampliado para outros trabalhadores da ESF. Tudo isso pode contribuir para o desenvolvimento integral e saudável da criança.

Descritores: estratégia saúde da família; enfermagem na saúde da criança; puericultura; triagem auditiva neonatal universal.

GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SEUS DESAFIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Michelle Marinho Ramos¹; Christina César Praça Brasil¹; Mauriceles Macêdo Lôbo de Deus¹; Andréa Cintia Laurindo Porto¹; Yloma Fernanda de Oliveira Rocha¹; Cláudia Belém Moura Cabral¹; Moisés Andrade dos Santos de Queiroz¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail: michelle_marinho2@hotmail.com

Objetivo: Analisar as publicações sobre gestão na Atenção Primária à Saúde (APS) e seus desafios. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de junho a setembro de 2022, nas seguintes bases e portais de dados: SCIELO, EBSCO, Google Scholar e PubMed. Utilizaram-se os descritores “atenção primária”, “gestão pública”, “gestão em saúde” e “administração em saúde” para identificar artigos publicados de 2002 a 2022. Selecionaram-se para análise 11 dos 25 artigos identificados. **Resultados:** Diversos são os desafios para a gestão na APS, pois trata-se de um trabalho que contempla os seguintes eixos: pessoas (provimento de força de trabalho, qualificação e gestão das relações de trabalhos); materiais e processos (estrutura, fluxos organizacionais, processos de trabalhos, materiais e equipamentos); e financeiro. Tudo isso contribui para a gestão eficiente e eficaz capaz de atender as necessidades de saúde da população. A gestão da APS no Brasil fica sob responsabilidade do município e deve ser organizada para garantir qualidade e resolubilidade. Identificou-se que a maioria dos gestores da APS são enfermeiros(as) da Estratégia Saúde da Família; enquanto menor parte são profissionais da gestão. Os profissionais que não são da gestão nem sempre têm formação técnica para o exercício formal dessa função. Modelos de gestão inovadores têm sido implementados em algumas regiões do país, incluindo a participação comunitária. **Conclusão:** Diante da diversidade de eixos de gestão requeridos para a efetividade e eficácia da APS e dos desafios enfrentados, são requeridos processos formativos para os gestores e ampliação da participação comunitária nos cuidados à saúde.

Descritores: atenção primária à saúde; gestão em saúde; gestão em serviços de saúde.

PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE, EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA PÓS-COVID 19: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIA

Hermínia Maria Sousa da Ponte¹; Paula Gerllânya Fernandes Nunes Rodrigues¹; Ana Eugênia Magalhães Santiago Linhares¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: herminiaponte@uninta.edu.br

Objetivo: Analisar como o grupo de práticas corporais contribuem na melhora da qualidade de vida pós pandemia em pacientes de um CSF na cidade de Sobral. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, os dados foram produzidos observando as atividades, conversando com os profissionais e entrevistando as usuárias que participam do grupo. O grupo de Práticas Corporais foi idealizado sua reativação num contexto pós pandemia para promover a saúde através do incentivo à prática corporais e integração social, composta por 20 participantes. O grupo de Práticas Corporais foi reativado no segundo semestre de 2022 e atualmente acontece nas manhãs de terças e quintas, sob a responsabilidade da educadora física e apoio dos profissionais do CSF. As práticas corporais propostas são atividades de dança, treino funcional, equilíbrio, exercícios de alongamento e relaxamento. **Resultados:** Podemos observar uma melhoria gradativa no desempenho das participantes na execução as práticas corporais, maior autonomia e segurança nas atividades da vida diária, minimizando os efeitos crônicos deixados pela COVID-19. **Conclusão:** O grupo tem alcançado seu objetivo de incentivar a prática corporais e cuidados a saúde, promovendo o acolhimento e inovação nas respostas aos problemas.

Descritores: promoção de saúde; pandemia; atenção básica.

LAR DOCE LAR: AMBIENTE DOMICILIAR ADEQUADO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM IDOSOS

Hermínia Maria Sousa da Ponte¹; Paula Gerllánya Fernandes Nunes Rodrigues¹; Ana Eugênia Magalhães Santiago Linhares¹; Glaucirene Siebra Moura Ferreira¹; Lidyane Parente Arruda¹; Maria Lúcia de Araújo Nascimento¹; Cintia Ramos Teixeira¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: herminiaponte@uninta.edu.br

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar a percepção do idoso quanto a sua segurança no domicílio, narrar as dificuldades nos enfrentamentos de suas atividades diárias e como eles promovem um ambiente saudável no seu ambiente. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa realizado no município de Sobral, localizado na região noroeste do estado Ceará. Participaram dez idosos, que foram entrevistados seguindo roteiro de entrevista semiestruturada para a análise e discussão das informações foi utilizada a análise temática de acordo com Minayo. O método se deu após a liberação do parecer favorável Nº 2.252.374. O principal cuidado na prevenção de risco na pessoa idosa em domicílio versou foi “*o piso tem que ser cimento grosso, tenho cuidado com o fogo, o banheiro tem a cerâmica grossa, cuidado de não deixar o chão molhado, não deixar casca no chão*”. **Resultados:** Em geral foi visto que a incidência de quedas aumenta expressivamente a partir dos 75 anos de idade, sendo que as mulheres apresentam maior risco de cair que os homens. Dentre os fatores causadores de quedas encontram-se: crises de isquemia transitória com vertigem e síncope; fraqueza muscular; problemas de equilíbrio entre outros. **Conclusão:** Por tanto foi identificado que os espaços promotores de cuidados do serviço de saúde, como grupos de idosos, práticas corporais e ações de promoção da saúde diminuí os índices de institucionalização, eles se sentem mais seguras em desenvolver suas atividades de vida diária.

Descritores: idoso; prevenção de acidentes; promoção da saúde.

“NINANDO”: MUSICOTERAPIA PARA BEBÊS INCORPORADA À HORA DO SONINHO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Amélia Mota Pinheiro¹; Claryssa Diva da Silva Alves¹; Francisca Karlieny Martins da Silva Mariano¹; Francisca Marcela Oliveira Leitão¹; Igor Barbosa da Silva¹; Raiane Galdino Gadelha¹; Rannielly de Sousa Vieira¹; Sarah Amaral Lima¹.

*¹Hospital Geral Dr. César Cals - HGCC - Fortaleza - CE
E-mail: anaameliamp84@gmail.com*

Objetivo: Promover a redução da dor e /ou estresse em recém-nascidos, contribuindo para seu desenvolvimento neuropsicomotor através da musicoterapia, durante a pandemia de COVID-19 em um hospital público em Fortaleza-CE. **Métodos:** Relato de experiência acerca de um projeto implementado a partir de novembro de 2022 em uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional, idealizado pelos residentes em Neonatologia do Hospital César Cals (HGCC). A terapia ocorria de segunda a sexta e era aplicada pelos residentes que rodiziavam em duplas. Eram utilizadas caixa de som e pen drive com repertório de canções de ninar e duração de 15 a 20 minutos. O volume do som era verificado com decibelímetro entre 45 e 60d para segurança auditiva dos bebês. As Luzes eram apagadas e o ambiente com o mínimo de estímulo possível. **Resultados:** Estes apontam que a musicoterapia em unidade neonatal traz efeitos positivos na estabilização clínica dos neonatos, assim como sentimento de segurança e conforto para os pais, pois reconhecem características menos hostis no ambiente após a intervenção. **Conclusão:** Esse projeto se mostrou necessário na promoção da assistência humanizada e segura. A implantação do projeto ocorreu em período pandêmico, onde se mostrou consideravelmente relevante para a minimização dos impactos aos bebês, devido o distanciamento materno do seu cotidiano. O “Ninando” foi divulgado em diversos veículos de comunicação, a destacar o site da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará que considerou a importância do projeto para os bebês internados no HGCC.

Descritores: recém-nascido; musicoterapia; promoção em saúde; COVID-19.

IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Francisco de Assis Fernandes Paiva¹; Tamyles Bezerra Matos¹; Maria Andressa Gomes Lima¹; Odézio Damasceno Brito¹.

¹Centro Universitário UNINTA - Sobral - CE
E-mail: deassisnandes@live.com

Objetivo: Descrever o impacto da vacinação contra a COVID-19 nas crianças e adolescentes no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional descritivo, realizado por dados secundários do ano de 2021 a 08 de agosto de 2022, no site da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), por enfermeiros residentes, no dia 23 de setembro de 2022, na cidade de Sobral-CE. **Resultados:** O estudo mostrou que nos adolescentes de 12 a 17 anos, vacinados ainda em 2021, foi observado uma queda significativa de 40% na mortalidade por COVID-19 no período mais crítico da terceira onda (23 de janeiro a 12 de fevereiro de 2022), em comparação com o período mais crítico da segunda onda (14 de março a 3 de abril de 2021). Já nas crianças de 5 a 11 anos, que ainda não tomaram a vacina, houve aumento de 74% na mortalidade por COVID-19, comparando o período mais crítico de 2022, com o pior de 2021. **Conclusão:** A pesquisa mostrou-se que a mortalidade nas crianças vacinadas diminuiu consideravelmente e por outro lado, as crianças mais vulneráveis em relação à idade, teve-se um aumento da mortalidade devido não haver vacinas para esse público. Conclui-se que esse estudo de grande importância para os residentes e população, que busca novos conhecimentos nas pesquisas científicas para propagar a grande eficácia da vacinação contra a COVID-19.

Descritores: mortalidade; COVID-19; vacinação.

TAXA DE MORTALIDADE E LETALIDADE DA COVID-19 NA POPULAÇÃO GERAL E INDÍGENA NO BRASIL

Francisco de Assis Fernandes Paiva¹; Tamyles Bezerra Matos¹; Maria Andressa Gomes Lima¹; Odézio Damasceno Brito¹.

¹Centro Universitário UNINTA - Sobral - CE
E-mail: deassisnandes@live.com

Objetivo: Descrever a taxa de letalidade e mortalidade da população indígena e da população geral do Brasil durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional descritivo, realizado por dados secundários de 27 de março de 2020 a 23 de setembro de 2022, nos sites do Ministério da Saúde (MS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por enfermeiros residentes, no dia 24 de setembro de 2022, na cidade de Sobral-CE. Utilizando indicadores das taxas de mortalidade e letalidade. **Resultados:** O IBGE relatou que a população Geral (PG) era de 210.147.125, enquanto a População indígena (PI) era de 896.917 habitantes. O MS divulgou que a COVID-19 infectou 34.624.427 e 685.750 óbitos na (PG), na PI infectou 69.354 casos com 928 óbitos. Com isso, o indicador da taxa de mortalidade foi o número óbitos de COVID-19 (PG/PI), dividido por número de habitantes (PG/PI), multiplicado por mil, resultando 3,26% da PG e 1,03% na PI. Na letalidade usou-se o número de óbitos por COVID-19 (PG/PI), dividido por número de infectados (PG/PI), multiplicado por cem, obtendo 1,98% da PG e 1,33% na PI. **Conclusão:** Mostrou-se que a mortalidade e letalidade foram maiores no PG, sofrendo variação devido último censo do IBGE em 2010 e associado à vacinação da PI, grupo prioritário na campanha. Conclui-se que esse estudo foi importantíssimo para os residentes e população, estimulando a busca de informações atualizadas e pesquisas científicas que comprovem a grande eficácia da vacinação contra a COVID-19.

Descritores: mortalidade; COVID-19; povos indígenas.

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO MASCULINA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Luis David Felix Viera¹; Raiane Araújo Cavalcante¹; Honara Lima Bandeira¹; Alexandro do Vale Silva¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE.
E-mail: ddavidvieira@hotmail.com

Objetivo: Na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), mostra um longo desejo da sociedade ao reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública. Desta maneira o eixo que nos deu subsídios, como objetivo para o desenvolvimento deste trabalho trata-se da Epidemiologia do Homem, ao qual refere-se tem como finalidade potencializar os cuidados essenciais na atenção à saúde do homem. **Métodos:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão de literatura com a utilização da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MADLINE, LILACS e BDEF, no período de cinco anos acolhidos. Também foi realizado um formulário sintético para a coleta dos resultados e um Fluxograma da pesquisa e quantidade de trabalhos localizados e selecionados relacionados a Sífilis adquirida e AIDS na população masculina. **Resultados:** Em suma, a prevalência das IST's é de difícil conhecimento e estimativa, seja em nível global ou regional, devido a fragilidade e inadequação dos sistemas de vigilância. Entretanto são conhecidos os seus impactos tanto do ponto de vista socioeconômico quanto para a saúde sexual e reprodutiva. **Conclusão:** A metodologia de aprendizagem desse presente relato contribui tato para a contribuição da identidade profissional quanto para o estilo que nos acadêmicos precisamos adotar para integrar a população masculina na rede de saúde, e de quanto há uma precariedade de busca dessa população e profissionais não qualificados para a boa prática de aconselhamento e integração.

Descritores: epidemiologia; IST; população masculina.

CARACTERÍSTICAS E DETECÇÃO DO HIV EM GESTANTES DO CEARÁ NO CONTEXTO DA DOENÇA DO CORONAVÍRUS

Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima¹; Marli Teresinha Gimenez Galvão¹; Jéssica Karen de Oliveira Maia¹; Jéssica Pinheiro Carnaúba¹.

¹Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE.

E-mail: reangelacintia@gmail.com

Objetivo: Analisar as características e a detecção do HIV em gestantes do Ceará no contexto da doença por coronavírus. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal realizado em setembro de 2022, sobre as taxas de detecção do HIV e as características de gestantes do ceará, Nordeste do Brasil. Os dados foram analisados a partir do boletim epidemiológico de dezembro de 2021 e dos dados da plataforma IntegraSUS da Secretaria de Saúde do Governo do Ceará, com período delimitado de 2019 até setembro de 2022. **Resultados:** A amostra foi de 587 casos de HIV em gestantes, na faixa etária de 20 a 39 anos (84,32%) e ensino fundamental completo (38,16%). A taxa de detecção do HIV foi de 133,43%, tendo seu maior pico nos anos de 2019 e 2020. Do total, 94,5% das gestantes realizaram pré-natal, principal momento de diagnóstico (55,88%), seguido pelo diagnóstico antes do pré-natal (38,84%) e a penas 4,77% no parto. Quanto aos tipos de parto, 40,6% foram cesárea eletiva, 6,5% cesárea de urgência e 9% parto vaginal. Ressalta-se que destas, a penas 52,2% das gestantes usaram antirretrovirais no parto. **Conclusão:** Referente à realização do pré-natal e o momento do diagnóstico, observou-se que 94,5% das gestantes com HIV realizaram pré-natal e durante a gravidez tiveram acesso ao exame de HIV. Ressalta-se que a penas 38,84% receberam o diagnóstico antes da gestação. Além disso, acredita-se que essa porcentagem na taxa de detecção do HIV decorra da ampliação do diagnóstico no pré-natal, com a utilização da metodologia de testes rápidos.

Descritores: cuidado pré-natal; Infecções por HIV; gestantes.

O USO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES COM CRIANÇAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTUDO REFLEXIVO

Letícia Costa de Araújo¹; Clara Vylhena Monteiro Evangelista²; Marina Pereira Moita³; Edilayne Gomes Bôto¹; Paloma de Vasconcelos Rodrigues²; Osmar Arruda da Ponte Neto²; Maria Socorro de Araújo Dias⁴.

¹Universidade Federal do Ceará - UFC - Sobral - CE

²Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral - CE

³Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE

E-mail: leticiacostaenfermagem@gmail.com

Objetivo: Refletir acerca da importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no cuidado em saúde de crianças no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** Trata-se de um estudo de análise reflexiva, a partir da pesquisa exploratória e sistemática da literatura com abordagem ampliada e contextualizada, tendo por base o questionamento: quais são os benefícios das PICS no cuidado em saúde de crianças no SUS? Para isso, foram utilizados os descritores em ciências da saúde, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados 10 estudos, disponibilizados na íntegra, em língua portuguesa e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foi possível identificar o uso das PICS como a massagem terapêutica, o Reiki e o jogo lúdico no tratamento alternativo de crianças em cuidados paliativos, principalmente para o controle da dor-ansiedade-preocupação-dispneia. No âmbito do SUS, torna-se importante a utilização de terapias complementares, considerando a existência de automatização das práticas de cuidado e a necessidade de melhoria da qualidade da assistência, onde as PICS proporcionam um olhar integral ao indivíduo, de forma biopsicossocial. **Conclusão:** Infere-se que as PICS são importantes aliadas na melhoria da qualidade de vida do público infantil, contribuindo para a promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Reforça-se a necessidade de estudos sobre as PICS com crianças no âmbito multiprofissional, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no sentido de prevenir agravos à saúde.

Descritores: promoção da saúde; terapias complementares; Sistema Único de Saúde.

PROMOÇÃO DE SAÚDE À COMUNIDADE LAGAMAR ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO DOS ALUNOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lia Gondim Araújo¹; João Jayme Guerra Pereira¹; João Paulo Batista Neto¹; Cristiano José da Silva².

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Centro Universitário Christus - Unichristus - Fortaleza - CE

E-mail: liagondim@gmail.com

Objetivos: Orientar os moradores da comunidade Lagamar, bairro São João do Tauape, Fortaleza, sobre a importância da prevenção de doenças a partir do consumo de água potável. **Métodos:** Estudo utilizando como referencial teórico a pesquisa documental, como normativas do Ministério da Saúde. Utilizou-se a ferramenta de roda de conversa com os usuários da Unidade de Atendimento Primário Irmã Hercília, dirigido por três alunos do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza, a partir de vivências. Na ocasião, foram distribuídos panfletos e recipientes com hipoclorito de sódio a 2,5% para desinfetar a água para o consumo humano. **Resultados:** Os participantes da ação de conscientização demonstraram-se interessados no tema. Notou-se que a maioria deles não consumiam água potável e não tinham conhecimento da importância do hipoclorito de sódio na prevenção de doenças parasitárias e infecciosas gastrointestinais, quando a água não é devidamente tratada para beber. Percebeu-se resistência de alguns no uso do hipoclorito sob o argumento de que alterava o sabor da água. **Conclusão:** A importância da promoção da saúde através de rodas de conversas nas salas de espera de usuários proporcionou aos alunos uma aprendizagem sobre os tipos de doenças causadas por água não tratada para consumo humano. O aprendizado se dá através da troca da prática e do saber e da formação de elo com o usuário. Por isso, é fundamental a conscientização dos usuários sobre o papel da água potável em prol da promoção de sua saúde e da prevenção de doenças.

Descritores: educação em saúde; água potável; prevenção de doenças.

PET-SAÚDE UNINTA SOBRAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA À SEQUELAS PÓS-COVID-19

Rômulo César Afonso Goulart Filho¹; Aline do Nascimento Oliveira¹; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque¹; Flávio Marques Damasceno²; Michelle Alves Vasconcelos Ponte¹.

¹Universitário Inta UNINTA - Sobral - Ceará

²Secretaria Municipal de Saúde de Sobral - Sobral - CE

E-mail: romulocagf@hotmail.com

Objetivo: Promover espaços de educação em saúde e na saúde para profissionais e comunidade, além de qualificar a formação acadêmica dos cursos da saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, traçado conforme as vivências de membros do PET-Saúde da parceria do Centro Universitário UNINTA com a Secretaria Municipal de Saúde de Sobral, Ceará, composto por profissionais e estudantes da área da saúde, dos cursos de enfermagem e fisioterapia. O projeto tem a Atenção Primária de Saúde de Sobral como condutora e as ações voltadas ao contexto da COVID-19, por meio de uma adequação dos serviços e rotinas de saúde, para dessa forma, acolher as demandas que a população necessita, com estratégias de promoção, prevenção, cuidado na saúde. **Resultados:** Até o presente momento foi realizado um processo de (re)conhecimento do Grupo Tutorial onde os integrantes foram de apropriando e aprofundando sobre as temáticas que emergem a partir do que está proposto do projeto, englobando elaborar normas e aspectos de cuidados sobre o direcionamento assistencial, articulando estudos, projetos e boletins, além de avanços nos indicadores de saúde da população acometida por COVID-19; atividades de agregação curricular dos cursos da área da saúde e feitos de educação em saúde que fortaleçam os métodos de tomada de decisão. **Conclusão:** Percebe-se que o PET-SAÚDE, já vem oportunizando processos de ensinamento e conhecimento, provenientes do aprofundamento nas áreas de práticas da rede de assistência em saúde como importante ponto de melhorias e qualificações assistenciais e profissionais.

Descritores: COVID-19; educação em saúde; atenção primária em saúde.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PANDEMIA POR COVID-19

Amanda Modesto de Oliveira¹; Ana Beatriz Nobre Dias dos Santos¹; Larisse de Brito Alves¹; Maria Nayana Carvalho Tavares¹; Maria Nayrlla de Sousa¹; Neubejamia Rocha da Silva Lemos¹; Priscila de Freitas Sousa²; Ruth Brito dos Santos¹.

¹Instituto Dr. José Frota - Fortaleza - CE

²Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: amandamodestodeoliveira@gmail.com

Objetivo: Retratar a experiência da realização de videochamadas entre pacientes em isolamento por COVID-19 e pessoas de sua referência como estratégia de promoção da saúde. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, consistindo em relato de experiência do trabalho desenvolvido por assistentes sociais, nos anos 2020-2021, em um hospital público de Fortaleza. **Resultados:** Durante a pandemia, o hospital cenário deste estudo integrou a rede de atendimento aos pacientes graves com COVID-19. Para atender às medidas sanitárias exigidas, estes sujeitos ficavam em isolamento, não recebendo visitas, nem acompanhantes, salvo em alguns casos específicos de crianças e adolescentes. Mediante a ausência do convívio familiar e distanciamento social, fragilizando emocionalmente pacientes e família, o Serviço Social promoveu a realização de videochamadas entre pacientes e pessoas de sua referência. Tal ação favoreceu a preservação dos vínculos socioafetivos entre estes, amenizando a saudade dos entes queridos. Ademais, os pacientes se mostraram menos apreensivos no enfrentamento da doença, aceitando melhor os tratamentos propostos e com mais resiliência ao período de internação hospitalar. Estes fatores repercutiram positivamente na saúde mental dos pacientes, contribuindo para a promoção da saúde. **Conclusão:** Apesar da infraestrutura insuficiente, foi possível implantar essa ação com o apoio da equipe multiprofissional. Constatou-se a importância de se utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação a serviço da promoção da saúde.

Descritores: pandemia por COVID-19; acesso às tecnologias da informação e comunicação; vínculo afetivo; promoção da saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL FEMININA: A EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ÁREA: PRÁTICAS EM SAÚDE NA REDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Clara Vylhena Monteiro Evangelista¹; Letícia Costa de Araújo²; Marina Pereira Moita³; Edilayne Gomes Bôto²; Paloma de Vasconcelos Rodrigues¹; Osmar Arruda da Ponte Neto¹; Maria Socorro de Araújo Dias⁴.

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Sobral - CE

³Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia - Sobral - CE

⁴Universidade Estadual do Ceará - Sobral - CE

E-mail: claravylhena@gmail

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividades promotoras da saúde de mulheres em um grupo de práticas corporais com enfoque na Saúde Mental. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem em um grupo de práticas corporais de um Centro de Saúde da Família de Sobral, Ceará, no mês de junho a julho de 2022. Foram realizadas ações educativas e de práticas corporais. Construiu-se um circuito de práticas corporais contendo quatro etapas, ao término disponibilizou-se mensagens de incentivo para a melhoria da saúde das mulheres. O estudo seguiu os aspectos éticos da resolução nº 510 de 2016 do CNS. **Resultados:** No desenvolvimento da experiência destacou-se a abordagem educativa aos benefícios da atividade física para a saúde mental, além de promoção do autocuidado, por meio do incentivo às técnicas de relaxamento e automassagem. As atividades implementadas no grupo de práticas corporais possibilitaram um espaço de conversa e escuta qualificada às mulheres, tecnologias leves que favorecem a promoção da saúde mental. As participantes relataram a redução do estresse físico e mental, além da melhoria na realização das atividades do cotidiano. **Conclusão:** Infere-se que os encontros contribuíram significativamente para a promoção da saúde mental do público feminino, por meio do desenvolvimento de atividades educativas, práticas corporais, momentos de escuta e relaxamento, se configurando como espaço de promoção de saúde física e mental. Ressalta-se a importância da continuidade de tais ações nos Centros de Saúde da Família, considerando a complexidade biopsicossocial do público feminino.

Descritores: promoção da saúde; saúde mental; saúde da mulher; enfermagem.

PET-SAÚDE: FORMANDO DISCENTES MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTOS

Samia de Souza Albuquerque Rodrigues¹; Rômulo Cesar Afonso Goulart Filho¹; Ana Helena Araújo Bomfim¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: samiadessouza1@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada enquanto monitora discente durante a formação acadêmica. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência no programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde) parceria do Centro Universitário UNINTA com a Secretaria Municipal de Saúde de Sobral que conta a formação de grupos tutoriais de gestão e assistência, compostos por um coordenador-tutor do grupo, tutores, preceptores e acadêmicos. O projeto tem a Atenção Primária de Saúde como ordenadora das ações voltadas ao contexto da COVID-19 que conta com demandas da população que necessita de estratégias para a promoção, prevenção e cuidado na saúde. **Resultados:** O grupo conta com encontros organizativos a fim de discutir estratégias de estudo voltadas a COVID-19 com o intuito de apoiar a gestão do sistema de saúde na elaboração de cuidados nas sequelas de pós-COVID e apoiar as ações para subsidiar a atualização de protocolos, tomadas de decisão e a comunicação em saúde, exercendo práticas e vivências na realidade do trabalho a fim de produzir conhecimentos relevantes em áreas prioritárias na produção da saúde, como na gestão e na assistência em saúde. **Conclusão:** Percebe-se através do PET-Saúde que o programa vem oportunizando processos de ensino e agregando conhecimentos essenciais para a graduação dos acadêmicos da área da saúde, por permitir a multiprofissionalidade onde o projeto conta com diversos cursos da área da saúde e atua na consolidação de conhecimentos adquiridos na teoria em momentos de práticas.

Descritores: COVID-19; atenção primária a saúde; monitoria.

GRUPO DE GESTANTES DO BAIRRO TERRENOS NOVOS I: PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DO PET SAÚDE 2022/2023

Andriny Magalhães Frota¹; Mariana Melo Feijão Linhares¹; Antonio Nilton Jorge¹; José Jeová Mourão Netto¹; Auxiliadora Elayne Parente Linhares¹; Francisco Thiago Paiva Monte¹; Eudes Duarte Filho¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: andrinymf@hotmail.com

Objetivo: Relatar a vivência dos discentes do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) para a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Sobral ao Grupo de Gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. O grupo foi conduzido pelo psicólogo da unidade, que também é preceptor do PET – Saúde. O momento ocorreu em Sobral, Ceará, em setembro de 2022. Participaram da atividade estudantes, preceptores e agentes comunitários de saúde. **Resultados:** A participação no grupo teve como fim a inserção dos discentes nas atividades coletivas com gestantes da UBS, além de buscar a criação de vínculo entre os acadêmicos, a equipe multiprofissional da UBS e as gestantes. No decorrer da visita, o psicólogo utilizou metodologias ativas para disparar as demandas das gestantes, abordando questões como aleitamento materno, angústias sobre a gestação, ansiedade com o inesperado, explicitando a necessidade do cuidado da saúde psicológica destas. **Conclusão:** A visita mostrou que estas mulheres possuem muitas demandas a serem ouvidas. Também chama a atenção a contribuição dos múltiplos olhares da equipe interdisciplinar para a prestação de um cuidado qualificado a essas mulheres.

Descritores: educação em saúde; saúde pública; ensino.

COBERTURA VACINAL PARA POLIOMIELITE E PENTAVALENTE: COMPARAÇÃO REGIONAL DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM 2021

Ana Cecília Cardozo Soares¹; Samara dos Reis Nepomuceno¹; Daiany Maria Castro Nogueira¹; Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga¹; Isabelle e Silva Sousa¹; Carolaine da Silva Souza¹; José Gerefson Alves¹; Emilia Soares Chaves Rouberte¹.

*¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia - Redenção - CE
E-mail: nepomucenosamara@gmail.com*

Objetivo: Comparar, entre as regiões geográficas do país, os resultados quadrimestrais do indicador “Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente” do Programa Previne Brasil em 2021. **Métodos:** Tratou-se de estudo descritivo-exploratório com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Tal indicador avalia a proporção de crianças com um ano vacinadas na Atenção Primária à Saúde, com os imunobiológicos Poliomielite inativada e Pentavalente. A extração dos dados ocorreu em setembro de 2022 e a análise incluiu as informações enviadas por equipes homologadas nos quadrimestres de 2021. **Resultados:** Na região Centro-Oeste, registrou-se no primeiro quadrimestre (Q1) 47% de cobertura, 39% em Q2 e 31% em Q3. No Nordeste, Q1 correspondeu a 45% da cobertura, Q2 35% e Q3 26%. O Norte brasileiro contabilizou em Q1 50% de alcance, 39% em Q2 e 28% em Q3. No Sudeste Q1 computou 57%, Q2 45% e Q3 35%. Já no Sul, em Q1 alcançaram-se 48%, em Q2 36% e em Q3 26%. Logo, identificou-se que o Sudeste brasileiro obteve os melhores desempenhos. Por sua vez, as regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram resultados similares, os quais foram sucedidos pelos índices do Sul. Já o Nordeste, registrou os piores alcances. **Conclusão:** Conclui-se que, no período, nenhuma região atingiu a meta do programa de financiamento (95%). Supõe-se também que o estado pandêmico influenciou fortemente os resultados encontrados, sendo necessário observar o saldo do ano anterior e posterior para melhores conclusões. Ademais, compete, especialmente à enfermagem, promover estratégias para alcançar as coberturas preconizadas.

Descritores: vacinação; atenção primária à saúde; indicadores de saúde; crianças.

PROJETO INTERAÇÃO NA ATENÇÃO INTERSETORIAL EM COMUNIDADES RURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Pinheiro Carnaúba¹; Ellen Rose Sousa Santos²; Antonia Raquel Lopes Beserra³; Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima³; Marli Teresinha Gimeniz Galvão¹.

¹Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Maranhão - São Luís - MA

³Universidade Estadual do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: jessicarnauba91@hotmail.com

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas no Projeto Interação. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir das vivências do Projeto Interação, em um município do interior do Ceará, Brasil, entre janeiro e setembro de 2022. **Resultados** O Projeto Interação realizou suas ações interdisciplinares em quatro locais. As ações foram cadastro e atualização do cartão Nacional do Sistema Único de Saúde, prevenção ginecológica, consulta médica, consultório móvel de odontologia, imunização, busca ativa de focos de mosquito da dengue, vacinação de cães e gatos, emissão de carteira de identidade, Cadastro Único, atendimento de condicionalidades da saúde no programa Auxílio Brasil, grupo de convivência, serviço de manicure e cabeleireiro, programa Mais Leite, emissão de documentos de posse, cadastro de sementes, cadastro ambiental rural, licença ambiental, grupo de contação de histórias, teatro, brincadeiras com jogos, brinquedos infláveis e ouvidoria do município. **Conclusão** O Projeto Interação proporciona colaboração intersetorial, acesso a serviços integrados de saúde, ação social e bem-estar às pessoas de comunidades distantes da sede do município, contribuindo para promoção da saúde, prevenção de agravos e integralidade da atenção.

Descritores: promoção da saúde; colaboração intersetorial; práticas interdisciplinares.

COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: EIXO CONHECIMENTO

Jéssica Pinheiro Carnaúba¹; Marcelo José Monteiro Ferreira¹.

*¹Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE
E-mail: jessicarnauba91@hotmail.com*

Objetivo: Identificar como o eixo conhecimento do CompHP está sendo desenvolvido durante a formação dos residentes em Saúde da Família. **Métodos:** Pesquisa qualitativa do tipo de estudo de caso descritivo realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará das cidades de Quixadá e Quixeramobim, participaram 21 sujeitos (residentes preceptores e tutores). A coleta de dados ocorreu entre junho e agosto de 2019. Foram usadas as técnicas de análise documental, entrevista semiestruturada e grupos focais além da Hermenêutica de Profundidade para análise. Aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa com o número 3.313.043. **Resultados:** Ainda existem dúvidas em relação ao termo Competências em Promoção da Saúde. A formação promovida pela favorece a compreensão dos conceitos ampliados de saúde e cuidado, pois os profissionais apresentam um olhar diferenciado para as ações em saúde. As rodas de núcleo e campo são importantes dispositivos para a reflexão da realidade vivenciada. Vale destacar que em nenhum momento os residentes e preceptores trouxeram à tona quais os aportes teóricos, princípios metodológicos e teorias que alicerçam o desenvolvimento de competências ou o próprio processo de ensino-aprendizado da residência. Foi possível empreender que os preceptores sentem a carência de formação. **Conclusão:** As rodas de campo e núcleo são dispositivos importantes de reflexão e problematização das realidades, sendo usados artigos e outras teorias, o que permite aprofundar o conhecimento dos residentes. Foi possível inferir também que o conhecimento se desenvolve a partir da prática nos serviços de saúde.

Descritores: promoção da saúde; saúde da família; educação baseada em competências.

PROJETO FLOR DO MANDACARU: PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES

Lais Maria Germano Canuto Sales¹; Margarida Gerciny Sampaio Façanha².

¹Universidade Federal do Ceará - UFC - Sobral - CE

²Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

E-mail: laiscanuto1@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência profissional em ações de promoção de saúde sexual e reprodutiva voltadas à adolescentes desenvolvidas pelo Projeto Flor do Mandacaru. **Métodos:** Utilizou-se como procedimento a observação participante no período de maio a dezembro de 2021 e anotações em diário de campo como registro de dados para posterior reflexão e sistematização do vivido. **Resultados:** O Projeto Flor do Mandacaru, vinculado a Estratégia Trevo de Quatro Folhas, Sobral-CE, criado em 2008, configura-se como um espaço de escuta, atendimento e reflexão sobre saúde sexual e reprodutiva para adolescentes de 10 a 19 anos. Além de atendimentos em consultório (de enfermagem, psicológico e médico), realiza oficinas de promoção de saúde, com alunos de escolas públicas, onde são abordados temas como sexualidade, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Através da vivência das ações descritas, observou-se que há uma necessidade de reinvenção constante de diferentes estratégias para a realização das ações. As oficinas precisam ser realizadas de forma contextualizada às realidades dos adolescentes, tanto para sua adesão quanto para as decorrentes influências destas ações para as suas vidas. **Conclusão:** O projeto Flor do Mandacaru tem grande possibilidade de se estabelecer em Sobral como referência para os adolescentes no que diz respeito as questões de saúde sexual e reprodutiva, mas para que isso se consolide e fortaleça, é necessário aproximar-se deste público, oferecendo ações contextualizadas, especializadas e uma escuta qualificada desse público. Além disso, torna-se essencial estimular e fortalecer a intersetorialidade (saúde-educação-assistência social) em busca de uma atenção integral para os adolescentes.

Descritores: saúde do adolescente; Sistema Único de Saúde; saúde sexual e reprodutiva.

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO POLÍTICA DE GESTÃO EM SAÚDE: DESAFIOS PARA FORTALECIMENTO

Tatyanne Ferreira Sales Ribeiro¹; Aldecira Uchoa Monteiro Rangel²; Mirna Albuquerque Frota²; Joice Fabricio de Souza³.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

²Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

³Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - Juazeiro do Norte - CE

E-mail: taty.alison@gmail.com

Objetivo: Compreender os desafios para o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, sob o olhar dos gestores municipais. **Métodos:** Estudo descritivo e analítico com abordagem qualitativa. Participaram desta pesquisa 12 gestores dos diversos serviços da rede pública municipal de saúde da cidade de Caucaia, Ceará, Brasil no período de fevereiro e março de 2018. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas audiogravadas. Sob aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará com parecer número 2.472.723. Os dados coletados foram analisados, categorizados e sequencialmente discutidos segundo análise de conteúdo temática de Minayo e emergiram duas categorias. **Resultados:** Constatou-se que os conceitos definidos acerca de Educação Permanente em Saúde pelos gestores inter cruzam-se aos conceitos de Educação Continuada. Observou-se que as necessidades de educação emergem do próprio ambiente de trabalho como também são trazidas de forma verticalizada por superiores das esferas públicas de saúde. Além disso, o planejamento das ações é realizado pelos gestores sem a participação dos outros atores do quadrilátero de formação em saúde, as ações promovidas pautam-se nos modelos tradicionais de educação. **Conclusão:** Pode-se compreender que os entraves para o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde no município envolvem desde problemas físicos, estruturais e financeiros, como também o correto entendimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a importância do envolvimento dos profissionais e o desconhecimento das responsabilidades da esfera de gestão municipal.

Descritores: educação permanente; gestão em saúde; educação para saúde.

ASSEPSIA DAS MÃOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Nirley Moreira de Oliveira¹; Lara Sibebe Silva Barreto¹; Patrícia Araújo e Silva¹; Ana Clara Lima¹; Thiago Chaves Florentino¹; Jaiane Alves Brasil¹; Maria Brenda Batista Nogueira¹; Vanessa Lacera Couras de Carvalho¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: nirleymoreira@hotmail.com

Objetivo: Revisar a literatura sobre a importância de assepsia das mãos na redução de propagação de infecções no âmbito hospitalar. **Métodos:** Para tanto, utilizou-se os termos: assepsia de mãos, infecções hospitalares e lavagem de mãos, nas bases de dados: Scielo, PubMed e site oficial do governo federal e Ministério da Saúde. **Resultados:** As infecções associadas à assistência à saúde (HCAs) são infecções adquiridas durante o recebimento de cuidados de saúde. No Brasil, estudos com 11.663 pacientes, publicados entre 1992 e 2009 avaliaram a eficácia das estratégias de lavagem das mãos dos profissionais de saúde para prevenir a infecção nosocomial nas UTIs. Nos EUA, segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças, 1,7 milhão de pacientes hospitalizados adquirem HCAs anualmente, enquanto são tratados por outros problemas de saúde, ademais, mais de 98.000 pacientes (um em cada 17) vão à óbito. Portanto, ambos os estudos sugerem que procedimentos simples de controle de infecções, como limpar as mãos com um esfregão à mão à base de álcool, podem ajudar a reduzir infecções, morbidade e salvar vidas, minimizando, ainda, os custos de cuidados de saúde. **Conclusão:** Torna-se necessário, portanto, sensibilização e conscientização dos profissionais de saúde quanto a assepsia das mãos, visto que, a prática, durante a assistência ao paciente, reduz a transmissão de agentes infecciosos e conseqüente infecção hospitalar.

Descritores: assepsia; infecção hospitalar; desinfecção mãos.

AVALIAÇÃO RÁPIDA DA EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO PROJETO FLOR DO MANDACARU

Samy Loraynn Oliveira Moura¹; Ana Paula Ribeiro de Castro²; Geanne Maria Costa Torres³; Maria Daysiane Porto Araujo³; Lielma Carla Chagas da Silva³; Maria Socorro de Araújo Dias³.

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - Sobral - CE

²Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

³Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: loraynn08@gmail.com

Objetivo: Avaliar se as ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes desenvolvidas pelo Projeto Flor do Mandacaru (PFM) se orientam por princípios e valores da promoção da saúde. **Métodos:** Estudo qualitativo, desenvolvido no período de maio a junho de 2021 em um município do Estado do Ceará, Brasil, a partir da busca e análise de documentos que regulamentam o PFM. **Resultados:** Atuar na perspectiva da promoção da saúde significa considerar a saúde como prática socialmente construída e compreender que o êxito das mudanças pretendidas depende do desejo, da participação e protagonismo da população e usuários. O PFM visa desenvolver uma prática de cuidado permeado pelo diálogo, escuta qualificada, ampliação de acesso, respeito às diferenças e garantia de cuidado integral, as quais buscam assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar, igualdade de gênero e empoderamento dos adolescentes em situação de vulnerabilidade. Desse modo, ao examinar o propósito, os objetivos e o desenho de implementação do PFM, se reconhece que no escopo destes estão contidos os cinco campos de ação propostos pela Carta de Ottawa, com destaque para a implementação de políticas públicas saudáveis e reorientação de serviços de saúde. **Conclusão:** O PFM constitui em espaço permanente e dialógico com os adolescentes, que se se coloca no caminho da busca de promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população infanto-juvenil, contribuindo para diminuir os consequentes impactos na saúde do adolecer, tais como a ocorrência de pré-natal de alto risco e complicações materno-fetais e psicossociais.

Descritores: promoção da saúde; saúde sexual e reprodutiva; adolescentes.

EFEITOS DO LED NA CICATRIZ HIPERTRÓFICA: RELATO DE CASO

Giselle de Carvalho Feitosa¹; Giovana Bezerra do Carmo².

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

E-mail: didellyfeitosa@gmail.com

Objetivo: relatar o caso clínico de um paciente com cicatriz hipertrófica decorrente de rafia em nervo mediano, tratado com aplicações de LED no serviço de Fisioterapia do Nami. **Métodos:** Foram realizados 10 atendimentos, duas vezes por semana, com protocolo que incluiu cinesioterapia e aplicações de LED sobre a cicatriz, nos modos transversal e longitudinal, por vinte minutos na seguinte sequência de luzes: vermelha (630 nm) por 10 minutos e infravermelha (904 nm) por 10 minutos. **Resultados:** Melhora no aspecto da cicatriz, diminuição da saliência, bem como da hiperpigmentação, da sensibilidade e restabelecimento da força da mão, o que possibilitou uma melhor realização de suas atividades diárias e o retorno do paciente ao trabalho. **Conclusão:** A utilização do LED durante o estudo mostrou ser capaz de proporcionar melhora clínica em todos os parâmetros avaliados, destacando-se como um promissor tratamento nas cicatrizes hipertróficas, porém devido à limitação da amostra faz-se necessários estudos controlados e aprofundados para comprovar a efetividade do protocolo utilizado.

Descritores: fisioterapia; tratamento; pele.

COVID-19 E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: CONHECIMENTO DA RELAÇÃO PARA POSSIBILIDADE DE PREVENÇÃO

Jemima Lucena Bezerra¹; Beatriz Alves de Freiras e Bandeira¹; Danilo Antonio Giarola; Joab Soares de Lima¹; Luiz Paulo Ferino¹; Camila Fonseca Bezerra¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: jemimalucena@gmail.com

Objetivo: Durante a infecção aguda pelo SARS-COV-2, há uma desregulação do sistema imunológico e isto está possivelmente associado a um risco maior para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como a síndrome de Guillain-Barré (SGB). Sendo assim, este estudo teve como objetivo descrever o vínculo entre essas enfermidades. Trata-se de um resumo com o intuito de promover maior conhecimento sobre essa relação. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica na qual foram encontrados 63 artigos e, desses, 4 foram selecionados para o estudo nas bases de dados: *Literatura Latino-Americana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*; *Google Scholar*; *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* entre os anos 2019 e 2022. Foram utilizados os descritores: COVID-19, síndrome de Guillain-Barré e doenças autoimunes. **Resultados:** A infecção grave por SARS-CoV-2 está associada à linfopenia à custa de queda nos linfócitos T, hiperprodução de citocinas, e expressão diminuída de IFN- em linfócitos T CD4+quinze. Os níveis dessas substâncias são muito elevados em casos graves. **Conclusão:** À luz dessas considerações, torna-se evidente que, para que haja a promoção da saúde do paciente, deve-se haver um acompanhamento dos indivíduos acometidos com o vírus da COVID-19, tendo em vista que este corrobora para o desenvolvimento de distúrbios autoimunes como a SGB.

Descritores: COVID-19; Síndrome de Guillain-Barré; prevenção.

RECURSOS DESPENDIDOS EM ASSISTÊNCIA MATERNA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL

Danielle d'Ávila Siqueira¹; Denise Lima Nogueira¹; Fernanda Maria Carvalho Fontenele²; Aldecira Uchôa Monteiro Rangel³; Maria Michelle Bispo Cavalcante⁴; Stefane Vieira Nobre⁵; Lucélia Rodrigues Afonso; Marcelo Gurgel Carlos da Silva².

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

²Universidade Estadual do Ceará - Sobral - CE

³Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

⁴Centro universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

⁵Escola de Saúde Pública do Ceará - Sobral - CE

E-mail: danielledavila@hotmail.com

Objetivo: Identificar as taxas de internação, ocupação e permanência dos leitos de alto risco materno, e os gastos do repasse de recursos financeiros despendidos ao setor de UTI adulto em um hospital da zona norte do Estado do Ceará, Brasil. **Métodos:** Estudo quantitativo, ecológico e descritivo, com dados públicos de janeiro a abril/2022 do Portal da Transparência do SUS da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. Selecionaram-se as variáveis: taxa de internação na maternidade, ocupação e permanência na enfermaria de gravidez de alto risco, bem como recursos financeiros destinados ao setor de UTI adulto no período citado. Analisaram-se os dados no Excel por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Dos 3.691 atendimentos na maternidade registrou-se que 2.081 (56,38%) ficaram internadas, chegando à taxa de 119,76% de ocupação nas enfermarias de alto risco e uma média de permanência de 1,64 dias no período estudado. Dos 745 partos cesarianos, 675 (90,6%) foram de alto risco. Notificou-se um repasse financeiro de R\$ 200.000,00 para execução de custeio de equipamentos, em que a instituição se responsabilizou pelo empenho de R\$ 51.000,00 na compra de monitores multiparâmetros, capnografia e PI, além de mais dois contratos, sendo um de R\$ 960,00 para aquisição de laringoscópios e outro de R\$ 26.000,00 para um BIPAP monitor gráfico, também destinados à UTI adulto. **Conclusão:** A premente assistência materna qualificada que porventura precisam de leitos de UTI, reforça a necessidade de um seguimento clínico apropriado com implicação no incremento dos gastos hospitalares para reduzir a morbimortalidade materno infantil.

Descritores: recursos financeiros em saúde; saúde materna; gastos em saúde.

ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS NO CURSO DE ENFERMAGEM

Danielle d'Avila Siqueira Ribeiro¹; Luciana Maria Montenegro Santiago Souza¹; José Jeová Mourão Netto¹; Iane Ximenes Teixeira¹; Maria da Conceição Coelho Brito¹; Dafne Lopes Salles¹; Antônia Abigail do Nascimento Cavalcante¹; Francisco Ribeiro Filho¹.

¹Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE
E-mail: danielledavila@hotmail.com

Objetivo: Discorrer sobre as metodologias inovadoras na educação em enfermagem, referente ao uso de casos clínicos integrados no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Enfermagem Clínica I e Semiologia e Semiotécnica II. **Métodos:** Estudo descritivo tipo relato de experiência realizado no mês de setembro de 2022 por docentes do curso de enfermagem na Faculdade Luciano Feijão – FLF. **Resultados:** A disciplinas de Enfermagem Clínica I e Semiologia e Semiotécnica II ocorrem no 6º semestre da FLF com carga horária de 100h cada uma. Os docentes elaboraram um caso clínico abordando os aspectos referentes as competências a serem desenvolvidas em cada uma das disciplinas. Em um momento integrado, no laboratório de enfermagem, o estudante foi levado a integrar os conhecimentos das duas disciplinas, por meio de um caso clínico com questionamentos e técnicas a serem demonstradas mediante um check list de condutas elaborados pelos professores, para avaliação discente. A experiência de integração dos conteúdos e simulação prática contribuiu para o processo de aprendizagem do estudante à medida que o aproximou da realidade e atribuiu significado aos conteúdos ministrados em sala. **Conclusão:** A avaliação constante do andamento do estudo de caso clínico favoreceu seu aperfeiçoamento, tornando possível a realidade tanto de recursos materiais como do perfil da disciplina, professores e estudantes. Destaca-se que a utilização dos casos clínicos como estratégia pedagógica deve ser estimulada no ensino da enfermagem, em especial na enfermagem, buscando um ensino mais seguro para estudantes e pacientes.

Descritores: ensino-aprendizagem; metodologias ativas; enfermagem.

EXPOSIÇÃO A METAIS PESADOS EM PRODUTOS DE CONSUMO: ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Jessica Albuquerque Pinheiro¹; Francisco Anderson Abreu do Nascimento¹; Fernanda Monteiro da Silveira Queiroz¹; Fernanda Rochelly do Nascimento Mota¹.

¹Faculdade Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE
E-mail: furtadot72@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem na realização da atividade de promoção à saúde sobre a exposição a metais pesados através de produtos de consumo cotidiano, e suas repercussões sobre a saúde. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizada em setembro/2022, como parte das atividades da disciplina “Práticas Interdisciplinares: Enfermagem no contexto socioambiental”, do primeiro semestre letivo de curso de Bacharelado em Enfermagem de instituição de ensino superior (IES) situada em Fortaleza-CE. Houve planejamento da atividade de promoção à saúde em sala de aula, sob orientação docente. A equipe de discentes optou pela temática: contaminação/intoxicação por metais pesados oriundos de produtos de consumo cotidiano. **Resultados:** O público-alvo da atividade foi: estudantes de nível superior e funcionários da IES. Foram abordadas cerca de 40 pessoas, com faixa etária de 25 a 45 anos, durante o período do intervalo de aulas na IES. Através de exposição oral, exibição de produtos de consumo cotidiano ricos em metais pesados (cosméticos, embalagens de alimentos e outros), observou-se grande interesse do público em compreender a ação dessas substâncias no corpo humano, bem como seus danos crônicos e agudos. Também foram utilizados cartazes e panfletos, com imagens ilustrativas de doenças causadas pela exposição/consumo dos metais pesados. Os discentes expuseram ainda produtos para consumo alternativo, livres desse tipo de contaminante, disponíveis no mercado. Verificou-se certa perplexidade do público, ao serem informados sobre a grande quantidade de elementos químicos tóxicos contidos em ampla variedade de produtos de uso cotidiano, levando à reflexão sobre consumo e saúde. **Conclusão:** A experiência possibilitou constatar a importância da informação e educação em saúde sobre consumo e exposição a metais pesados, destacando o papel do enfermeiro na promoção à saúde.

Descritores: enfermagem; promoção da saúde; metais pesados.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Francisco Anderson Abreu do Nascimento¹; Jessica Albuquerque Pinheiro¹; Fernanda Monteiro da Silveira Queiroz¹; Fernanda Rochelly do Nascimento Mota¹.

¹Faculdade Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE
E-mail: contatoabreu@outlook.com

Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividade de promoção à saúde em bairro periférico de Fortaleza-CE, e sua contribuição no processo de formação em Enfermagem.

Métodos: Estudo descritivo. Relato de experiência, ocorrida em junho/2022, por ocasião de atividade prática da disciplina “Ações Educativas em Enfermagem”, do terceiro semestre letivo de Bacharelado em Enfermagem de instituição de ensino superior do município de Fortaleza-CE. **Resultados:**

A atividade ocorreu em uma associação de moradores do bairro. Participaram 5 graduandos, com supervisão docente. Realizaram-se: rastreamento de diabetes mellitus 2 (DM) e de hipertensão arterial sistêmica (HAS) (aferição de pressão arterial e de glicemia capilar), bem como orientações individuais de saúde para prevenção dessas doenças. A comunidade foi receptiva à atividade, com boa adesão. Foram assistidas cerca de 50 pessoas (maioria mulheres; faixa etária: 26 a 90 anos, maioria idosos). Verificou-se que número significativo de pessoas já possuía diagnóstico de HAS e/ou DM, realizando tratamento medicamentoso, porém, em muitos casos, apresentaram alterações pressóricas e/ou glicêmicas relevantes, enfatizando a importância da educação em saúde relativa à terapêutica não-medicamentosa.

Conclusão: A experiência possibilitou vivenciar a inserção do enfermeiro na comunidade, e sua importância na promoção da saúde da população, com ênfase em hábitos de vida saudáveis, para prevenção e controle de HAS e DM, o que atribuiu impacto à formação profissional em Enfermagem.

Descritores: promoção da saúde; enfermagem em saúde comunitária; bacharelado em enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diana Kelly Silva Rodrigues¹; Cintia Ramos Teixeira¹; Samia de Souza Albuquerque Rodrigues¹; Rômulo César Afonso Goullart Filho¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: dianakellysr@gmail.com

Objetivo: Estimular os hábitos e práticas de higiene para as crianças da educação infantil incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo. **Métodos:** O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, em uma escola de ensino infantil no município de Tianguá-CE, no período de dezembro de 2018. O momento foi composto por uma apresentação oral para as crianças sobre os cuidados e quais os tipos de higienização corporal, em seguida foi passado um vídeo ilustrativo de animação onde mostrava os malefícios caso não houvesse uma higienização adequada e os tipos de doenças que pode ser adquirido através dos micróbios. As crianças se mostraram atentas sem se dispensarem em nenhum momento, em seguida, realizou-se uma atividade sobre o tema e uma roda de conversa para esclarecer as dúvidas que fosse surgindo dos mesmos. **Resultados:** Durante a intervenção as crianças relataram as atividades diárias de higiene que praticavam em casa, foi possível identificar que algumas já tinham a noção de higienização enquanto outras nos relatavam que não tinham o hábito de lavar as mãos antes de comer ou após ir ao banheiro e nem tinham conhecimentos das doenças que poderiam ter com esses hábitos errados, mas nos garantiram que a partir daquele momento iriam seguir todas as nossas orientações. **Conclusão:** A intervenção educativa se mostrou um meio eficaz de repassar informações, além de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de alunos e envolvidos.

Descritores: enfermagem; promoção da saúde; educação em saúde; higiene.

A CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO DA COVID-19 ENQUANTO BOLSISTAS DE ENFERMAGEM

Diana Kelly Silva Rodrigues¹; Cintia Ramos Teixeira¹; Samia de Souza Albuquerque Rodrigues¹; Rômulo César Afonso Goullart Filho¹.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE
E-mail: dianakellysr@gmail.com

Objetivo: Relatar a vivência enquanto bolsista do programa de imunização da COVID-19 em um município no interior da Região Norte do Estado do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde a Secretaria de Saúde em parceria com as universidades da cidade, pensando em uma maior cobertura de vacinação em meio a pandemia do COVID-19, deu a oportunidade aos acadêmicos de enfermagem de se tornarem bolsista do programa de imunização, oferecendo-lhes bolsas de estágio extracurricular remunerado. **Resultados:** Desde que o município anunciou a imunização contra a COVID-19, foi implementado inúmeras estratégias para a população adquirir a vacina, assim como ao redor do mundo muitas pessoas se mantiveram receosas, mas por obrigatoriedade, aceitaram a imunização. Com a participação dos acadêmicos, foi montado e somado estratégias para promoção da imunização, separando os profissionais em equipes e espalhando-os em pontos estratégicos da cidade, como postos de saúde, escolas, centro de convenções, fábricas e shopping. Ademais, os bolsistas por estarem ativamente nas ações com a contribuição da sua formação acadêmica, puderam vacinar boa parte da população, das variadas faixas etárias e isso marcaram sua jornada como acadêmicas e trouxe um aperfeiçoamento profissional futuro. Observaram de perto a grande emoção das pessoas imunizadas depois de um período crítico da pandemia e isso foi de suma relevância. **Conclusão:** Portando conclui-se a imunização como grande aliado a saúde, e a atuação dos estudantes evidenciou a importância de um trabalho coletivo e intersetorial para o avanço na vacinação em um momento pandêmico.

Descritores: imunização; atenção primária em saúde; enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Margarida Gerciny Sampaio Façanha¹; Andréa Linhares Cavalcante Mouzinho; Lais Maria Germano Canuto Sales²; Francisca Laiane Ferreira Rocha³; Rômulo César Afonso Goulart Filho⁴.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

²Universidade Federal do Ceará - UFC - Sobral - CE

³Secretaria Municipal de Morrinhos - Morrinhos - CE

⁴Centro Universitário Inta - UNINTA - Sobral - CE

E-mail: gmargahh@gmail.com

Objetivo: Promover junto as gestantes espaços de discussão sobre os benefícios da amamentação através da informação, buscando incentivar o aleitamento materno exclusivo entendendo todo o processo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de tipo relato de experiência baseado nas minhas vivências enquanto interna de enfermagem em um Centro de Saúde da Família. Ação de promoção e incentivo ao aleitamento materno com gestantes de um território da cidade de Sobral no Ceará, durante o mês de agosto de 2021, mês voltado ao incentivo ao aleitamento materno. Com jogos de mitos e verdades e dinâmicas junto a toda equipe multiprofissional, nos foi possibilitado através de um grupo de pré-natal coletivo abordar a temática, onde cada profissional trouxe sua contribuição e conseguimos sanar as dúvidas e desmistificar crenças populares acerca da amamentação, finalizando com um momento de autocuidado, certos de que durante esse processo de gestar as mudanças do corpo incomodam e as mães acabam se descuidando. **Resultados:** A partir desse momento as mulheres além do conhecimento adquirido, do simples ao mais complexo, elas puderam se tornar parte desse processo, se empoderando de pontos importantes dessa fase, promovendo espaços entre as crenças e vontades que não são próprias da mãe, mas algumas vezes impostas a elas, ofertando troca de saberes e compartilhamento de experiência e conciliando o senso comum com o científico, ressignificando as condutas e práticas no puerpério. **Conclusão:** Percebe-se assim a relevância desses momentos além da conduta assistencial, compreendendo que momentos assim possibilitam a troca de saberes entre as mães, promove saúde e informação acerca de uma temática tão importante para ambos, mãe e bebê.

Descritores: aleitamento materno; ação intersetorial; gravidez.

TRANSMISSÃO VERTICAL E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOZE DA SÍFILIS NO PRÉ-NATAL: REVISÃO DA LITERATURA

Beatriz Alves de Freitas e Bandeira¹; Jemima Lucena de Bezerra¹; Lara Sibebe Silva Barreto¹; Luciano Lima de Lucena¹; Maria Brenda Batista Nogueira¹; Joab Soares de Lima¹; Camila Fonseca Bezerra²; Luiz Paulo da Penha Ferino¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: Beatrizbandeira.freitas@gmail.com

Objetivo: Demonstrar a importância da atenção básica de saúde na condução das gestantes, do diagnóstico precoce e sua notificação durante o primeiro e terceiro trimestre, e o acompanhamento durante toda a gestação. **Métodos:** Estudo conduzido a partir de uma revisão narrativa, sendo encontrados 99 artigos dos quais foram selecionados 8 nas bases de dados: Business Source Complete (EBSCO); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados entre o período de 1999 até agosto de 2022. **Resultados:** Contando com exames, tratamento e protocolos de atendimento já bem estabelecidos, o sucesso do tratamento funciona como indicador da qualidade do pré-natal, entretanto obstáculos existem e requer um maior engajamento e capacitação dos profissionais da atenção primária, abordagem das gestantes respeitando suas especificidades e dificuldades vivenciadas, para um seguimento adequado do tratamento, e por um custo pequeno. **Conclusão:** Ainda apresentando taxas de transmissão de 70 a 100%, 40% e 10% nas fases iniciais, latente e tardia, respectivamente, a contaminação por sífilis ocasiona abortamento, óbito fetal, morte neonatal ou o nascimento de crianças com sífilis.

Descritores: Sífilis; transmissão vertical; cuidado pré-natal.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CUIDADOS COM A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Vanessa Lacerda Couras de Carvalho¹; Georgy Xavier de Lima Souza¹; Jaiane Alves Brasil¹; Rogério Sandrey Couras de Carvalho¹; Samuel Ilo Fernandes de Amorim¹; Kedson Almeida da Silva¹; Joab Soares de Lima¹; Mayle Alves Bezerra¹.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará - Iguatu - CE
E-mail: vanessalacerda2412@gmail.com

Objetivos: Verificar a microbiota residente presente na pele por meio de cultura e coloração de células, e subsequente visualização de microorganismos em microscópio óptico; observar a eficácia da lavagem das mãos e do uso de um antisséptico na redução dos microorganismos na pele. **Métodos:** Foi realizada uma prática de observação de meio de cultura da microbiota presente nas mãos, a fim de perceber a importância da higienização adequada destas, para redução de riscos de contágio da COVID-19. Essa pesquisa é descritiva, explicativa e quantitativa. Foi realizada por alunos do curso de medicina do Centro Universitário Estácio do Ceará campus Iguatu, utilizando a seguinte metodologia: montagem de meios de culturas com amostras de mãos sujas, lavadas com água e sabão e higienizadas com álcool; repouso em estufa e fixação dos achados em lâminas com método de GRAM e observados em microscópio. **Resultados:** Houve uma diminuição perceptível da placa quando das três técnicas. **Conclusão:** Foi percebido que os métodos de higienização com água sabão e álcool constitui um meio potencial de conter a proliferação de microorganismos, podendo inclusive, atenuar o risco de contaminação do coronavírus, conforme as medidas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.

Descritores: COVID-19; mãos; prevenção de doenças.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aldecira Uchoa Monteiro Range¹; Bianca Iandra Monteiro Besera¹; João Pereira Barra Filho¹; Joice Fabricio de Souza¹; Tatyane Ferreira Sales Ribeiro¹; ^{Lívia} Barroso Cipriano de Oliveira¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Karla Maria Carneiro Rolim¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail aldecirauchoa@hotmail.com

Objetivo: Investigar por meio da literatura o impacto das estratégias educativas em saúde na prevenção do pé diabético. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line) e SCIELO, com os descritores: Diabetes mellitus, Educação em saúde, Pé diabético, Prevenção, Saúde coletiva, Atenção primária e Metodologias ativas. **Resultados:** Evidenciou-se nos estudos que pacientes que não possuíram orientações adequadas por meio da prática de metodologias educativas em saúde para a prevenção do pé diabético, obtiveram uma queda na qualidade de vida pelo aparecimento das lesões causadas pela comorbidade, além disso, as estratégias educativas em saúde na prevenção do pé diabetes são de extrema importância e eficácia, pois possibilitam uma maior compreensão do indivíduo em relação à sua condição e os agravos que esta pode acarretar em suas vidas. **Conclusão:** Portanto, as estratégias educativas em saúde na prevenção do pé diabetes são de extrema importância e eficácia, pois possibilitam uma maior compreensão do indivíduo em relação à sua condição e os agravos que esta pode acarretar suas vidas.

Descritores: Diabetes Mellitus; educação em saúde; pé diabético; prevenção; atenção primária.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aldecira Uchoa Monteiro Range¹; Bianca Iandra Monteiro Besera¹; João Pereira Barra Filho¹; Joice Fabricio de Souza¹; Tatyane Ferreira Sales Ribeiro¹; ^{Lívia} Barroso Cipriano de Oliveira¹; Mirna Albuquerque Frota¹; Karla Maria Carneiro Rolim¹.

¹Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE
E-mail aldecirauchoa@hotmail.com

Objetivo: Identificar nos achados da produção científica nacional sobre a Violência Doméstica Contra a Mulher as questões que levam a mulher a omitir a violência sofrida e como esse fenômeno afeta na saúde destas mulheres. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa realizada a partir de busca sistematizada dos estudos mediante o uso dos descritores: “enfermagem”, “violência doméstica”, “violência contra a mulher”, “saúde da mulher”, nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Evidenciou-se que as vítimas de violência doméstica se sentem incapazes e se isolam, o medo, a vergonha e a falta apoio familiar o torna ainda mais insegura em falar e denunciar. As vítimas foram agressões muitas vezes na frente dos filhos com tapas, socos, empurrões, utilizando-se de vassoura, chave de fenda. A violência psicológica foi maior evidenciada, sendo caracterizada por xingamento, humilhação, ameaça, além, da violência sexual em forma de estupros, resultando em extremo sofrimento, causando danos emocional, diminuição da autoestima e isolamento social. **Conclusão:** Observou-se agravos para a saúde decorrente ao tempo em que essas mulheres passam sofrendo a violência, tais como alcoolismo, timidez, problemas de relacionamento social, depressão, ansiedade, problemas ginecológicos, gravidez indesejada, aborto e a possibilidade de contágio com DST's, além de aumentar a vulnerabilidade ao HIV, lesões físicas, privações e feminicídio.

Descritores: enfermagem; violência doméstica; violência contra a mulher; saúde da mulher.

PANDEMIA DA COVID-19 E IMPLICAÇÕES NA MORTALIDADE MATERNA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Francisca de Fátima dos Santos Freire¹; Yara Maria Freire Cavalcante²; Alana Helenn Marques Dias Torres³.

¹Universidade Regional do Cariri - URCA - Crato - CE

²Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

³Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Fortaleza - CE

E-mail: stelfreire@hotmail.com

Objetivo: Objetiva-se analisar publicações sobre a mortalidade materna e implicações da COVID-19. Destaca-se, que o cenário da Pandemia da COVID-19, vem agravando a situação da mortalidade materna em todo o mundo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE e CAPES, utilizando os descritores (DeCS): “Mortalidade Materna”, “COVID 19” e “Unidade de Tratamento Intensivo” Os dados foram cruzados, utilizando o boleano “AND”, no período de março a abril de 2021. A estratégia PICO norteou a questão investigativa: Quais as implicações da COVID-19 na mortalidade materna ocorridas no Brasil, no período pandêmico? Após a seleção dos artigos, seguiu-se uma escolha dos artigos de acordo com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizando inicialmente 04 artigos. **Resultados e Conclusões:** Evidenciou-se na literatura que a alta proporção de óbitos no período pós-parto pode estar associada as deficiências estruturais das maternidades brasileiras; a falta de recursos físicos, humanos e materiais; a insuficiência de recursos para gerenciar cuidados críticos e de emergência e a escassez de leitos disponíveis em UTI, entre outras barreiras para o acesso aos cuidados de saúde; cuja prevalência está distribuída desigualmente nas regiões brasileiras, sendo maior naquelas em que há subdesenvolvimento, pobreza e problemas socioeconômicos.

Descritores: mortalidade materna; COVID-19; unidade de terapia intensiva.

AÇÃO LÚDICA COMO PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Gabriela Lisboa do Nascimento¹; Nayara Kesia Pereira Barbosa¹; Letícia Xaiane da Silva Araújo¹; Ana Kelia Silva Melo¹; Fernanda Rochelly do Nascimento Mota¹.

¹Universidade Estadual do Ceará - UECE - Fortaleza - CE

E-mail: luiza.gabriela@aluno.uece.br

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes da área da saúde na promoção da saúde mental dos alunos e funcionários da Universidade Estadual do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência. A ação intitulada “Abraço à vida” constituiu-se pela produção e entrega de 90 cartões com frases de suporte emocional e a favor da vida. A ação foi realizada por meio do Projeto de Extensão Humanartes da Universidade Estadual do Ceará, na saída do restaurante universitário da referida instituição, durante o mês de setembro de 2022. **Resultados:** Os cartões foram entregues com doces e abraços a todos os funcionários e estudantes que aceitassem. Para a ação acontecer, foram necessários 10 participantes do projeto que dividiram entre si os cartões e os doces, com a definição de que apenas um integrante ficaria responsável pelos abraços ofertados. Essa atividade alcançou estudantes de diversos cursos e funcionários da universidade já citada. **Conclusão:** Mediante aos resultados, evidenciou-se a necessidade de criar atividades lúdicas para promover a saúde mental da comunidade acadêmica. O retorno positivo da ação demonstra a importância de um enfoque maior nessa área, visando o maior bem-estar de todos que estão na universidade. A realização da ação trouxe sentimentos positivos para os participantes do projeto e os motivou a continuar com essas atividades, não apenas em meses comemorativos, mas ao longo do ano, devido a demanda de incentivo diário dos estudantes e profissionais.

Descritores: promoção à saúde; saúde mental; estudantes.

VIVÊNCIAS DE GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luzia Carolina Maia Gadelha¹; Beatryz Holanda Bezerra¹; Lara Aparecida Firmino da Costa¹; Mayara de Sousa Carlos Aires¹; Elaine de Sousa Falcão¹; Luana Kelly Freitas da Silva¹; Raquel Tavares Maia¹.

¹Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE.

E-mail: psi.carolinagadelha@gmail.com

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará na realização de grupos socioeducativos em Saúde Mental na Atenção Primária no período de julho de 2021 a junho de 2022. Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Queimadas, Planalto da Galiléia, Cajueiro da Malhada e Buenos Aires II, no município de Horizonte - CE. **Métodos:** A população alvo do grupo era composta por adultos que tinham demanda de atendimento em Saúde Mental. O grupo ocorria mensalmente em cada UBS e os temas eram escolhidos pelos participantes. Os temas abordados foram: Ansiedade, Depressão, Autoestima, Uso abusivo das redes sociais e Prevenção do Suicídio. **Resultados:** Percebeu-se a ampliação de cuidados relevantes para prevenção do sofrimento psicológico, o desenvolvimento dos laços de apoio da comunidade e das famílias, a desmistificação de preconceitos sobre saúde mental e a diminuição da necessidade por atendimento psicológico individual. **Conclusão:** Podemos concluir que os grupos socioeducativos em Saúde Mental funcionam como estratégia essencial para promoção da saúde, tornando a UBS um ponto de referência para o cuidado em Saúde Mental. Contudo, é necessário a ampliação da equipe Estratégia de Saúde da Família com a inserção de profissionais de outros núcleos, objetivando mais oportunidades aos usuários; uma vez que o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-ab) abarca várias UBS, dificultando e até diminuindo os processos criativos das atividades e outras possibilidades de ações dentro da comunidade.

Descritores: saúde mental; promoção da saúde; atenção primária.

VIVÊNCIAS DO PROFISSIONAL RESIDENTE DENTRO DE UM AMBULATÓRIO DE ALEITAMENTO MATERNO

Beatryz Holanda Bezerra¹; Lara Aparecida Firmino da Costa¹; Luzia Carolina Maia Gadelha¹; Mayara de Sousa Carlos Aires¹.

*¹Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP - Fortaleza - CE
E-mail: beatryzho@gmail.com*

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma profissional de saúde residente em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará da categoria de Enfermagem durante a realização do percurso de rede na Atenção Especializada e Intersetorial no período de junho de 2022 a julho de 2022. **Métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência ocorrido no Ambulatório de Aleitamento Materno/ Posto de Coleta de Leite Humano Cru do Hospital e Maternidade Venâncio Raimundo de Sousa no município de Horizonte/CE. O percurso ocorreu de forma semanal neste setor, no qual era responsável por atender a demanda livre de mães e acompanhantes com dúvidas e queixas quanto ao aleitamento materno e doação de leite humano, assim como por realizar orientações às puérperas no momento da alta hospitalar. **Resultados:** Durante esses encontros percebeu-se a capacitação e disponibilidade da coordenadora, enfermeira especialista na área, desta unidade durante os atendimentos, de modo a criar um ambiente confortável e seguro para acolher as pacientes neste momento sensível que estão vivendo, além disso empenhando-se em manter ativo as funções de posto de coleta de leite humano cru, apesar das dificuldades estruturais. **Conclusão:** Portanto evidencia-se a importância deste setor tanto para a comunidade do município como elo importante da Rede Cegonha com a disponibilização deste serviço de acolhida ao binômio mãe-filho diante das dificuldades do aleitamento materno, assim como sua contribuição para o Banco de Leite Humano Cru do Hospital Infantil Albert Sabin.

Descritores: aleitamento materno; enfermagem; atenção secundária à saúde.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Michelle Bispo Cavalcante¹; Jean Carlos Fonseca de Sousa¹; Danielle d'Ávila Siqueira²; Aldecira Uchoa Monteiro³; Alanny Rocha³; Herminia Sousa Ponte³.

¹Centro Universitário INTA - UNINTA - Sobral - CE

²Faculdade Luciano Feijão - Sobral - CE

³Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza - CE

E-mail: michelle.bispo@uninta.edu.br

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida a partir da escala do Whoqol-Bref, em um grupo de 30 idosos assistidos pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em um município do interior do Ceará. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa. A análise dos resultados ocorreu por meio da tabulação em planilhas do programa Excel, Microsoft, versão 2013, utilizou-se análise estatística descritiva simples para as variáveis contínuas (dados sociodemográficos), e porcentagem e valores absolutos para as variáveis categóricas, por intermédio de instrumento validado do Whoqol-Bref. **Resultados:** O perfil de idosos é composto por mulheres aposentadas com idade média 73,6 anos, casadas, com baixo nível de escolaridade, residentes em casa própria. A renda familiar está compreendida entre 1 e 2 salários constituem-se mantenedores das famílias. A qualidade de vida mensurada pelo WHOQOL-BREF, no domínio “psicológico” foi a melhor obtida. O menor escore foi avaliado no domínio “meio ambiente”, significando que os idosos estão insatisfeitos com sua moradia. **Conclusão:** Existe percepção de QV pelos idosos, apesar das inúmeras dificuldades apontadas para a manutenção da saúde e bem-estar, conjectura-se que profissionais de saúde e governo devem somar esforços na busca da longevidade, pois não se trata apenas do envelhecer biológico, mas do “bem envelhecer”.

Descritores: qualidade de vida; percepção; idosos.

ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPEUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Laiza de Souza¹; Ingridh Maria Gomes Damasceno¹; Eraldo Diniz Costa¹; Tamires Maria Silveira Araújo¹.

*¹Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - Sobral - CE
E-mail: mlaizasouza15@gmail.com*

Objetivo: Relatar experiência acerca de uma atividade de arteterapia como prática promotora de saúde e cuidado. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado em um grupo de mulheres vinculado a um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral-CE. A atividade foi realizada no mês de setembro de 2022 com 22 mulheres no período da tarde e contou com o apoio dos residentes em saúde da família. No período em questão realizou-se o acolhimento como de costume, após, foi realizado a distribuição de telas em branco, tintas e pincéis para cada participante e orientou-se que elas expressassem em forma de pintura o que estavam sentindo no momento. **Resultados:** As práticas desenvolvidas permitiram trabalhar a autoestima das participantes além de compreender as suas singularidades e aptidões. Nas produções foi possível visualizar artes relacionadas a diversos momentos das vidas de cada participante proporcionando para elas momentos reflexivos e de autoconhecimento. **Conclusão:** Promover saúde é um desafio, no entanto com as ferramentas corretas é possível fazê-la com eficiência. Observa-se que a arteterapia possibilita aos usuários trabalhar suas dificuldades, conflitos, medos e angústias de um modo menos sofrido, funcionando como uma potente ferramenta terapêutica. Portanto, é necessário integrar de forma contínua as práticas integrativas em saúde no fazer da atenção primária visando contribuir para a efetivação da integralidade do cuidado.

Descritores: promoção da saúde; integralidade em saúde; atenção primária à saúde.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ EM 2020 – 2021

Espedito Afonso Júnior¹, Jaqueline Gomes de Souza Santos¹, Maria Albaneide Fortaleza¹, Naara Régia Pinheiro Cavalcante¹, Marcelo Gurgel Carlos da Silva¹

¹Universidade Estadual do Ceará
E-mail: marcelogurgel@uece.br

Objetivo: Descrever a evolução dos gastos públicos com o enfrentamento da COVID-19 no Estado do Ceará entre 17 de março de 2020 a 31 de maio de 2021. **Métodos:** Descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa através de pesquisa documental. Os dados foram coletados em Junho/2021 na plataforma de Transparência do Estado do Ceará e do Sistema IntegraSUS. Considerou-se todos os itens de despesas com COVID-19 no referido intervalo temporal. **Resultados:** O Estado do Ceará, gastou um total de R\$1.255.688.279,57 no combate à pandemia. Ao observar os dados verificou-se um nexo de causalidade do aumento ou diminuição dos gastos públicos com o período pandêmico. Os dados demonstraram que os maiores gastos ocorreram nos meses de Abril/2020 (R\$266.561.854,69) e Dezembro/2020 (R\$184.550.710,30). Quanto aos meses de menores gastos ocorreram nos meses de Janeiro/2021 (R\$776.392,44) e Fevereiro/2021 (R\$10.208.052,97). Pode-se observar que os maiores gastos são com mão de obra (cooperativas - terceirização decorrente de substituição mão-de-obra - LRF, art. 18 R\$ 304.404.836,30) e despesas delas decorrentes (vale-refeição e vale-alimentação R\$38.136.190,33). **Conclusão:** A pandemia tem lançado desafios para a gestão pública. Dentre eles, a necessidade de crédito extraordinário para garantir o cumprimento das ações traçadas para seu enfrentamento. No SUS foi necessário ampliar a cobertura assistencial. Percebe-se que a curva de aumento de casos da doença requer uma demanda maior por mais recursos. Outros estudos são importantes para comparação dos dados.

Descritores: pandemia COVID-19; avaliação econômica; financiamento da saúde; economia da saúde.